

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
Alpargatas S.A.
31 de dezembro de 2024

www.pwc.com.br

Alpargatas S.A.
Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Alpargatas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Alpargatas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Alpargatas S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

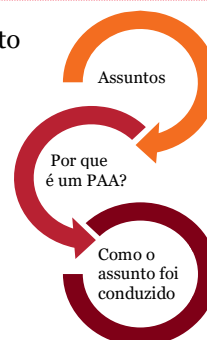
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Alpargatas S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Reconhecimento da receita

Conforme descrito nas Notas 2.3(f) e 26, a Companhia e suas controladas possuem registradas na demonstração do resultado do exercício, receitas líquidas provenientes da venda de artigos esportivos, roupas e calçados, por meio de múltiplos canais de venda no montante total de R\$ 3.375.526 mil na controladora e R\$ 4.108.311 mil no consolidado. As receitas são compostas por um grande volume de transações, com pequeno valor individual. Exceto para as vendas efetuadas nas lojas físicas, há um intervalo de tempo entre o momento da venda e o respectivo cumprimento da obrigação de performance que é a transferência de controle dos produtos aos clientes.

Por este motivo, a administração da Companhia monitora o status das entregas de vendas, para identificar as vendas faturadas e não entregues no final do exercício.

Este tema segue sendo considerado como um dos principais assuntos de auditoria, tendo em vista o grande volume de vendas faturadas e não entregues no final do exercício, consideramos este assunto como significativo para nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação dos controles relacionados ao processo de reconhecimento de receita no correto período de competência.

Selecionamos, em base amostral, transações de vendas, e inspecionamos a documentação comprobatória que suporta os registros contábeis, bem como os comprovantes de entrega de maneira a corroborar que as vendas faturadas e não entregues não foram reconhecidas como receita do exercício.

Por fim, avaliamos a adequação das divulgações da Companhia em relação a esse assunto.

Com base nos procedimentos de auditoria realizados, consideramos que os critérios adotados pela administração para o reconhecimento da receita no correto período de competência, bem como as divulgações efetuadas em notas explicativas, são consistentes com os dados e informações obtidas.

Provisão para perdas nos estoques

Conforme descrito na Nota 7 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024, a Companhia tem registrado em seus estoques, uma provisão para perda nos estoques no valor total de R\$ 137.690 mil na controladora e no valor total de R\$ 221.972 mil no consolidado.

A administração determinou o valor da provisão para perda nos estoques com base no giro, tempo de vida das coleções, linha de produto e no tempo em que o produto está fora de linha.

Este assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria tendo em vista a relevância da provisão para perda nos estoques,

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação e teste dos controles internos relevantes relacionados ao processo de mensuração da provisão para perda nos estoques.

Realizamos o recálculo de forma independente da provisão para perda nos estoques, avaliamos as principais premissas utilizadas, como o giro dos estoques, tempo de vida das coleções, linha de produto e no tempo em que o produto está fora de linha comparado-as com dados históricos.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Com base nos procedimentos de auditoria



Alpargatas S.A.

Porque é um PAA

bem como pela complexidade no julgamento realizado pela administração para determinar o valor da provisão.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

realizados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia, na determinação da provisão para perda nos estoques, bem como as divulgações efetuadas nas notas explicativas, são consistentes com dados e informações obtidas.

Teste de *impairment* dos ativos intangíveis com vida útil indefinida

Conforme descrito na Notas 12 e 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024, o saldo de ativos intangíveis de vidas úteis indefinidas, incluindo ágio de combinação de negócios, totalizava R\$ 108.309 mil. Em 31 de dezembro de 2024, o valor de mercado da Companhia era inferior ao valor contábil.

Para fins de teste anual de *impairment*, a administração da Companhia determinou o valor recuperável dos grupos de UGCs, calculado com base no valor em uso, considerando fluxos de caixa descontados. Como resultado do teste anual realizado em 2024, a Companhia não identificou perda por *impairment* a ser reconhecida. As projeções de caixa elaboradas pela Companhia para determinação do valor recuperável, incluem dados e premissas que envolvem julgamentos significativos por parte da administração, tais como: taxa de crescimento estimado para o resultado operacional, taxa de desconto, e taxa de crescimento na perpetuidade.

Este tema segue sendo considerado como um dos principais assuntos de auditoria, tendo em vista a relevância do saldo de ágio e ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, bem como pelo fato de que variações nas principais premissas utilizadas podem impactar significativamente as estimativas dos fluxos de caixa projetados e a mensuração do valor recuperável do ágio e dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas e, por consequência, as demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação e entendimento dos controles internos relevantes relacionados com o processo de mensuração do valor recuperável.

Com o apoio de nossos especialistas em avaliação de ativos e negócios, analisamos a razoabilidade dos modelos de cálculo utilizados pela administração para preparar as projeções, além das principais premissas utilizadas, como taxa de crescimento estimado para o resultado operacional, taxa de desconto, e taxa de crescimento na perpetuidade, comparando-as com dados de mercado.

Testamos a coerência lógica e consistência aritmética dos modelos preparados pela Companhia, bem como confrontamos as principais premissas com as projeções aprovadas e complementadas pela administração da Companhia, por um período discricionário de 9 anos, utilizados nas estimativas de fluxos de caixa para determinação do valor recuperável.

Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas.

Com base nos procedimentos de auditoria realizados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia, na avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis com vidas úteis indefinidas, para fins de teste de *impairment*, bem como as divulgações efetuadas nas notas explicativas, são consistentes com dados e informações obtidas.



Alpargatas S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Alpargatas S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Alpargatas S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Marcelo Orlando
Signed By: MARCELO ORLANDO 0590048937
CPF: 0590048937
Signer Title: Sócio de Auditoria
Signed Date: 24 de fevereiro de 2024 10:44 BRT
© ICP-Brasil, OJ Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB
CNPJ: 07.947.888/0001-90
Insc. Est.: AC SERASA RFB V2

Marcelo Orlando
Contador CRC 1SP217518/O-7

ALPARGATAS S.A.
Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em milhares de Reais

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023			31/12/2024	31/12/2023		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.242.874	798.851	1.488.511	922.525	Fornecedores	16	399.358	343.728	455.388	395.067
Contas a receber de clientes	6	1.255.124	1.047.514	997.875	883.735	Risco sacado	17	170.842	159.889	170.842	159.889
Estoques	7	531.843	738.956	709.119	997.680	Empréstimos e financiamentos	18	37.730	23.402	251.373	127.437
Tributos a recuperar	8	136.570	191.637	179.347	227.725	Passivo de arrendamento	15.1	19.965	21.765	38.068	34.859
Despesas antecipadas		27.638	25.964	46.421	39.515	Obrigações fiscais	19	60.874	31.453	79.549	35.642
Contas a receber de venda de controladas	11	-	48.527	-	48.527	Plano de incentivo de longo prazo	24.2	5.859	2.497	5.877	3.032
Outros créditos		32.897	75.242	37.867	79.888	Provisões e outras obrigações	20	87.545	101.661	139.171	147.357
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		3.226.946	2.926.691	3.459.140	3.199.595	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	21	138.475	62.511	173.259	73.901
						Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	23	16.735	5.738	16.735	5.738
						Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	25.3	19.344	2.185	19.344	2.185
						TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		956.727	754.829	1.349.606	985.107
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Aplicações financeiras	5	13.165	11.898	13.165	11.898	Empréstimos e financiamentos	18	1.172.151	1.358.168	1.172.151	1.358.168
Tributos a recuperar	8	96.684	97.561	96.684	97.561	Passivo de arrendamento	15.1	109.703	121.503	151.692	150.126
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.1	237.353	241.936	291.036	259.202	Obrigações fiscais	19	23.409	1.181	23.409	1.181
Depósitos judiciais	10	36.827	31.336	36.827	31.336	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.1	-	-	69	206
Outros créditos		52.788	11.319	56.587	16.803	Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	23	2.405	5.209	2.405	5.209
Partes relacionadas	22.1	48.060	-	-	-	Plano de incentivo de longo prazo	24.2	2.164	4.764	4.496	6.546
Investimentos	12	1.030.841	867.039	835.625	627.905	Contas a pagar pela aquisição de controladas	12.1	82.801	78.879	82.801	78.879
Imobilizado	13	1.401.528	1.388.296	1.430.130	1.412.194	Partes relacionadas	22.1	11.841	13.031	-	-
Ativo de direito de uso	15	115.630	132.865	174.565	173.190	Passivo a descoberto de controladas	12	165.226	1.528	-	-
Intangível	14	318.583	371.082	445.966	497.705	Outras obrigações		16.386	14.148	16.717	14.500
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.351.459	3.153.332	3.380.585	3.127.794	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		1.586.086	1.598.411	1.453.740	1.614.815
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	25.1	3.906.885	3.967.128	3.906.885	3.967.128
						Reservas de capital		189.427	153.466	189.427	153.466
						Reservas de lucro		39.258	1.806.113	39.258	1.806.113
						Proposta de juros sobre capital próprio adicionais		51.543	-	51.543	-
						Prejuízos acumulados		-	(1.866.356)	-	(1.866.356)
						Outros resultados abrangentes		(151.521)	(333.568)	(151.521)	(333.568)
						Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		4.035.592	3.726.783	4.035.592	3.726.783
						Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas		-	-	787	684
						TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.035.592	3.726.783	4.036.379	3.727.467
TOTAL DO ATIVO		6.578.405	6.080.023	6.839.725	6.327.389	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.578.405	6.080.023	6.839.725	6.327.389

ALPARGATAS S.A.
Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
OPERAÇÕES CONTINUADAS					
Receita operacional líquida	26	3.375.526	3.088.870	4.108.311	3.734.146
Custo dos produtos vendidos	27	(2.072.694)	(2.046.738)	(2.335.615)	(2.237.931)
LUCRO BRUTO		1.302.832	1.042.132	1.772.696	1.496.215
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	27	(682.383)	(644.008)	(1.305.082)	(1.189.586)
Provisão para perdas esperadas do contas a receber	27	(11.478)	(24.966)	(15.993)	(29.287)
Despesas gerais e administrativas	27	(263.779)	(231.857)	(263.819)	(232.315)
Resultado de equivalência patrimonial	12	(193.587)	(539.634)	21.301	(422.012)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(96.437)	(1.580.384)	(157.867)	(1.612.001)
		(1.247.664)	(3.020.849)	(1.721.460)	(3.485.201)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO					
		55.168	(1.978.717)	51.236	(1.988.986)
Receitas financeiras	29	134.059	94.097	140.569	98.082
Despesas financeiras	29	(174.169)	(177.573)	(190.859)	(187.550)
Variação cambial líquida		68.154	(17.259)	62.553	(6.413)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
		83.212	(2.079.452)	63.499	(2.084.867)
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	9.2	29.350	14.085	14.459	7.190
Imposto de renda e contribuição social – Diferido	9.2	(4.583)	198.747	29.439	210.193
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO					
		107.979	(1.866.620)	107.397	(1.867.484)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL A					
Acionistas controladores		107.979	(1.866.620)	107.979	(1.866.620)
Acionistas não controladores		-	-	(582)	(864)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO POR AÇÃO					
Básico por ação ON - R\$	32	0,1510	(2,6254)	0,1510	(2,6254)
Básico por ação PN - R\$	32	0,1668	(2,9003)	0,1668	(2,9003)
Diluído por ação ON - R\$	32	0,1486	(2,5885)	0,1486	(2,5885)
Diluído por ação PN - R\$	32	0,1642	(2,8634)	0,1642	(2,8634)

ALPARGATAS S.A.**Demonstrações do resultado abrangente****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	107.979	(1.866.620)	107.397	(1.867.484)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes:				
Ganho (perdas) na conversão de demonstrações financeiras de controladas e coligada do exterior	185.660	(154.063)	186.345	(154.170)
Plano Alpaprev	(3.613)	1.136	(3.613)	1.136
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	290.026	(2.019.547)	290.129	(2.020.518)
Total do resultado abrangente do exercício atribuível aos:				
Acionistas controladores	290.026	(2.019.547)	290.026	(2.019.547)
Acionistas não controladores	-	-	103	(971)

ALPARGATAS S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**

Em milhares de reais

	Nota	Reservas de lucros						Lucros (Prejuízos) Acumulados	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
		Capital social	Reservas de capital	Legal	Incentivos fiscais	JCP adicionais propostos	Outros resultados abrangentes				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		3.967.128	165.503	87.187	1.718.926	-	(180.641)	-	5.758.103	1.655	5.759.758
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(1.866.620)	(1.866.620)	(864)	(1.867.484)
Gastos com emissão de ações de coligadas (variação cambial)		-	1.506	-	-	-	-	-	1.506	-	1.506
Movimentação de ações em tesouraria (ILP)		-	6.421	-	-	-	-	-	6.421	-	6.421
JCP e dividendos não reclamados		-	-	-	-	-	264	-	264	-	264
Outorga de ações		-	(24.794)	-	-	-	-	-	(24.794)	-	(24.794)
Opções de ações de coligadas		-	4.830	-	-	-	-	-	4.830	-	4.830
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	(152.927)	-	(152.927)	(107)	(153.034)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		3.967.128	153.466	87.187	1.718.926	-	(333.568)	(1.866.356)	3.726.783	684	3.727.467
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		3.967.128	153.466	87.187	1.718.926	-	(333.568)	(1.866.356)	3.726.783	684	3.727.467
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	107.979	107.979	(582)	107.397
Aumento de capital social	25.1	1.718.926	-	-	(1.718.926)	-	-	-	-	-	-
Absorção de prejuízos acumulados	25.1	(1.779.169)	-	(87.187)	-	-	-	1.866.356	-	-	-
Gastos com emissão de ações de coligada (variação cambial)		-	(5.236)	-	-	-	-	-	(5.236)	-	(5.236)
Movimentação de ações em tesouraria (ILP)		-	11.202	-	-	-	-	-	11.202	-	11.202
JCP e dividendos não reclamados		-	-	-	-	-	-	2	2	-	2
Incentivo de LP - Outorga de ações		-	18.156	-	-	-	-	-	18.156	-	18.156
Incentivo de LP - Outorga de ações (coligada)		-	11.839	-	-	-	-	-	11.839	-	11.839
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	182.047	-	182.047	685	182.732
Destinação do resultado											
Constituição de reserva para incentivos fiscais	25.4	-	-	-	35.641	-	-	(35.641)	-	-	-
Constituição de reserva legal	25.4	-	-	3.617	-	-	-	(3.617)	-	-	-
Dividendos obrigatórios	25.3	-	-	-	-	-	-	(17.180)	(17.180)	-	(17.180)
JCP adicionais propostos	25.3	-	-	-	-	51.543	-	(51.543)	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		3.906.885	189.427	3.617	35.641	51.543	(151.521)	-	4.035.592	787	4.036.379

ALPARGATAS S.A.**Demonstrações dos fluxos de caixa****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas	107.979	(1.866.620)	107.397	(1.867.484)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido proveniente das operações continuadas ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	169.077	141.701	202.870	167.918
Resultado na venda/baixa do imobilizado	1.781	7.781	1.646	9.865
Resultado da equivalência patrimonial	193.587	539.634	(21.301)	422.012
Juros, variações monetárias e cambiais	78.700	129.342	91.406	134.789
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	42.986	23.814	42.986	23.814
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(24.767)	(212.832)	(43.898)	(217.383)
Perdas nos estoques – provisão e ajuste de inventário	169.259	98.852	253.235	107.428
Provisão para perda esperada (<i>impairment</i>) do contas a receber	11.478	24.966	15.993	29.287
Atualização monetária de depósitos judiciais e créditos tributários	(13.078)	(18.532)	(13.078)	(18.532)
Provisão para perda no imobilizado/intangível - " <i>impairment</i> "	-	20.810	-	20.810
Outras provisões	-	(677)	-	(677)
Provisão para plano de incentivo de Longo Prazo	18.903	(19.938)	19.942	(19.685)
Provisão de juros - IFRS 16	14.102	14.802	15.181	15.858
Depreciação de direito de uso - IFRS 16	25.823	27.093	46.945	43.332
Resultado na baixa de direito de uso – IFRS 16	-	(414)	(59)	(437)
Provisão para perda de contas a receber pela venda de controlada	-	268.733	-	268.733
Provisão para <i>Impairment</i> - Ágio	-	1.192.179	-	1.192.179
	795.830	370.694	719.265	311.827
Redução (aumento) nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	(148.230)	62.727	(19.669)	166.164
Estoques	69.387	309.569	115.652	277.585
Despesas antecipadas	(1.674)	4.273	(4.053)	3.692
Impostos a recuperar	66.331	151.349	65.400	141.462
Fornecedores	51.717	(284.567)	(23.527)	(294.782)
Risco Sacado	10.953	(57.455)	10.953	(57.455)
Obrigações tributárias	76.009	(13.652)	69.897	(14.143)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	75.964	(19.360)	95.646	(20.725)
Contingências	(34.793)	(27.134)	(34.793)	(27.134)
Outros	(15.964)	(37.380)	36.156	56.759
Caixa gerado nas operações	945.530	459.064	1.030.927	543.250
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(26.665)	-	(22.419)	(11.560)
Pagamento de encargos de empréstimos e financiamentos	(142.403)	(139.821)	(151.247)	(144.264)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil IFRS 16	(11.274)	(14.802)	(12.230)	(15.858)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	765.188	304.441	845.031	371.568
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aumento de capital em investidas e aquisição de investimentos	(517)	(34.381)	-	-
Aquisições de imobilizado e intangível	(132.111)	(299.688)	(158.967)	(331.993)
Aplicações financeiras líquidas	1.680	5.231	1.680	5.231
Recebimento pela venda de controlada	52.405	47.188	52.405	47.188
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(78.543)	(281.650)	(104.882)	(279.574)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captações de empréstimos e financiamentos	-	345.733	206.744	480.967
Pagamento de empréstimos e financiamentos – Principal	(217.588)	(146.033)	(362.345)	(260.282)
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	(18)	(23)	(18)	(23)
Pagamento de principal de arrendamento mercantil IFRS 16	(25.016)	(21.059)	(46.138)	(36.008)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(242.622)	178.618	(201.757)	184.654
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	27.594	(1.640)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	444.023	201.409	565.986	275.008
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	798.851	597.442	922.525	647.517
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	1.242.874	798.851	1.488.511	922.525
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	444.023	201.409	565.986	275.008

ALPARGATAS S.A.**Demonstrações do valor adicionado****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS	3.879.002	3.503.153	4.630.486	4.155.346
Vendas de produtos	3.880.880	3.517.044	4.620.390	4.169.961
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	(11.478)	(24.966)	(15.993)	(29.287)
Outras receitas	9.600	11.075	26.089	14.672
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(2.216.433)	(3.326.008)	(2.885.274)	(3.873.910)
Custo de mercadorias e produtos vendidos	(1.210.418)	(1.274.827)	(1.347.072)	(1.371.703)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(846.264)	(502.604)	(1.309.645)	(927.941)
Ganhos / (perdas) de valores ativos	(157.728)	(1.281.475)	(226.534)	(1.307.164)
Provisão para perda de contas a receber pela venda de controlada	-	(268.733)	-	(268.733)
Outros	(2.023)	1.631	(2.023)	1.631
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.662.569	177.145	1.745.212	281.436
RETENÇÕES	(194.900)	(168.794)	(249.815)	(211.250)
Depreciação e amortização	(194.900)	(168.794)	(249.815)	(211.250)
VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	1.467.669	8.351	1.495.397	70.186
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	70.228	(444.302)	247.714	(319.734)
Resultado de equivalência patrimonial	(193.587)	(539.634)	21.301	(422.012)
Receitas financeiras - Incluindo variações cambiais	215.755	93.192	226.413	100.138
Outros	48.060	2.140	-	2.140
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	1.537.897	(435.951)	1.743.111	(249.548)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.537.897	(435.951)	1.743.111	(249.548)
PESSOAL	837.906	726.571	1.003.743	874.684
Remuneração direta	618.247	504.526	769.635	637.650
Benefícios	182.320	187.237	196.356	200.478
FGTS	37.339	34.808	37.752	36.556
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	354.974	437.947	361.494	459.046
Federais	324.495	217.656	327.405	235.011
Estaduais	28.153	218.422	30.707	221.234
Municipais	2.326	1.869	3.382	2.801
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	237.038	266.151	270.477	284.206
Juros	183.182	196.007	209.951	202.074
Aluguéis	14.533	36.354	22.245	49.211
Outras	39.323	33.790	38.281	32.921
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	107.979	(1.866.620)	107.397	(1.867.484)
Dividendos obrigatórios	17.180	-	17.180	-
JCP adicionais propostos	51.543	-	51.543	-
Lucros retidos (Prejuízo)	39.256	(1.866.620)	39.256	(1.866.620)
Participação Não Controladores nos Prejuízos	-	-	(582)	(864)



ALPARGATAS



Divulgação de Resultados - 4T24

VIDEOCONFERÊNCIA
25 de Fevereiro de 2025 | Terça-Feira

Português
09:00 (BRT) | 07:00 (EST)
Tradução simultânea para inglês

[Acesso ao Zoom](#)

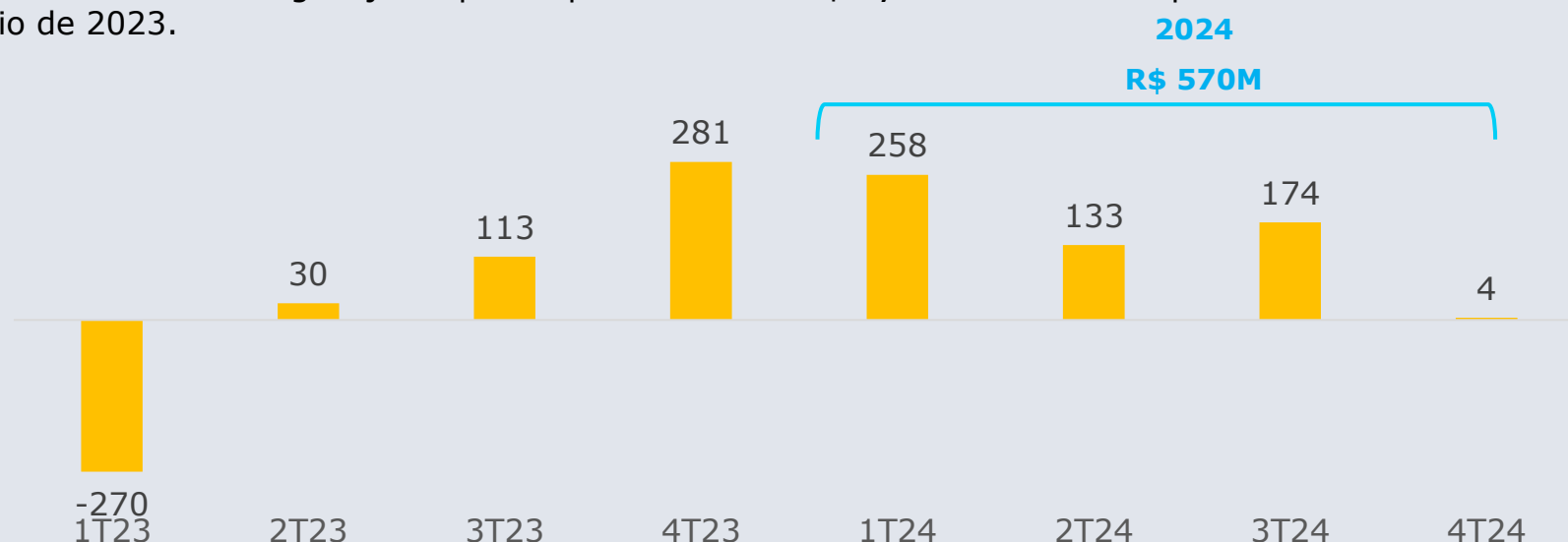
Mensagem da Administração

Rescribere

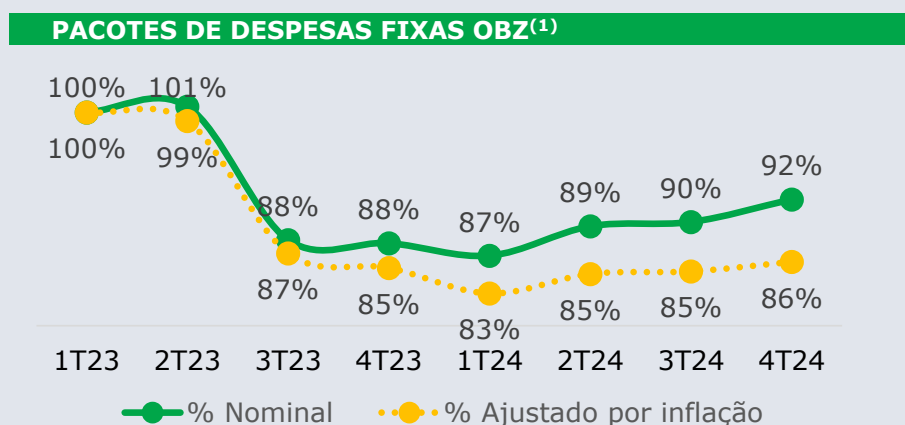
Ao encerrarmos um novo ano, entendemos ser essencial uma reflexão sobre algumas páginas importantes de nossa trajetória que acreditamos estarem, pouco a pouco, sendo reescritas. O ano de 2024, em particular, foi um período em que diversas de nossas agendas prioritárias avançaram e gostaríamos de rapidamente percorrer as evidências de que essas páginas agora já apresentam novas narrativas e perspectivas, mas sem perdermos de vista os capítulos de nossa jornada que ainda carecem de avanços, complementos e correções.

Página 1: Solidez

Ao longo de 2024, mantivemos o foco na reversão da tendência de alavancagem e consumo de caixa, de modo a recuperarmos a saúde financeira e a disciplina de capital da Companhia. Através de ações de redimensionamento de despesas, ajuste das políticas de capital de giro e priorização de investimentos essenciais, chegamos ao final do ano com uma sólida posição de caixa, com o nível de capital de giro normalizado e geração recorrente de caixa operacional. A Companhia concluiu 2024 totalizando uma **geração operacional de R\$ 570 milhões**. Com isto, concluímos o sétimo trimestre consecutivo de geração líquida positiva de caixa e uma geração líquida operacional de **R\$ 1,1 bilhão** desde que revertemos essa tendência em maio de 2023.

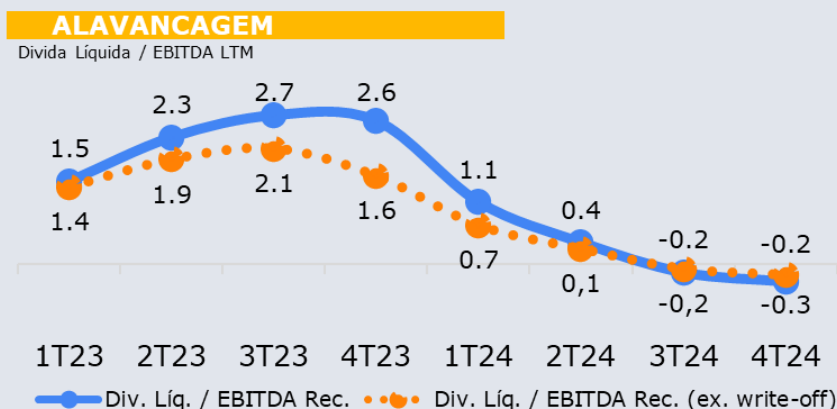


As despesas fixas seguem em patamares estabilizados, refletindo os ganhos de simplificação estrutural e o foco no contexto operacional atual. Os esforços para contenção de gastos e rigidez nos controles de despesas seguem com sinalizações positivas. No 4T24, o total de despesas dos pacotes do OBZ atingiu **92%** dos níveis registrados no 1T23. Aqui é importante destacar que parte das despesas deste trimestre foi impactada pelo efeito cambial do período. O efeito da variação cambial adicionou a esta curva cerca de 4 p.p. no 4T24, de modo que a curva real dos pacotes de despesas fixas (em amarelo no gráfico a seguir) seria da ordem de **82%** no 4T24, caso quiséssemos ajustar por este efeito. Reforçamos, ainda, que seguiremos diligentes em relação aos ganhos de eficiência realizados até aqui, sem perdermos a perspectiva de que esse é um esforço permanente da Companhia.



Mensagem da Administração

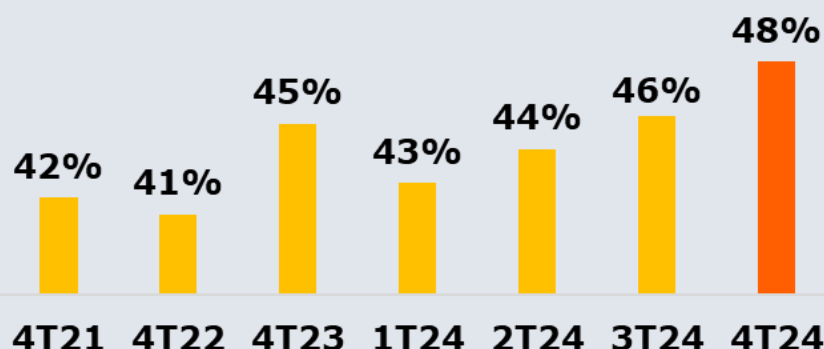
Já em níveis normalizados, no 4T24, a variação de capital de giro foi de R\$ 41,8 milhões, beneficiado pelo efeito de provisões de estoque. Pudemos ao longo do trimestre avançar na implementação de nossos projetos prioritários, investindo **R\$ 77,4 milhões** no trimestre, cumprindo assim um investimento anual de **R\$ 159,0 milhões**, dentro do nosso orçamento de capital aprovado para o ano. Este volume de investimentos é 53% inferior ao de 2023 e 77% inferior ao de 2022, o que entendemos ter trazido a Companhia a um equilíbrio mais adequado entre as oportunidades de investimentos e a disciplina no uso dos recursos. Entendemos que era de fundamental importância mantermos a reconstrução de nossa solidez financeira como a primeira página que precisaríamos reescrever. Em 2024, mantivemos então nossa atenção à geração de caixa, que se manteve positiva, revertendo o movimento de alavancagem e trazendo a Companhia a uma posição de caixa líquido.



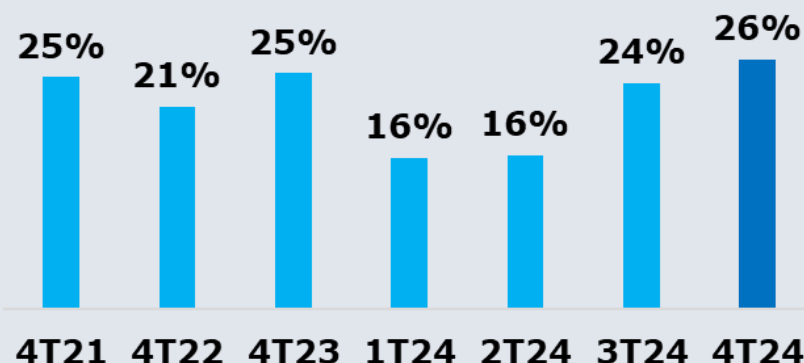
Página 2: Escala e Rentabilidade no Brasil

Na operação comercial do Brasil, o plano era recuperar a competitividade da marca Havaianas e proteger nossa posição de liderança. Desde o início dessa jornada, enfatizamos a importância da retomada de nossa escala operacional como um dos principais vetores de nossa recuperação de margens unitárias e de resultados no Brasil. Para isto, fizemos ações de correção da precificação, adequação do portfólio de produtos, retomada de nossas ações de marketing, ajustes de estrutura, melhores processos de planejamento e logística e maior produtividade industrial. O resultado de todas essas ações foi chegarmos ao final de 2024 registrando 204 milhões de pares vendidos, com crescimento de **11,1% de volume**, receita por par 4,4% maior e níveis de margens alinhados aos referenciais históricos da Companhia. A **Margem Bruta** do ano registrou **45,4%**, desconsiderando o efeito de write-offs, e a **margem EBITDA**, também ajustada por *write-offs*, atingiu **21,4%**.

MARGEM BRUTA AJUSTADA POR WRITE-OFFS*



MARGEM EBITDA AJUSTADA POR WRITE-OFFS*



No 4T24 em particular, o resultado da operação de Havaianas Brasil reforçou a eficácia das ações implementadas e a fortaleza da marca, que respondeu rapidamente ao ajuste de rota planejado. O volume de pares vendidos cresceu **4,8%** e a receita líquida atingiu **R\$ 980 milhões**, com expansão de **9,4%**, comparada ao 4T23. A **Margem Bruta** do período foi de 36,8%, impactada em 11 p.p. pelo efeito dos *write-offs* de estoque. No entanto, excluindo-se esse efeito, a **margem** foi de **47,8%**, patamar superior aos melhores quartos trimestres de nossa história recente, reflexo de nosso contínuo ganho de eficiência fabril.

Mensagem da Administração

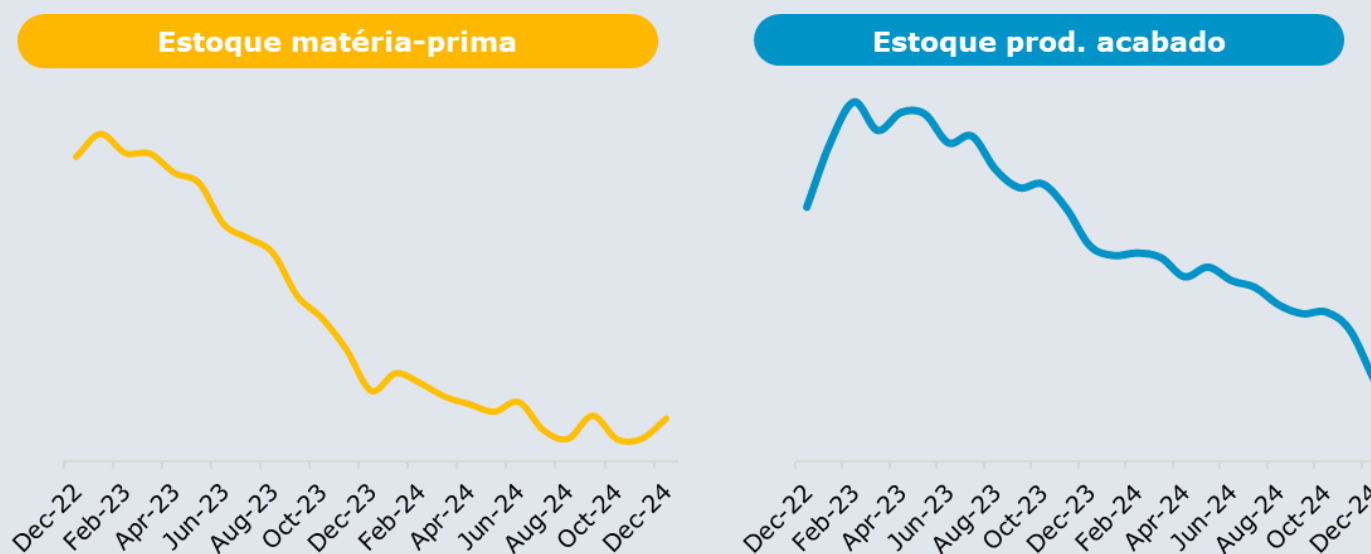
O EBITDA em Havaianas Brasil alcançou R\$148,8 milhões no trimestre, com **margem EBITDA de 15,2%** ou **R\$256,6 milhões** e margem de **26,2%, excluindo os write-offs**.

O resultado do trimestre reflete também a melhoria do indicador de acuracidade das entregas (OTIF), que mesmo em um trimestre sazonal, segue consolidado em níveis próximos a **70,0%**. A campanha de Black Friday foi fundamental para proteger a nossa posição de liderança de mercado. O time comercial segue aprimorando a execução nos pontos de venda, com mais promotores e maior proximidade com os clientes, assegurando uma presença constante e conectada às necessidades de cada canal.

Página 3: Estoques

Outra página que demandava um redirecionamento significativo em nossa jornada dizia respeito aos nossos níveis de inventário em geral e o consumo de capital de giro correspondente. Isto porque a Companhia havia acumulado um estoque de matérias primas de volume muito significativo ao longo de 2022. Em 2024 focamos em fazer o ajuste final nestes níveis, o que já havia iniciado em 2023 e, sobretudo, em estabelecer maior rigor no cumprimento dos limites das bandas técnicas de nossas políticas. Isto nos levou a um nível substancialmente mais baixo de capital empregado e, também, a uma flutuação mais controlada e, portanto, compatível com as oscilações naturais da operação.

No caso dos produtos acabados, sabemos que o aumento de complexidade e incremento relevante do número de SKUs, principalmente após 2020, haviam elevado os estoques a níveis distorcidos e, ao longo de 2024, seguimos com os esforços para a correção desta trajetória. Isto nos permitiu seguir reduzindo o nível de capital de giro e dando maior foco nos produtos *core* e na simplificação operacional. Com isto, trouxemos os estoques para um nível geral mais compatível com nossos volumes operacionais, mas também fomos gradualmente melhorando sua composição.



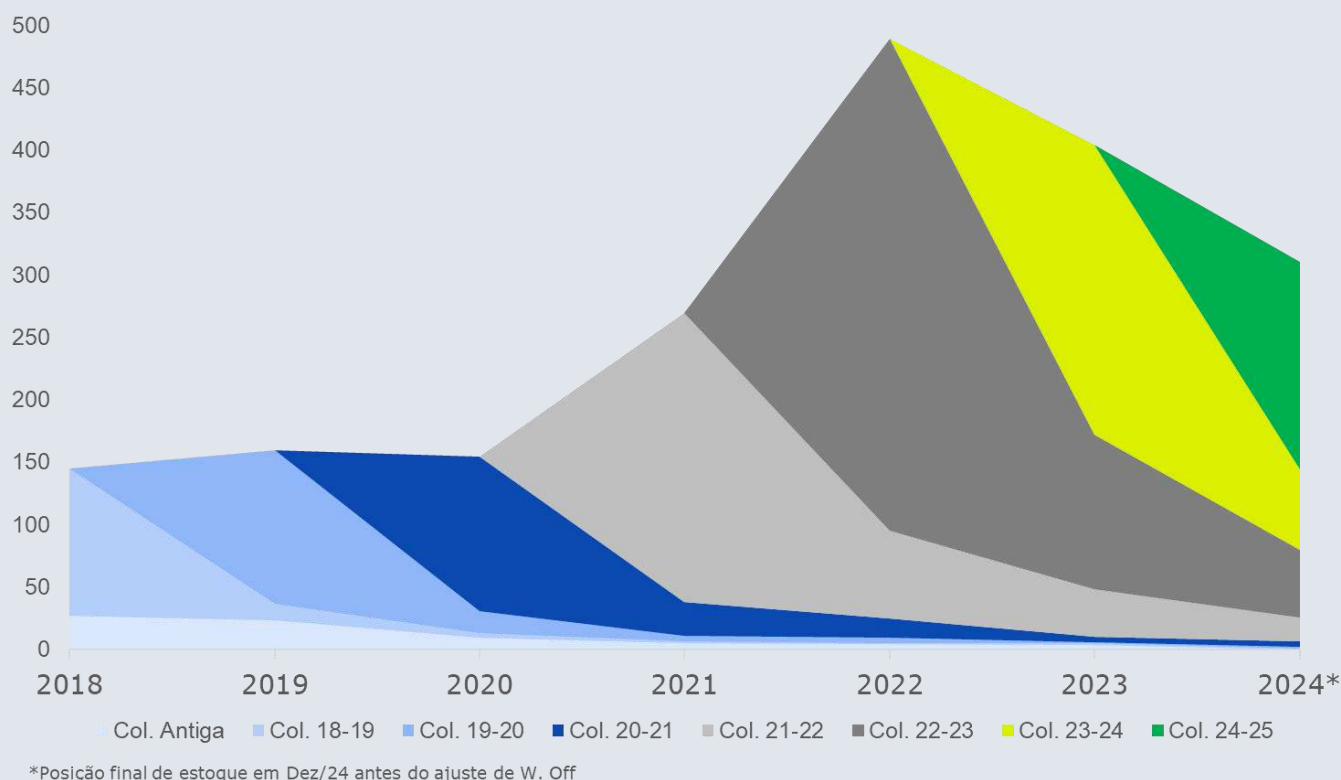
Em 2024 implementamos uma redução substancial do número de SKUs para a coleção vigente, mitigando os riscos de gerarmos novos excedentes relevantes. Em paralelo, buscamos a correção dos estoques de coleções antigas, sobretudo os remanescentes de produtos *beyond the core*. Em função desse esforço, conseguimos ao longo do ano vender parte do estoque de produtos fora de linha, principalmente com ações específicas nas datas sazonais concentradas no 4T24, sem que isso comprometesse as vendas dos produtos da coleção vigente.

Mesmo apesar dessa monetização expressiva, ainda terminamos o ano com uma composição de estoques com concentração de produtos de coleções passadas superiores aos níveis históricos normalizados. Em função disso, para a operação do Brasil, a Companhia contabilizou no 4T24 uma provisão de **R\$ 108 milhões** para baixa de estoques de coleções passadas, majoritariamente referente a produtos *beyond the core*, descontinuados e com baixa probabilidade de monetização.

Mensagem da Administração

A operação internacional, sujeita aos mesmos efeitos, também passou pelo mesmo processo de provisão de estoques, com a contabilização de **R\$ 57 milhões** de *write-offs* no 4T24.

O gráfico a seguir mostra o estoque por coleção ao final de cada ano, onde se pode notar que no histórico mais distante tínhamos um nível de inventário mais bem comportado e concentrado nas coleções vigentes. Concentradamente nos anos de 2021 e 2022, tivemos um acúmulo repentino e substancial de estoques e, mesmo após os esforços de monetização ao longo de 2023 e 2024, ainda restamos com uma presença desproporcional de coleções anteriores no estoque. Em face deste cenário, foi que entendemos pertinentes as provisões mencionadas, com o propósito de normalizarmos a composição do estoque em alinhamento com os níveis de nosso histórico mais distante.



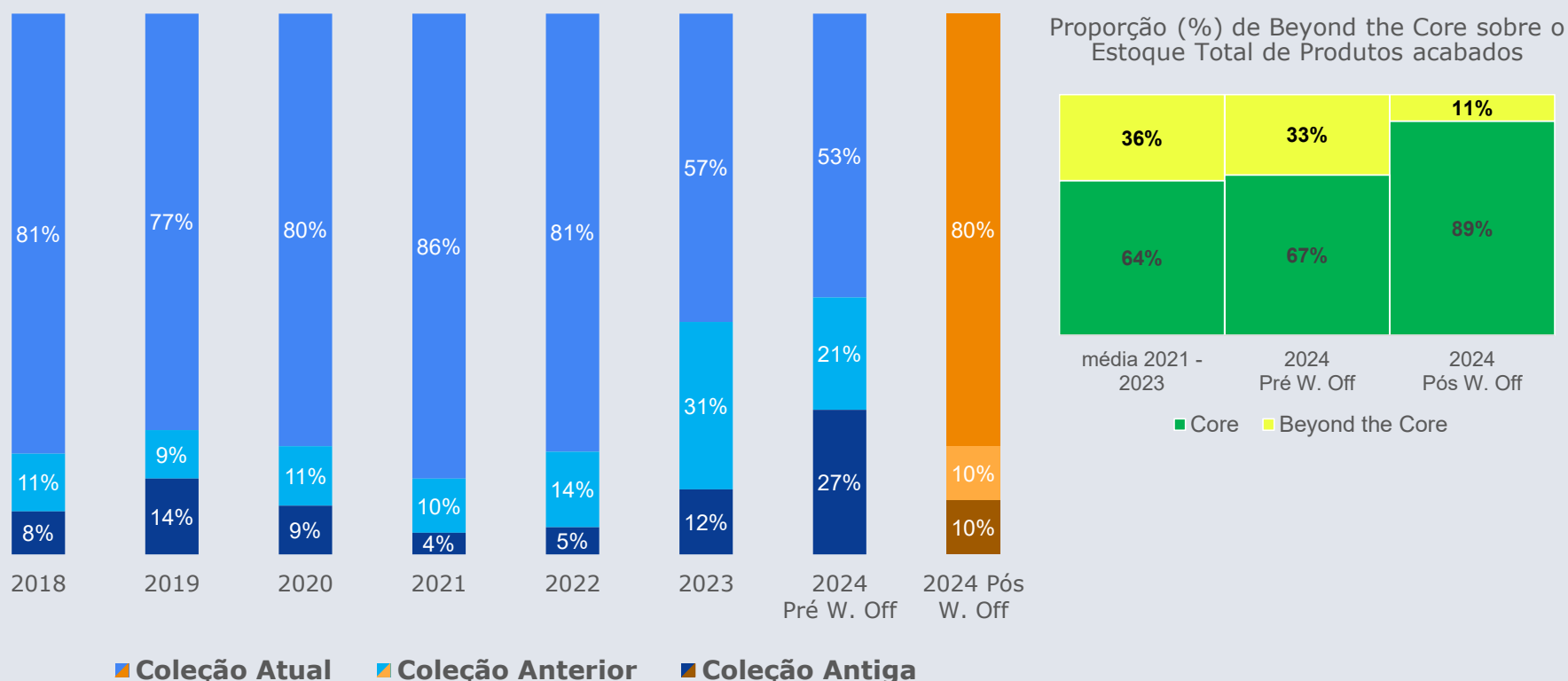
Embora baixas de estoques sejam parte inexorável de operações que envolvem trocas de coleções e modelos de produção para estoques, entendemos que os valores registrados nos últimos dois anos foram mais elevados que o normal em função dos excedentes de inventário gerados em 2021 e 2022. Por outro lado, feitas estas provisões, entendemos que os estoques da Companhia voltam a apresentar uma composição mais saudável, tanto em termos de concentração em produtos *core*, quanto em termos de *aging*. Na operação do Brasil, por exemplo, encerramos o ano com aproximadamente 90% do estoque composto por chinelos, concentrados na coleção anterior e na vigente. Os estoques da operação internacional atingiram também uma composição mais saudável e mais compatível com o perfil de vendas.

Desta forma, acreditamos que as condições estejam agora postas para a Companhia seguir com uma operação mais bem comportada em termos de montagem e liquidação de estoques. Isto não quer dizer que não teremos que continuar lidando, dada a natureza do negócio, com o controle fino de inventário, eventuais sobras de coleções, processos naturais de liquidação e eventuais necessidades de *write-offs*. Mas, entendemos que, feitas as referidas provisões, associadas aos ajustes estruturais no número de SKUs, melhores controles no planejamento de produção e sua conexão com as ações comerciais e estratégias de liquidação estruturadas deveremos estar em melhores condições de evitar excedentes excessivos como os que vimos nos últimos anos.

Com isto, vemos 2024 como um ano em que pudemos reescrever diversos aspectos estruturais desta página, tanto em termos de processos de negócios mais ajustados quanto em termos de correções na composição final de nossos inventários.

Mensagem da Administração

A seguir, podemos observar, para a operação Brasil, a composição histórica dos estoques, a elevação da representatividade de coleções passadas e produtos *beyond the core* e como as subsequentes provisões nos deixaram em níveis mais comparáveis àqueles de nosso histórico mais distante.



Página 4: Reequilíbrio das Operações Internacionais

Nossa operação internacional, que teve durante vários anos contribuição importante para o resultado consolidado da Companhia, no último ano tornou-se deficitária, afetada, entre outras coisas, por reduções consecutivas de volume no mercado europeu, nosso principal mercado fora do Brasil. Essa compressão de escala não apenas reduziu nosso volume geral de negócios, mas afetou de maneira relevante nossas margens unitárias naquele mercado. Entendemos não haver uma causa única por trás desse movimento, mas uma combinação de diversos fatores, tais como preços desalinhados e subinvestimentos em marketing levando à perda de *velocity*, entraves operacionais e perda de eficiência logística que afetaram nossa capacidade de suprir os clientes de maneira adequada e, como consequência, perda de distribuição induzindo novas perdas de *sell-in* e *sell-out*. Em outras regiões, tivemos de lidar ainda com as consequências de estocagens excessivas na cadeia e geografias em que nossos preços estavam abaixo do necessário para garantirmos uma rentabilidade mínima adequada.

Diante deste contexto e sabendo que na maioria desses mercados temos sazonalidade acentuada e temporadas curtas, já antecipávamos que esta seria uma página que demandaria mais tempo para conseguirmos reescrever completamente. Mas apesar disso, sabíamos também da importância de iniciarmos prontamente todas as medidas na direção em que gostaríamos de seguir. Neste sentido, achamos que 2024 foi um ano importante, no qual, em que pese ainda termos muito trabalho a desenvolver, demos passos necessários para redirecionarmos o negócio.

A primeira coisa importante era definirmos claramente para nosso time quais passariam a ser nossas geografias prioritárias e tomarmos medidas que calibrassem nossa atenção e alocação de recursos de maneira compatível com essas escolhas, o que fizemos. Em paralelo, foi importante corrigir o nível de serviço para recompormos a credibilidade com nossos clientes na Europa, o que também fizemos, tendo atingido um OTIF médio de 55% (vs 16% em 2023). Embora ainda seja distante do ideal, este resultado representou um avanço significativo na direção que perseguimos.

Mensagem da Administração

Naquela geografia, iniciamos também o redimensionamento de estruturas, simplificando e centralizando áreas de *backoffice*, movimento importante para a recuperação de margens. E, por fim, foi importante recompormos os investimentos na marca para níveis mais saudáveis e alinhados aos padrões da indústria. Atuamos em ações icônicas de marketing na região, fortalecendo o branding e recolocando a marca Havaianas em uma posição aspiracional.

Ainda na Europa, ações direcionadas à antecipação de abastecimento dos clientes, ainda no 1T24, serviram para demonstrar a melhora do nível de serviço, após correção de problemas logísticos dos anos anteriores. Recompusemos nosso time comercial, trazendo para a operação nomes com expertise no setor e amplo conhecimento do mercado da região para reabrir portas e recuperar espaço nos clientes. No 4T24, sazonalmente mais fraco naquela região, o volume atingiu **1,0 milhão de pares** vendidos, com expansão de **9,7%**, impulsionado pelo desempenho positivo em MEA. Os esforços em curso para recompor a rentabilidade e escala da operação seguem focados na recomposição da base de clientes e a ampliação da presença de Havaianas nos outros canais estratégicos. Em que pese ainda estarmos distantes da escala operacional que já tivemos naquela região, achamos que as primeiras sinalizações dos movimentos de pré-vendas feitas em 2024 nos dão sinais inspiradores de que ao menos uma parte importante desta página já começamos a reescrever.

Nos mercados em que operamos por distribuidores, as ações de desestocagem da cadeia surtiram rápido efeito e nosso *sell-in* voltou a crescer. A padronização de políticas comerciais e precificação já demonstraram efeito a partir do 3T24, com a correção de preço em algumas geografias. Este realinhamento, ancorado em repasses de preços e novos termos e condições comerciais, em algumas localidades impactou volumes, mas está alinhado a nossa estratégia de priorizar a rentabilidade das operações. O volume atingiu **1,8 milhão de pares**, com recuo de 22,7%, na comparação com o 4T23, em razão sobretudo da adequação de preço em países da América Latina.

Na operação dos Estados Unidos, registramos crescimento de **29,0%** no volume de pares vendidos, em relação ao 4T23, o que ainda é insuficiente para absorver as despesas da região. Seguimos focados em buscar alternativas e modelos de negócios que nos permitam não só equilibrar as despesas, mas construir uma agenda de crescimento no mercado americano.

A **Margem Bruta** consolidada na operação internacional atingiu 0,5%, ou **45,1%, excluindo-se o efeito dos write-offs**.

Página 5: Estratégia de Marketing e Fortalecimento de Marca

Outra página fundamental em nossa reescrita era assegurarmos que voltaríamos a fazer os níveis adequados de investimentos em marketing e, particularmente, investimentos direcionados à marca Havaianas. No ano de 2024, nosso investimento total em marketing foi de **R\$ 389 milhões**, uma importante retomada em relação a 2023. No 4T24 em particular, nossos investimentos em marketing foram também mais normalizados, com a marca Havaianas voltando a ganhar espaço, através de um planejamento consistente. No trimestre, investimos R\$ 72,4 milhões (13,0% vs 4T23), ou 6,5% da receita líquida, mesmo nível registrado no mesmo trimestre do ano anterior. Seguiremos investindo em nossa marca com entusiasmo e muita disciplina, sempre buscando as oportunidades de otimização, sempre tentando garantir uma alocação por geografia coerente com nossa estratégia, sempre equilibrando o nível de investimento com a performance de *topline*, mas também sempre certos de que queremos ver escrita em nossas páginas uma história de total atenção a este que é nosso maior ativo e valor de longo prazo.

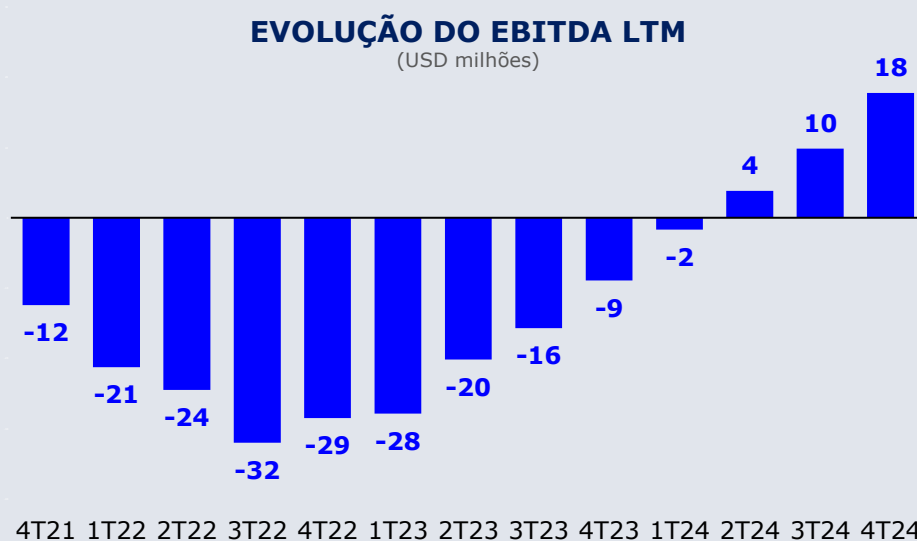
Portanto, em 2024, atribuímos ao marketing um papel central na sustentação da operação comercial, promovendo mais engajamento com o público e fortalecendo a marca. Este ano, Havaianas foi eleita uma das marcas mais queridas do Brasil, de acordo com o ranking "As marcas que conquistaram o Brasil" da Ecglobal. Esse reconhecimento não apenas reafirma nossa conexão com o consumidor, mas também valida os investimentos realizados para reforçar a imagem de Havaianas.

Mensagem da Administração

Além da otimização já mencionada em nosso portfólio de produtos, com a redução no número de SKUs, lançamos uma nova família de chinelos masculinos, com diferentes faixas de preços e *shapes*, território em que vemos importantes oportunidades para Havaianas. Esse lançamento endereça um *gap* em nossas linhas de produtos e deverá ser um importante viabilizador de maior competitividade não só no canal alimentar, mas também no especializado.

Página 6: Rothy's

Por fim, achamos importante destacar que no ano de 2024 mantivemos uma especial atenção ao nosso investimento na Rothy's, com foco na retomada do crescimento de *topline* e nos ganhos de eficiência necessários à sua reversão de resultados para o campo positivo. No ano de 2024, a empresa obteve uma receita de **US\$ 211 milhões**, uma expansão de **16,8%**, sendo que no 4T24, teve receita de **US\$78,1 milhões**, um crescimento de **20,1%** comparado ao mesmo período do ano anterior, impulsionada por uma estratégia adequada de produtos e canais. A eficiência fabril e a otimização dos custos de frete e distribuição têm sido elementos positivos para a expansão da Margem Bruta, que encerrou o trimestre em 66,7%, uma expansão de 7,3 p.p., comparado ao 4T23. E foi ao longo de 2024 que a empresa conseguiu também reescrever sua rentabilidade, levando-a para o campo positivo e terminando o 4T24 com um Ebitda LTM de **US\$ 17,7 milhões**. Acreditamos que este foi um capítulo importante nessa frente.



Página 7: O que mais escrever adiante?

Há muito a vir e sabemos dos desafios adiante. Sabemos que aquilo que já reescrevemos ainda demandará atenção e esforço continuados. E sabemos que ainda temos muito a escrever, a melhorar, a aprender. Seguiremos com disciplina financeira; perseguindo eficiência; atentos à gestão de nossos estoques; fortalecendo nossa presença e rentabilidade no Brasil; recompondo escala e eficiência na Europa; buscando equacionar os Estados Unidos; aumentando foco nos mercados distribuidores prioritários; cuidando da rentabilidade em mercados menos prioritários; investindo em nossa marca; e, cuidando que nossas investidas mantenham o foco adequado.

Em 2024, alcançamos um **EBITDA Ajustado de R\$ 353 milhões**, com margem de **8,6%**. Ajustado pelos **write-offs** no período, tivemos um **EBITDA de R\$ 575 milhões** e uma margem de **14,0%**. No 4T24, fizemos a operação consolidada da Havaianas atingir EBITDA Ajustado de **R\$30,1 milhões**, ou **R\$194,4 milhões**, com margem ajustada de **17,8%**, desconsiderando os efeitos dos **write-offs**. Avançamos. Melhoramos em muitas frentes, mas acreditamos que ainda estamos muito aquém de nosso potencial. Aquilo que já fizemos nos entusiasma. Aquilo que ainda não alcançamos nos motiva. As páginas por vir nos animam tanto ou mais que aquelas que vamos aos poucos deixando para trás.

Performance Havaianas

Volume Brasil
62 milhões de pares vs.
59 milhões no 4T23



Volume Internacional
3 milhões vs.
3 milhões no 4T23

Receita líquida Brasil atinge
R\$ 980 milhões vs.
R\$ 895 milhões no 4T23



Receita líquida Internacional
R\$ 127 milhões vs.
R\$ 97 milhões no 4T23

Margem Bruta Brasil ex. write-off
47,8% vs. 46,7% no 4T23



Margem Bruta Internacional ex. write-off
45,1% vs. 26,6% no 4T23

EBITDA ex. write-off
R\$ 194 milhões vs.
R\$ 136 milhões no 4T23

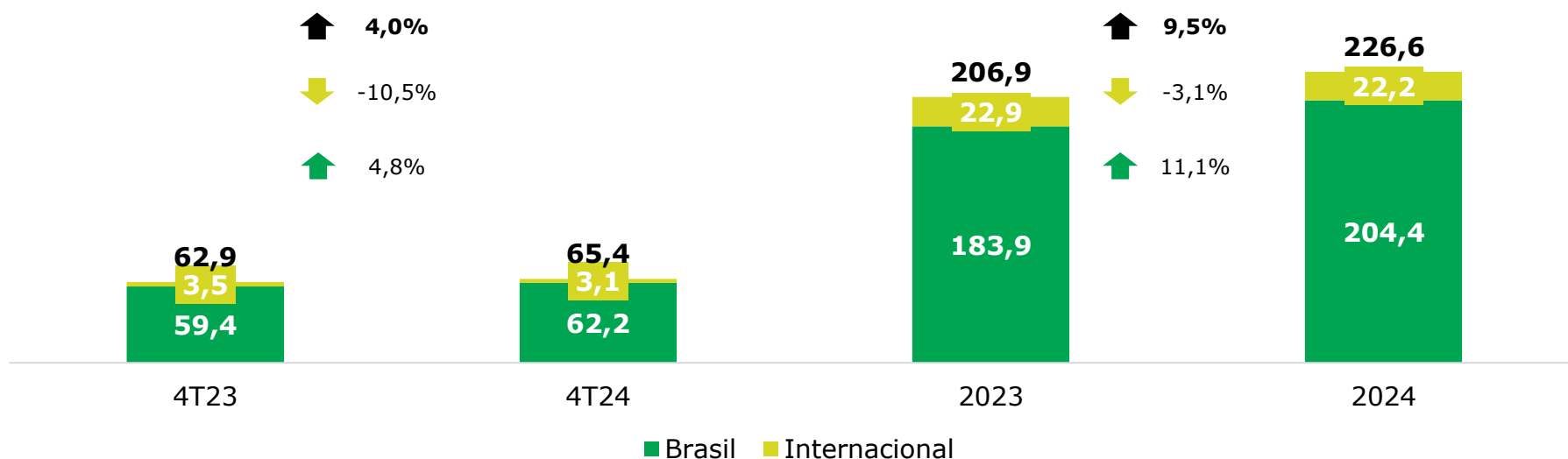


Margem EBITDA ex. write-off
17,6% vs.
13,8% no 4T23

Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

(milhões pares)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023
Volume	65,4	62,9	+4,0%	226,6	206,9	+9,5%
Brasil	62,2	59,4	+4,8%	204,4	183,9	+11,1%
Internacional	3,1	3,5	-10,4%	22,2	22,9	-3,1%
(R\$ milhões R\$ / par)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023
Receita líquida	1.106,5	991,8	+11,6%	4.061,2	3.689,9	+10,1%
Brasil	979,7	895,2	+9,4%	3.106,5	2.716,4	+14,4%
Internacional	126,8	96,6	+31,3%	954,6	973,6	-1,9%
Lucro Bruto	361,2	353,7	+2,1%	1.741,5	1.473,7	+18,2%
<i>Mg. Bruta (%)</i>	<i>32,6%</i>	<i>35,7%</i>	<i>-3,0pp</i>	<i>42,9%</i>	<i>39,9%</i>	<i>+2,9pp</i>
Brasil	360,5	341,0	+5,7%	1.242,8	956,1	+30,0%
<i>Mg. Bruta (%)</i>	<i>36,8%</i>	<i>38,1%</i>	<i>-1,3pp</i>	<i>40,0%</i>	<i>35,2%</i>	<i>+4,8pp</i>
Internacional	0,7	12,7	-94,7%	498,7	517,6	-3,6%
<i>Mg. Bruta (%)</i>	<i>0,5%</i>	<i>13,2%</i>	<i>-12,7pp</i>	<i>52,2%</i>	<i>53,2%</i>	<i>-0,9pp</i>
Baixa de Estoque	164,3	76,8	+113,8%	222,7	134,5	+65,6%
Brasil	107,8	63,9	+68,8%	166,2	113,8	+46,0%
Internacional	56,5	13,0	+335,4%	56,5	20,7	+173,2%
Lucro Bruto Ajustado por Baixa de Estoque	525,5	430,6	+22,0%	1.964,2	1.608,1	+22,1%
<i>Mg. Bruta Ajustada (%)</i>	<i>47,5%</i>	<i>43,4%</i>	<i>+4,1pp</i>	<i>48,4%</i>	<i>43,6%</i>	<i>+4,8pp</i>
Brasil	468,3	417,8	+12,1%	1.408,9	1.069,9	+31,7%
<i>Mg. Bruta Ajustada (%)</i>	<i>47,8%</i>	<i>46,7%</i>	<i>+1,1pp</i>	<i>45,4%</i>	<i>39,4%</i>	<i>+6,0pp</i>
Internacional	57,2	25,7	+122,4%	555,3	538,3	+3,2%
<i>Mg. Bruta Ajustada (%)</i>	<i>45,1%</i>	<i>26,6%</i>	<i>+18,5pp</i>	<i>58,2%</i>	<i>55,3%</i>	<i>+2,9pp</i>
EBITDA (Incl. IFRS16)	30,1	59,5	-49,4%	342,1	198,2	+72,6%
<i>Mg. EBITDA (%)</i>	<i>3,1%</i>	<i>6,7%</i>	<i>-3,6pp</i>	<i>11,0%</i>	<i>7,3%</i>	<i>+3,7pp</i>
Brasil	148,8	159,9	-6,9%	497,8	306,6	+62,4%
<i>Mg. EBITDA (%)</i>	<i>15,2%</i>	<i>17,9%</i>	<i>-2,7pp</i>	<i>16,0%</i>	<i>11,3%</i>	<i>+4,7pp</i>
Internacional	(118,7)	(100,4)	+18,3%	(155,7)	(108,4)	+43,6%
<i>Mg. EBITDA (%)</i>	<i>-93,6%</i>	<i>-103,9%</i>	<i>+10,3pp</i>	<i>-16,3%</i>	<i>-11,1%</i>	<i>-5,2pp</i>
EBITDA Ajustado por Baixa de Estoque (Incl. IFRS16)	194,4	136,4	+42,6%	564,8	332,6	+69,8%
<i>Mg. EBITDA ajustada (%)</i>	<i>17,6%</i>	<i>13,8%</i>	<i>+3,8pp</i>	<i>13,9%</i>	<i>9,0%</i>	<i>+4,9pp</i>
Brasil	256,6	223,8	+14,7%	663,9	420,4	+57,9%
<i>Mg. EBITDA ajustada (%)</i>	<i>26,2%</i>	<i>25,0%</i>	<i>+1,2pp</i>	<i>21,4%</i>	<i>15,5%</i>	<i>+5,9pp</i>
Internacional	(62,2)	(87,4)	-28,9%	(99,1)	(87,7)	+13,0%
<i>Mg. EBITDA ajustada (%)</i>	<i>-49,0%</i>	<i>-90,5%</i>	<i>+41,5pp</i>	<i>-10,4%</i>	<i>-9,0%</i>	<i>-1,4pp</i>

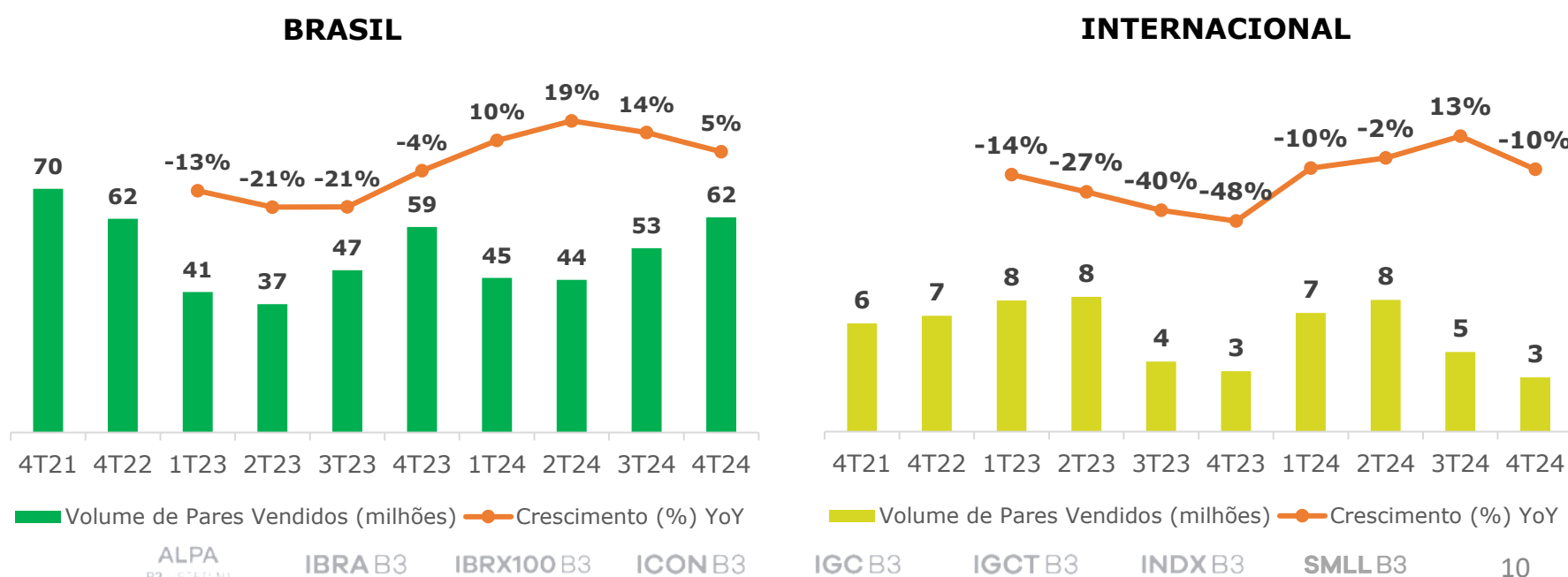
Volume (em milhões de pares)



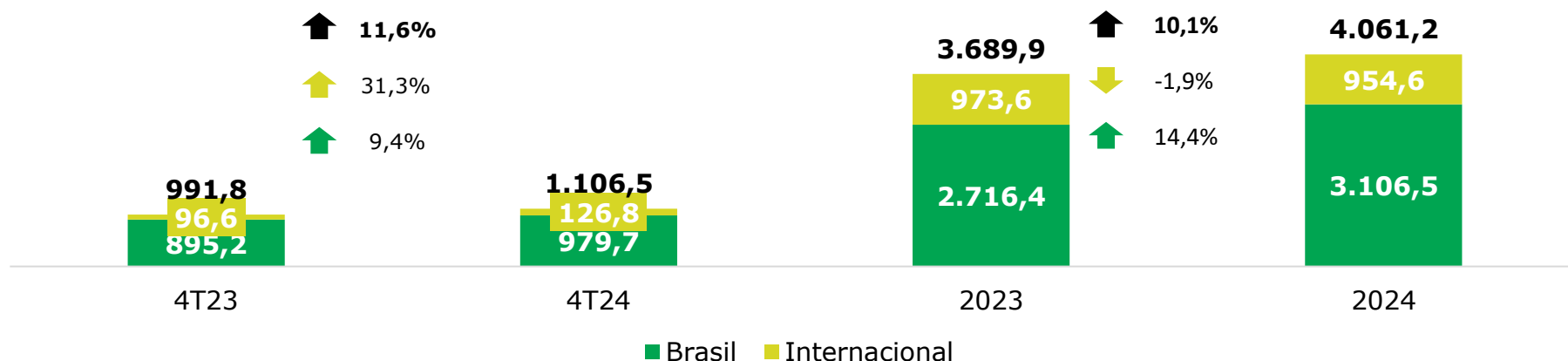
Havaianas Brasil: A companhia vendeu 62,2 milhões de pares no 4T24 e 204,4 milhões no ano de 2024, apresentando um aumento de +4,8% e de +11,1%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos de 2023. O volume de pares vendidos na operação do Brasil já reflete o momento de mais estabilidade da operação, com a melhoria do indicador de acuracidade das entregas (OTIF), que segue consolidado próximo de 70%, o aprimoramento de nosso processo de S&OP e a maior eficiência fabril e logística. Além disso, a execução nos pontos de venda segue evoluindo, com mais promotores e maior proximidade com os clientes, assegurando uma presença constante e conectada às necessidades de cada canal. Vale ainda destacar, que o crescimento de volume do trimestre reflete uma base de comparação mais normalizada, após um primeiro semestre cuja base foi de desestocagem e adequação dos níveis de estoque na cadeia. O *sell-out* do trimestre ficou estável na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, recompondo, em parte, a queda reportada no 3T24. No fechamento do ano, a estratégia de reconectar *sell-in* e *sell-out* foi executada, de forma que o estoque remanescente na cadeia está alinhado aos patamares considerados saudáveis para o início do ano, período ainda sazonal para o Brasil.

Havaianas Internacional: Na operação internacional foram vendidos 3,1 milhões de pares no trimestre e 22,2 milhões de pares no ano. A queda de -10,5% e -3,1%, respectivamente, verificada nos dois períodos analisados está diretamente relacionada à correção de políticas comerciais, principalmente em países da América Latina. O resultado do Internacional dividido pelas geografias de atuação apresenta diferentes performances: EMEA apresenta crescimento de +9,7% no volume de vendas, impulsionado pela performance dos países de MEA. A operação americana apresentou crescimento de 29,0% no volume do trimestre, impulsionado pelo maior volume vendido nos canais digitais e *off-price*. Por fim, a ação das diretrizes comerciais para os Mercados Distribuidores, de APAC e LATAM, refletiu na queda de 22,7% no volume de pares vendidos, comparado ao 4T23, resultado alinhado à estratégia de priorização de rentabilidade das operações.

Volume de pares vendidos Milhões de pares / Crescimento yoy (%)



Receita líquida (em R\$ milhões)



(R\$ milhões R\$ / par)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023
Receita líquida	1.106,5	991,8	+11,6%	4.061,2	3.689,9	+10,1%
Brasil	979,7	895,2	+9,4%	3.106,5	2.716,4	+14,4%
Internacional	126,8	96,6	+31,3%	954,6	973,6	-1,9%
EMEA	49,0	31,9	+53,7%	587,5	632,0	-7,0%
NA&C	24,5	18,7	+31,3%	148,7	134,8	+10,3%
Distribuidores	53,3	46,0	+15,8%	218,3	206,7	+5,6%
Receita líquida / par	16,93	15,78	+7,3%	17,93	17,84	+0,5%
Brasil	15,75	15,08	+4,4%	15,20	14,77	+2,9%
Internacional	40,53	27,66	+46,6%	42,99	42,47	+1,2%

Receita líquida (em moeda constante)

(R\$ milhões R\$ / par)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023
Receita líquida	1.106,5	1.009,7	+9,6%	3.751,5	3.846,1	-2,5%
Brasil	979,7	895,2	+9,4%	2.796,8	2.716,4	+3,0%
Internacional	126,8	114,5	+10,8%	954,6	1.129,7	-15,5%
EMEA	49,0	37,4	+30,9%	587,5	727,0	-19,2%
NA&C	24,5	22,1	+10,9%	148,7	157,5	-5,6%
Distribuidores	53,3	54,9	-3,0%	218,3	245,2	-11,0%
Receita líquida / par	16,93	16,06	+5,4%	17,85	18,59	-4,0%
Brasil	15,75	15,08	+4,4%	14,88	14,77	+0,7%
Internacional	40,53	32,78	+23,6%	42,99	49,28	-12,8%

Nota: Para fins de comparação, utiliza-se o critério de moeda constante em reais (CC). Os valores são convertidos para Reais considerando a taxa de câmbio média do período no ano corrente. Para o 4T24 e 4T23, valores em US\$ foram convertidos a R\$ 5,85, e em EUR a R\$ 6,26. Para o ano de 2024 e 2023, os valores em US\$ foram convertidos a R\$ 5,34, e em EUR a R\$ 5,67.

A receita líquida foi de R\$ 1,1 bilhão no trimestre e de R\$4,1 bilhões em 2024, com crescimentos de 11,6% (+9,6% em CC) e de 10,1% (-2,5% em CC) em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

Havaianas Brasil: A operação do Brasil apresentou crescimento de 9,4% na receita líquida, decorrente do aumento de 4,8% no volume de vendas e de 4,4% no ticket médio por par. No ano, a operação nacional apresentou crescimento de 14,4% ao atingir R\$3,1 bilhões. Este crescimento de receita é reflexo da retomada de volume de vendas aliada ao portfólio mais aderente em cada canal.

Havaianas Internacional: A receita líquida consolidada da operação internacional apresentou aumento de 10,8% (CC) no trimestre yoy. No período, as regiões com destaque são EMEA (+30,9% CC yoy), seguida por EUA (+10,9% CC yoy), enquanto Mercados Distribuidores apresentou queda (-3,0% CC yoy) em decorrência da queda de volume no trimestre. A padronização das políticas comerciais nos mercados operados por distribuidores foi fator determinante para essa dinâmica de receita por par do trimestre que subiu 23,6% em CC YoY em contrapartida à queda de volumes nesta unidade de negócio.

Custo dos produtos vendidos (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023
Custo dos produtos vendidos	745,4	638,1	+16,8%	2.319,6	2.216,2	+4,7%
Brasil	619,2	554,2	+11,7%	1.863,8	1.760,3	+5,9%
Internacional	126,1	83,8	+50,4%	455,9	456,0	-0,0%
(-) Baixa de Estoque	164,3	76,8	+113,8%	222,7	134,5	+65,6%
Brasil	107,8	63,9	+68,8%	166,2	113,8	+46,0%
Internacional	56,5	13,0	+335,4%	56,5	20,7	+173,2%
CPV Ajustado por Baixa de Estoque	581,0	561,2	+3,5%	2.097,0	2.081,8	+0,7%
Brasil	511,4	490,4	+4,3%	1.697,6	1.646,5	+3,1%
Internacional	69,6	70,9	-1,8%	399,3	435,3	-8,3%

O CPV foi de R\$ 745,4 milhões no trimestre e R\$ 2,3 bilhões em 2024, apresentando aumentos de 16,8% e 4,7%, respectivamente, em relação ao ano anterior. Desde 2023 a Companhia vêm executando, trimestralmente, provisões para baixa de estoque de matéria prima e produtos acabados sem expectativa de vendas. Estas baixas geraram impactos não recorrentes no CPV de R\$164,3 milhões no trimestre e de R\$222,7 milhões em 2024, de modo que a exclusão desses efeitos do custo traria uma redução de R\$0,10 no CPV por par do trimestre e redução de R\$0,90 no CPV por par do ano. Adicionalmente, os custos com mão de obra fabril seguem apresentando redução por par, demonstrando que o ganho de eficiência em fábrica segue como prioridade da Companhia.

Lucro bruto (em R\$ milhões)

(R\$ milhões R\$ / par)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023
Lucro Bruto	361,2	353,7	+2,1%	1.741,5	1.473,7	+18,2%
<i>Mg. Bruta (%)</i>	32,6%	35,7%	-3,0pp	42,9%	39,9%	+2,9pp
Brasil	360,5	341,0	+5,7%	1.242,8	956,1	+30,0%
<i>Mg. Bruta (%)</i>	36,8%	38,1%	-1,3pp	40,0%	35,2%	+4,8pp
Internacional	0,7	12,7	-94,7%	498,7	517,6	-3,6%
<i>Mg. Bruta (%)</i>	0,5%	13,2%	-12,7pp	52,2%	53,2%	-0,9pp
Lucro Bruto Ajustado por Baixa de Estoque	525,5	430,6	+22,0%	1.964,2	1.608,1	+22,1%
<i>Mg. Bruta Ajustada (%)</i>	47,5%	43,4%	+4,1pp	48,4%	43,6%	+4,8pp
Brasil	468,3	417,8	+12,1%	1.408,9	1.069,9	+31,7%
<i>Mg. Bruta Ajustada (%)</i>	47,8%	46,7%	+1,1pp	45,4%	39,4%	+6,0pp
Internacional	57,2	25,7	+122,4%	555,3	538,3	+3,2%
<i>Mg. Bruta Ajustada (%)</i>	45,1%	26,6%	+18,5pp	58,2%	55,3%	+2,9pp
Lucro Bruto / par	5,53	5,63	-1,8%	7,69	7,12	+7,9%
Brasil	5,79	5,74	+0,9%	6,08	5,20	+17,0%
Internacional	0,22	3,65	-94,0%	22,46	22,58	-0,5%
Lucro Bruto Normalizado / par	8,04	6,85	+17,4%	8,67	7,77	+11,5%
Brasil	7,53	7,04	+6,9%	6,89	5,82	+18,5%
Internacional	18,29	7,37	+148,3%	25,01	23,48	+6,5%

Lucro bruto (em moeda constante)

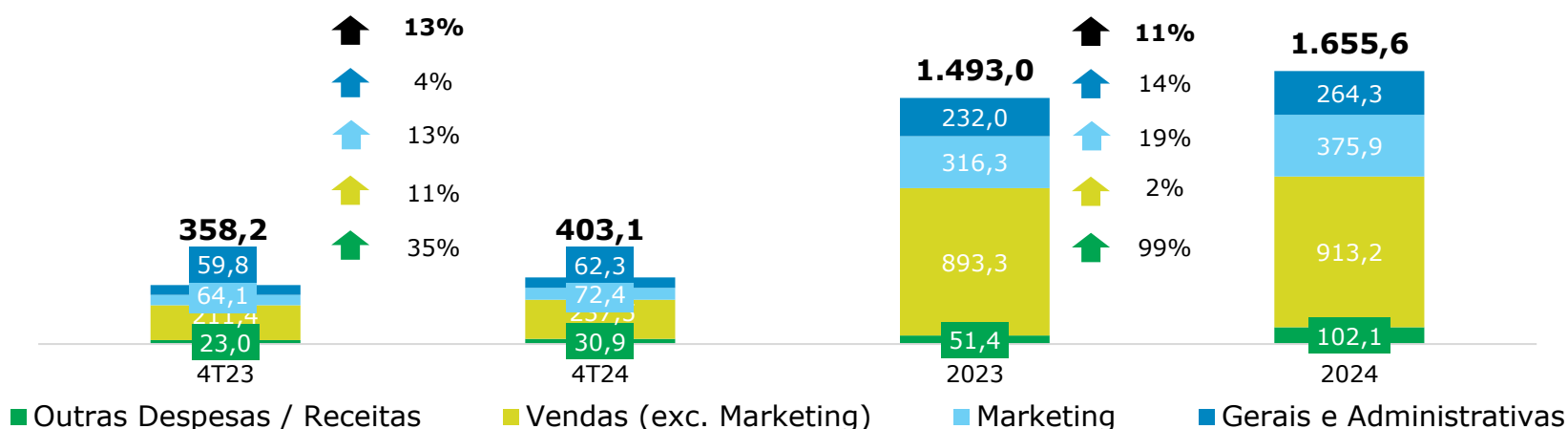
(R\$ milhões R\$ / par)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023
Lucro Bruto	361,2	356,5	+1,3%	1.741,5	1.555,3	+12,0%
<i>Mg. Bruta (%)</i>	32,6%	35,3%	-2,7pp	42,9%	40,4%	+2,4pp
Brasil	360,5	341,0	+5,7%	1.242,8	956,1	+30,0%
<i>Mg. Bruta (%)</i>	36,8%	38,1%	-1,3pp	40,0%	35,2%	+4,8pp
Internacional	0,7	15,5	-95,6%	498,7	599,2	-16,8%
<i>Mg. Bruta (%)</i>	0,5%	13,5%	-13,0pp	52,2%	53,0%	-0,8pp
Lucro Bruto Ajustado por Baixa de Estoque	525,5	433,3	+21,3%	1.964,2	1.689,8	+16,2%
<i>Mg. Bruta Ajustada (%)</i>	47,5%	42,9%	+4,6pp	48,4%	43,9%	+4,4pp
Brasil	468,3	417,8	+12,1%	1.408,9	1.069,9	+31,7%
<i>Mg. Bruta Ajustada (%)</i>	47,8%	46,7%	+1,1pp	45,4%	39,4%	+6,0pp
Internacional	57,2	28,5	+100,9%	555,3	619,9	-10,4%
<i>Mg. Bruta Ajustada (%)</i>	45,1%	24,9%	+20,2pp	58,2%	54,9%	+3,3pp
Lucro Bruto / par	5,53	5,67	-2,5%	7,69	7,52	+2,2%
Brasil	5,79	5,74	+0,9%	6,08	5,20	+17,0%
Internacional	0,22	4,44	-95,1%	22,46	26,14	-14,1%
Lucro Bruto Normalizado / par	8,04	6,89	+16,7%	8,67	8,17	+6,1%
Brasil	7,53	7,04	+6,9%	6,89	5,82	+18,5%
Internacional	18,29	8,15	+124,3%	25,01	27,04	-7,5%

A Havaianas registrou Lucro Bruto de R\$ 361,2 milhões no trimestre, aumento de 2,1% yoy (+1,3% em CC), e de R\$ 1,7 bilhão em 2024, aumento de 18,2% yoy (+12,0% em CC). Ao excluirmos os efeitos das provisões para baixa de estoque mencionados acima, o Lucro Bruto teria apresentado crescimento de +22,0% no trimestre e de 22,1% no período de 12 meses.

Havaianas Brasil: O Lucro Bruto ajustado, excluindo os efeitos das provisões para baixa de estoque, foi de R\$ 468,3 milhões, com uma Margem Bruta de 47,8%, um crescimento de 12,1% e +1,1 p.p., respectivamente, no trimestre. Em 2024, o número ajustado é de R\$1,4 bilhão, com crescimento de 31,7%, com Margem Bruta de 45,4%, +6,0p.p. vs 2023.

Havaianas Internacional: O Lucro Bruto também apresentou efeitos das provisões de baixa de estoques no trimestre. Ao excluir tal efeito, o resultado do internacional apresenta um crescimento de 100,9% (CC) ao atingir Lucro Bruto de R\$57,2 milhões, com expansão de 20,2 p.p. de Margem Bruta em relação ao 4T23. No ano, o Lucro Bruto ajustado foi de R\$555,3 milhões (CC), excluindo o efeito das provisões, com queda de -10,4% e expansão de 3,3 p.p. na Margem Bruta.

Despesas (em R\$ milhões)



O SG&A de Havaianas apresentou aumento de 13% no trimestre e 11% no ano de 2024, um aumento nominal de R\$ 44,9 milhões e R\$ 162,6 milhões, respectivamente. Destes aumentos, a maior parte está atrelada ao maior volume de vendas e aos maiores investimentos em marketing. Adicionalmente, tivemos em 2024 a retomada de diversas atividades congeladas ou não existentes no ano de 2023, como o provisionamento de bônus, viagens e convenções comerciais. Ademais, as despesas que compõem os pacotes de despesas fixas do Orçamento Base Zero (OBZ) continuam apresentando consistência nos *savings* gerados até o momento, com redução -8% em relação ao 1T23, mesmo impactado pela sazonalidade e efeito cambial na comparação dos períodos.

EBITDA (em R\$ milhões)

(R\$ milhões R\$ / par)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023
EBITDA (Incl. IFRS16)	30,1	59,5	-49,4%	342,1	198,2	+72,6%
Mg. EBITDA (Incl. IFRS16) (%)	3,1%	6,7%	-3,6pp	11,0%	7,3%	+3,7pp
Brasil	148,8	159,9	-6,9%	497,8	306,6	+62,4%
Mg. EBITDA (%)	15,2%	17,9%	-2,7pp	16,0%	11,3%	+4,7pp
Internacional	(118,7)	(100,4)	+18,3%	(155,7)	(108,4)	+43,6%
Mg. EBITDA (%)	-93,6%	-103,9%	+10,3pp	-16,3%	-11,1%	-5,2pp
EBITDA (incl. IFRS16) Ajustado por Baixa de Estoque	194,4	136,4	+42,6%	564,8	332,6	+69,8%
Mg. EBITDA ajustada (%)	17,6%	13,8%	+3,8pp	13,9%	9,0%	+4,9pp
Brasil	256,6	223,8	+14,7%	663,9	420,4	+57,9%
Mg. EBITDA ajustada (%)	26,2%	25,0%	+1,2pp	21,4%	15,5%	+5,9pp
Internacional	(62,2)	(87,4)	-28,9%	(99,1)	(87,7)	+13,0%
Mg. EBITDA ajustada (%)	-49,0%	-90,5%	+41,5pp	-10,4%	-9,0%	-1,4pp
EBITDA (Incl. IFRS16) / par	0,46	0,95	-51,4%	1,51	0,96	+57,6%
Brasil	2,39	2,69	-11,2%	2,44	1,67	+46,1%
Internacional	(37,94)	(28,74)	+32,0%	(7,01)	(4,73)	+48,3%
EBITDA Normalizado (Incl. IFRS16) / par	2,98	2,17	+37,1%	2,49	1,61	+55,0%
Brasil	4,12	3,77	+9,4%	3,25	2,29	+42,2%
Internacional	(19,87)	(25,03)	-20,6%	(4,46)	(3,83)	+16,7%

EBITDA (em moeda constante)

(R\$ milhões R\$ / par)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023
EBITDA (Incl. IFRS16)	30,1	7,6	+296,5%	342,1	179,6	+90,5%
Mg. EBITDA (%)	3,1%	0,8%	+2,2pp	11,0%	6,6%	+4,4pp
Brasil	148,8	159,9	-6,9%	497,8	306,6	+62,4%
Mg. EBITDA (%)	15,2%	17,9%	-2,7pp	16,0%	11,3%	+4,7pp
Internacional	(118,7)	(152,3)	-22,1%	(155,7)	(127,0)	+22,6%
Mg. EBITDA (%)	-93,6%	-133,1%	+39,4pp	-16,3%	-11,2%	-5,1pp
EBITDA (incl. IFRS16) Ajustado por Baixa de Estoque	194,4	84,4	+130,3%	564,8	314,1	+79,8%
Mg. EBITDA ajustada (%)	17,6%	8,4%	+9,2pp	13,9%	8,2%	+5,7pp
Brasil	256,6	223,8	+14,7%	663,9	420,4	+57,9%
Mg. EBITDA ajustada (%)	26,2%	25,0%	+1,2pp	21,4%	15,5%	+5,9pp
Internacional	(62,2)	(139,3)	-55,4%	(99,1)	(106,3)	-6,7%
Mg. EBITDA ajustada (%)	-49,0%	-121,7%	+72,7pp	-10,4%	-9,4%	-1,0pp
EBITDA (Incl. IFRS16) / par	0,46	0,12	+281,4%	1,51	0,87	+73,9%
Brasil	2,39	2,69	-11,2%	2,44	1,67	+46,1%
Internacional	(37,94)	(43,62)	-13,0%	(7,01)	(5,54)	+26,6%
EBITDA Normalizado (Incl. IFRS16) / par	2,98	1,34	+121,5%	2,49	1,52	+64,2%
Brasil	4,12	3,77	+9,4%	3,25	2,29	+42,2%
Internacional	(19,87)	(39,90)	-50,2%	(4,46)	(4,64)	-3,7%

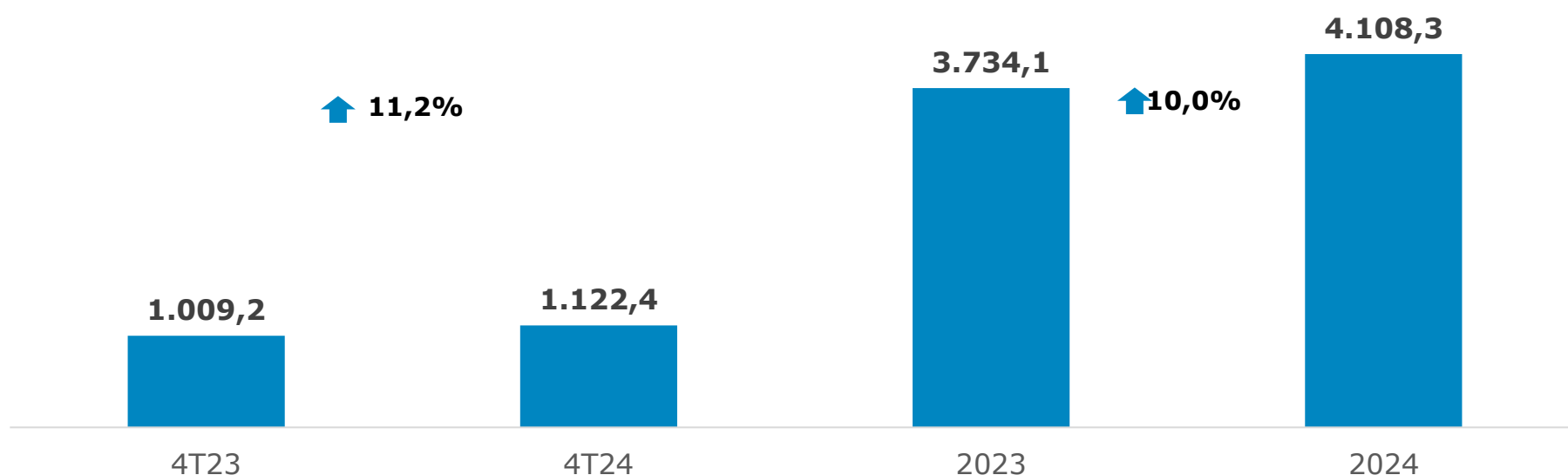
Havaianas Brasil: O EBITDA do Brasil atingiu R\$ 148,8 milhões no trimestre e R\$ 497,8 milhões no ano. Excluindo os efeitos das provisões para baixa de estoque do custo, o EBITDA alcançou R\$256,6 milhões no trimestre e R\$ 663,9 milhões em 2024, com margem EBITDA de 26,2%, expansão de 1,2 p.p. yoy, e de 21,4%, expansão de 5,9 p.p. yoy, respectivamente.

Havaianas Internacional: no internacional o EBITDA ajustado do trimestre foi de -R\$ 118,7 milhões, com um ganho de 10,3 p.p. (+39,4 p.p. CC) na margem EBITDA. Se excluirmos os efeitos das provisões de baixa de estoque o EBITDA da operação internacional seria de -R\$ 62,2 milhões, com margem de -49%.

O EBITDA ajustado pelas baixas de estoque consolidado de Havaianas atingiu R\$ 194,4 milhões no trimestre e R\$ 564,8 milhões em 2024. Aumento de 42,6% yoy e 69,8% yoy e expansão de margem EBITDA de 3,8 p.p. e 4,9 p.p., respectivamente.

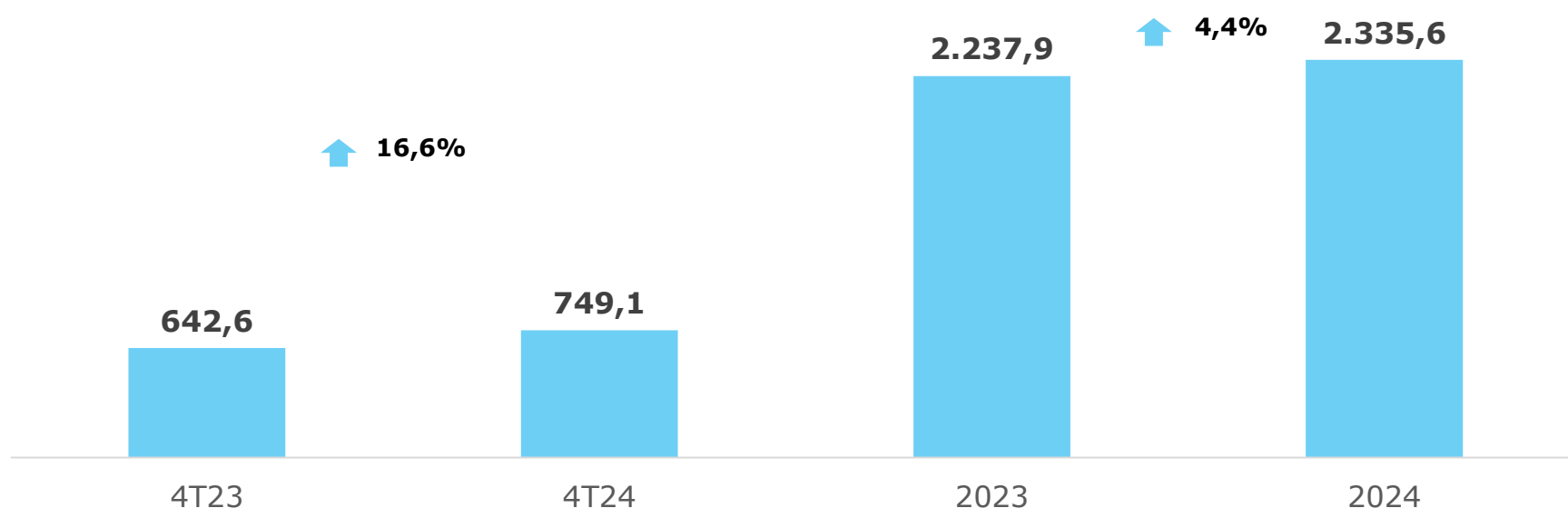
Desempenho Financeiro Consolidado

Receita Líquida (em R\$ milhões)



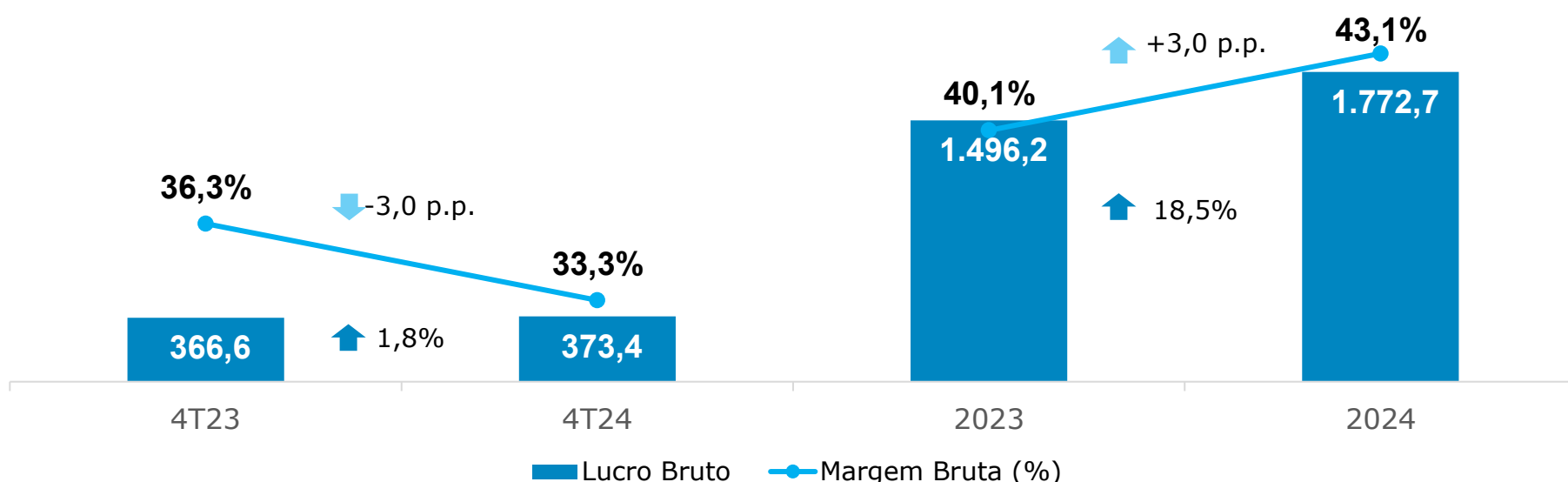
A receita líquida da Alpargatas atingiu R\$ 1,1 bilhão e R\$ 4,1 bilhões no trimestre e no ano de 2024, aumento de +11,2% e +10,0% yoy, respectivamente. A melhora na operação comercial de Havaianas Consolidado somada ao processo de normalização do volume de vendas contribuíram para estes crescimentos.

Custo dos produtos vendidos (em R\$ milhões)



O CPV do trimestre apresentou aumento de 16,6% yoy e de 4,4% em 2024. Estes números estão impactados por efeitos não recorrentes da baixa de estoques ao longo do ano. Excluindo tais efeitos, o resultado trimestral seria de R\$ 584,7 milhões, um crescimento de 3,4% yoy. No ano, o CPV seria de R\$ 2,1 bilhões e em linha com o CPV de 2023, porém com quase 20 milhões de pares a mais.

Lucro bruto (em R\$ milhões) e margem bruta (em %)



O Lucro Bruto cresceu 1,8% no trimestre e 18,5% no ano de 2024. Importante destacar que esses resultados são reflexo dos custos com as provisões de baixa de estoques. Excluindo esses efeitos, o Lucro Bruto teria crescido 21,3% no trimestre e de 22,4% no ano. Já a Margem Bruta ajustada seria de 48,6% no trimestre, uma expansão de 3,9 p.p. e de 49,1%, com expansão de 4,9 p.p. em 2024. Tais resultados são reflexo da retomada de volumes e da melhoria comercial e operacional.

Despesas (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023
(-) Despesas Operacionais	(444,7)	(1.622,4)	-72,6%	(1.742,8)	(3.063,2)	-43,1%
Despesas com vendas	(331,0)	(278,9)	+18,7%	(1.321,1)	(1.218,9)	+8,4%
Despesas gerais e administrativas	(62,4)	(59,8)	+4,5%	(263,8)	(232,3)	+13,6%
Outras (despesas) operacionais, líquidas	(51,3)	(1.283,7)	-96,0%	(157,9)	(1.612,0)	-90,2%
(+) Itens Extraordinários	37,8	1.261,7	-97,0%	72,7	1.570,5	-95,4%
Gastos com M&A	0,4	0,6	-20,7%	1,6	2,5	-34,8%
Gastos com simplificação	17,8	2,1	+744,4%	40,6	30,8	+31,7%
Provisão de perda A.S.A.I.C.	-	-	-	-	268,7	-
Baixas do ativo - Rothy's	-	1.101,4	-	-	1.101,4	-
Baixas do ativo - Ioasys	-	111,6	-	-	111,6	-
Outros gastos / receitas	19,6	46,1	-57,5%	30,6	55,5	-45,0%
Despesas Operacionais excluindo Itens Extraordinários	(406,9)	(360,7)	+12,8%	(1.670,0)	(1.492,7)	+11,9%
<i>Despesas Operacionais excluindo Itens Extraordinários (% RL)</i>	<i>36,3%</i>	<i>35,7%</i>	<i>+0,5pp</i>	<i>40,1%</i>	<i>40,0%</i>	<i>+0,2pp</i>

Neste trimestre as despesas operacionais alcançaram R\$ 447,4 milhões, queda de 72,6% em relação ao 4T23. No resultado anual, as despesas operacionais foram 43,1% menor, alcançando R\$ 1,7 bilhão explicados principalmente pela redução de outras despesas operacionais. As demais linhas de despesas apresentaram crescimento yoy em ambos os períodos, em linha com a estratégia de maiores investimentos em marketing e com a normalização das operações e retomada de despesas que antes estavam congeladas ou não existiam.

As despesas extraordinárias totalizaram R\$ 37,8 milhões, das quais R\$ 17,8 milhões são relacionadas ao processo de simplificação nas operações. Em 2024, as despesas extraordinárias ficaram em R\$ 72,7 milhões, sendo R\$ 40,6 milhões gastos com simplificação.

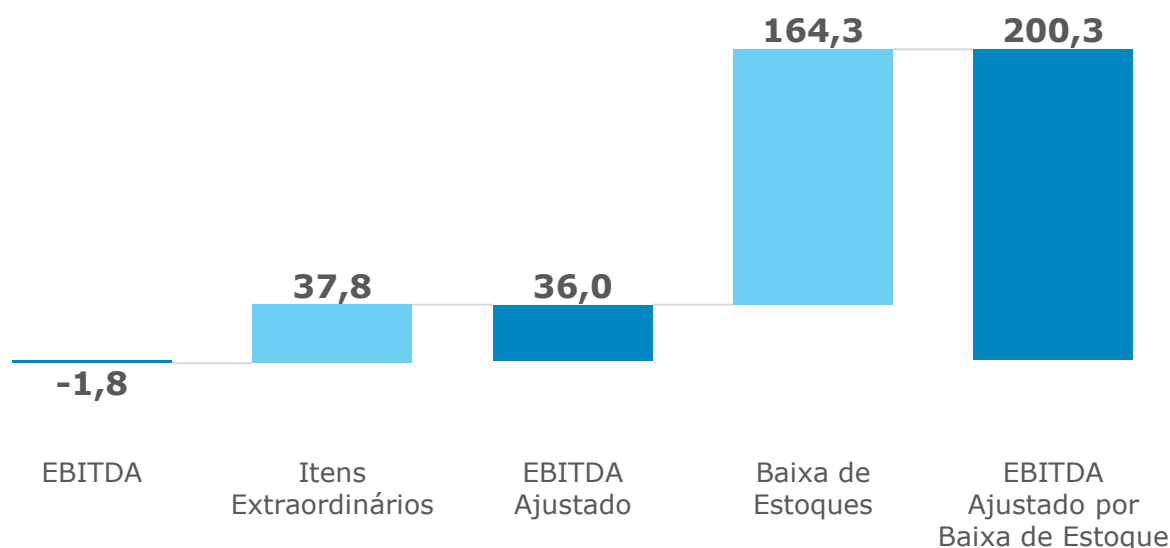
A Companhia ressalta, mais uma vez, que segue acompanhando com rigidez e governança todas as linhas de despesas recorrente do dia-a-dia, de modo que as despesas dos pacotes de OBZ continuam, consistentemente, abaixo do patamar de despesas do 1T23 (-8,0% vs 1T23) e estariam ainda melhores em relação ao trimestre anterior ao excluir o efeito câmbio (-12,0% vs 1T23).

EBITDA e EBITDA ajustado (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023
(=) Lucro Bruto	373,4	366,6	+1,8%	1.772,7	1.496,2	+18,5%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>33,3%</i>	<i>36,3%</i>	<i>-3,1pp</i>	<i>43,1%</i>	<i>40,1%</i>	<i>+3,1pp</i>
(-) Despesas Operacionais	(444,7)	(1.622,4)	-72,6%	(1.742,8)	(3.063,2)	-43,1%
(+) D&A	69,5	61,5	+13,2%	249,8	211,2	+18,3%
(=) EBITDA	(1,8)	(1.194,4)	-99,8%	279,8	(1.355,7)	-
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-0,2%</i>	<i>-118,4%</i>	<i>+118,2pp</i>	<i>6,8%</i>	<i>-36,3%</i>	<i>+43,1pp</i>
(+) Baixa de Estoques	164,3	76,8	+113,8%	222,7	134,5	+65,6%
(+) Itens Extraordinários	37,8	1.261,7	-97,0%	72,7	1.570,5	-95,4%
(=) EBITDA Ajustado por Baixa de Estoque	200,3	144,2	+38,9%	575,2	349,3	+64,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>17,8%</i>	<i>14,3%</i>	<i>+3,6pp</i>	<i>14,0%</i>	<i>9,4%</i>	<i>+4,6pp</i>

A Alpargatas apresentou aumento de 38,9% no EBITDA ajustado por baixas de estoque do trimestre. Já o ano de 2024 apresenta evolução de 64,7% yoy ao atingir R\$ 575,2 milhões.

Importante ressaltar que este resultado considera o aumento nos investimentos com marketing e recomposição do provisionamento de bônus.



Conciliação de EBITDA (em R\$ milhões)

Conforme CVM Nº 156

(R\$ milhões)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023
(=) Lucro Líquido	2,1	(1.606,2)	-	107,4	(1.867,5)	-
(-) IR/CS	(27,3)	(41,4)	-34,0%	(43,9)	(217,4)	-79,8%
(+) Resultado Financeiro	(19,1)	27,3	-	(12,3)	95,9	-
(+) D&A	69,5	61,5	+13,2%	249,8	211,2	+18,3%
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	(27,0)	364,4	-	(21,3)	422,0	-
(=) EBITDA	(1,8)	(1.194,4)	-99,8%	279,8	(1.355,7)	-
(+) Itens Extraordinários	37,8	1.261,7	-97,0%	72,7	1.570,5	-95,4%
(=) EBITDA ajustado	36,0	67,3	-46,5%	352,5	214,8	+64,1%
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>3,2%</i>	<i>6,7%</i>	<i>-3,5pp</i>	<i>8,6%</i>	<i>5,8%</i>	<i>+2,8pp</i>

Lucro líquido (em R\$ milhões)

O Lucro Líquido consolidado no trimestre foi de R\$ 2,1 milhões e no ano de R\$ 107,4 milhões. Desconsiderando o efeito dos itens extraordinários líquidos de IR, o lucro líquido ajustado seria de R\$ 28,7 milhões e de R\$ 157,9 milhões, respectivamente.

O resultado financeiro líquido foi de R\$ 19,1 milhões no trimestre e de R\$ 12,3 milhões em 2024, uma importante reversão em relação aos resultados negativos de R\$ 27,3 milhões no 4T23 e de R\$ 95,9 milhões em 2023. Este resultado é reflexo da recuperação da posição de caixa líquida.

O resultado de Equivalência Patrimonial reverteu os prejuízos registrados em 2023 e apresentou, no trimestre, R\$ 27,0 milhões e, no ano de 2024, R\$ 21,3 milhões explicados por:

- reconhecimento de 49,2% do resultado da Rothy's no trimestre, lucro no trimestre de R\$ 31,6 milhões, e no ano de R\$37,6 milhões;
- efeito de amortização de mais-valia de ativos (PPA) no valor de -R\$ 4,5 milhões no 4T24 e de -R\$ 16,2 milhões para o ano cheio; e
- Diluição de participação devido ao plano de *stock option* para executivos da Rothy's de -R\$ 0,1 milhões e -R\$ 0,2 milhões no ano.

(R\$ milhões)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023
(=) EBIT	(71,4)	(1.255,8)	-94,3%	29,9	(1.567,0)	-
(+) Resultado Financeiro	19,1	(27,3)	-	12,3	(95,9)	-
Receitas financeiras	37,5	26,2	+43,2%	140,6	98,1	+43,3%
Despesas financeiras	(44,3)	(49,0)	-9,5%	(190,9)	(187,6)	+1,8%
Variação cambial líquida	25,9	(4,6)	-	62,6	(6,4)	-
(=) EBT	(52,2)	(1.283,2)	-95,9%	42,2	(1.662,9)	-
(-) IR/CS	27,3	41,4	-34,0%	43,9	217,4	-79,8%
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	27,0	(364,4)	-	21,3	(422,0)	-
Lucro líquido (49,2% da Rothy's)	31,6	12,0	+162,6%	37,6	(25,9)	-
Ajuste resultado do exercício anterior	-	-	-	0,2	(4,2)	-
Amortização de mais-valia	(4,5)	(4,0)	+13,2%	(16,2)	(16,1)	+0,9%
Impairment da marca	-	(372,5)	-	-	(372,5)	-
Diluição de participação (Stock Option)	(0,1)	(0,0)	+4537,7%	(0,2)	(3,3)	-93,6%
(=) Lucro Líquido Op. Continuadas	2,1	(1.606,2)	-	107,4	(1.867,5)	-
(+) Itens Extraordinários líquidos de IR	26,7	1.611,0	-98,3%	50,5	1.818,4	-97,2%
(=) Lucro Líquido ajustado	28,7	4,8	+496,7%	157,9	(49,1)	-

Capital de giro (em R\$ milhões e dias de receita líquida*)

Estoque

(R\$ milhões)	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Δ 4T23	Δ 3T24
Estoques	997,7	968,3	946,8	886,3	709,1	-288,6	-177,2
<i>em dias de RL</i>	98	94	90	81	63	-34	-18
Produtos acabados	699,3	689,8	646,7	616,4	423,1	-276,2	-193,3
<i>em dias de RL</i>	68	67	61	56	38	-31	-19
Produtos em processo	48,1	46,9	40,2	33,1	31,3	-16,8	-1,8
<i>em dias de RL</i>	5	5	4	3	3	-2	0
Matérias-primas e outros	250,3	231,6	259,9	236,8	254,7	4,4	17,9
<i>em dias de RL</i>	24	22	25	22	23	-2	1

Contas a receber

(R\$ milhões)	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Δ 4T23	Δ 3T24
Contas a receber	883,7	763,3	819,2	842,9	997,9	114,1	155,0
<i>em dias de RL</i>	86	74	78	77	89	3	12

Fornecedores

(R\$ milhões)	4T23	1T24	2T24	3T24	4T24	Δ 4T23	Δ 3T24
Fornecedores Total	555,0	517,0	570,7	606,6	626,2	71,3	19,6
<i>em dias de RL</i>	54	50	54	55	56	2	0
Fornecedores	395,1	381,3	449,0	459,8	455,4	60,3	-4,4
Risco sacado	159,9	135,7	121,6	146,8	170,8	11,0	24,1

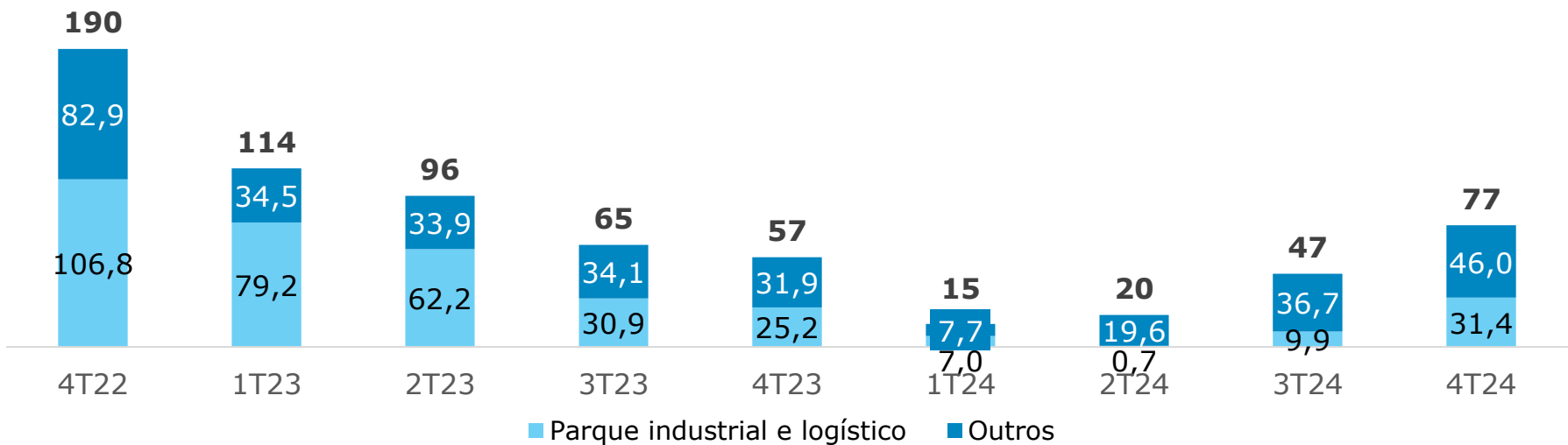
Nota: Receita Líquida referente aos últimos 12 meses

Liberação de caixa de R\$ 41,8 milhões referente à variação das contas *core* de capital de giro no 4T24 é explicada por:

- Varição de -R\$ 177,2 milhões em estoques vs. 3T24, explicado pela redução de -R\$ 193,3 milhões do estoque de produtos acabados, decorrente tanto do fluxo comercial normal quanto pela baixa de estoques. O prazo médio de estoques de produtos acabados reduziu em -31 dias de receita em relação ao 4T23 ficando em linha com os mesmos períodos de 2016 a 2018. Já o prazo médio de estoques totais diminuiu em -34 dias frente ao 4T23.
- Aumento de R\$ 155,0 milhões em contas a receber vs. 3T24, decorrente da sazonalidade de vendas no trimestre. Em relação ao 4T23, o prazo médio teve aumento de apenas 3 dias de receita líquida de recebíveis.
- Aumento de R\$ 19,6 milhões de fornecedores vs. 3T24 em decorrência do aumento de compras de matéria-prima para os próximos trimestres. dias de receita líquida vs. 4T23. O prazo médio de fornecedores apresentou aumento de 2

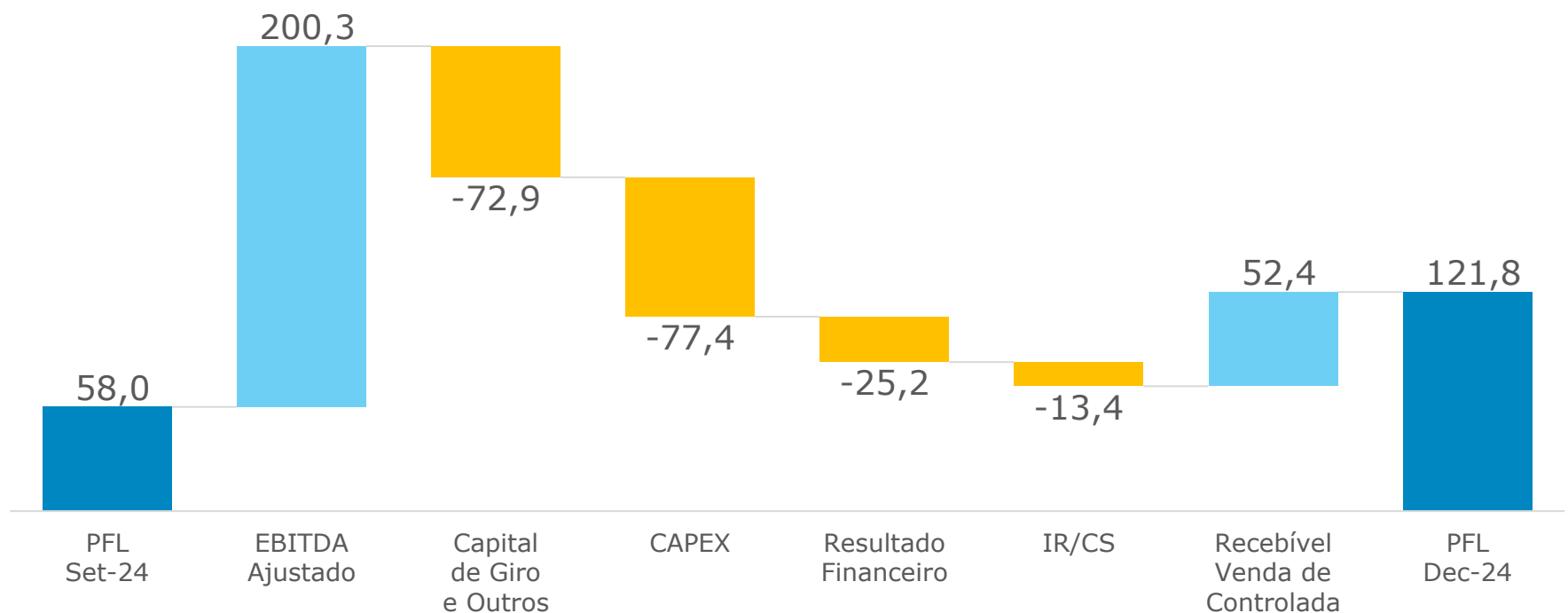
*Na operação de Risco Sacado os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Alpargatas efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor, sem alterar os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Tal operação não gera despesa financeira para Alpargatas.

CAPEX (em R\$ milhões)



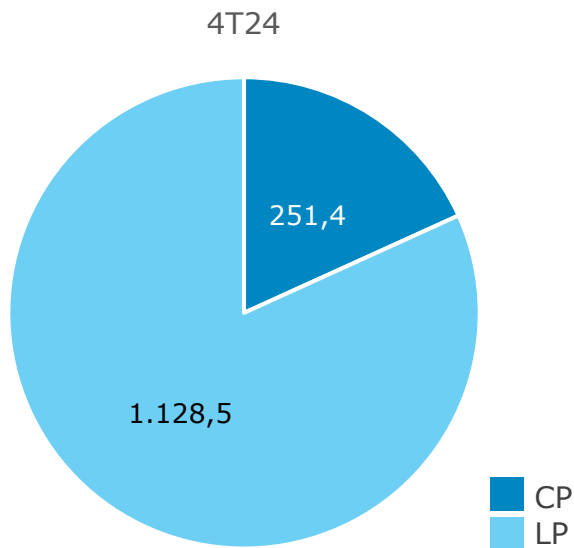
Foram investidos R\$ 77,4 milhões no 4T24. O ano de 2024 encerrou com um investimento total de R\$ 159,0 milhões, cerca de R\$ 20 milhões abaixo do CAPEX aprovado para o ano, com redução de 52% em relação a todo o investimento feito em 2023. A maior parte dos investimentos realizados este ano foram para projetos comerciais, de transformação digital, inovação, TI e outros.

Posição financeira líquida (em R\$ milhões)



A Companhia encerrou o trimestre com posição financeira líquida de R\$ 121,8 milhões, representando melhora de R\$ 63,9 milhões, em relação ao caixa líquido do 3T24. Neste trimestre, o EBITDA Ajustado foi determinante para a geração de caixa. Adicionalmente, a Companhia recebeu a última parcela referente a venda da Osklen, no valor de R\$ 52,4 milhões neste trimestre.

Endividamento e alavancagem (em R\$ milhões)

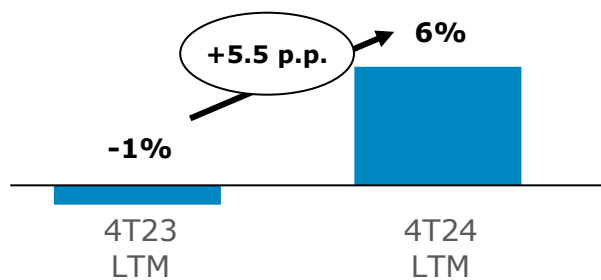


(R\$ milhões)	4T24	4T23
Empréstimos e Financiamentos*	1.379,8	1.485,6
Curto prazo	251,4	127,4
Longo prazo	1.128,5	1.358,2
Instrumentos Financeiros	(43,7)	-
Caixa e Aplicações	1.501,7	934,4
Caixa e Equivalentes de caixa	191,2	138,5
Aplicações de curto prazo	1.297,3	784,0
Aplicações de longo prazo	13,2	11,9
Dívida Líquida	(121,8)	551,2
EBITDA ajustado (LTM)	352,5	214,8
Dívida líquida/EBITDA ajustado	-0,3	2,6

*Para cálculo do endividamento Bruto foi incluído o instrumento financeiro de hedge atrelado a dívida de longo prazo, que a partir do 4T24, foi reclassificado para conta de "Outros Créditos" no ativo não circulante.

Retorno sobre o capital investido (ROIC)

O ROIC* atingiu 6% no 4T24 LTM, aumento de 5,5 p.p. vs. 4T23 LTM.



*Metodologia de cálculo:

Lucro líquido reportado excluindo resultado financeiro e itens extraordinários nos últimos 12 meses, dividido pela média dos últimos 12 meses do capital investido (dívida líquida e patrimônio líquido).



Rothy's

A Rothy's encerra o ano de 2024 com um bom desempenho do quarto trimestre. A receita líquida subiu 20,1% e 16,8% yoy, alcançando US\$ 78,1 milhões e US\$ 210,6 milhões no trimestre e ano, respectivamente. Tal crescimento é explicado pelas boas campanhas de Black Friday e Cyber Week e pelo aumento das vendas em lojas de departamento e lojas físicas.

A margem bruta teve, mais uma vez, avanço de 7,3 p.p. yoy, em virtude da contínua captura de eficiência industrial, com boa aderência do mix de produtos, bem como pelas melhorias dos indicadores logísticos, com redução do frete entre Chinas e EUA e otimização do *last-mile*.

O SG&A apresentou aumento de 17,7% no trimestre, em decorrência do maior volume de vendas. No ano de 2024, as despesas foram controladas e apresentaram crescimento de apenas 2,4% em relação ao ano anterior.

O EBITDA apresentou crescimento de 167,7% ao atingir US\$ 12,7 milhões no trimestre. No ano, o EBITDA reverteu a queda de US\$ 9,2 milhões em 2023 para US\$ 17,7 milhões em 2024. A margem EBITDA do trimestre foi de 14,1%, uma expansão de 5,4 p.p yoy, enquanto o ano apresentou margem de 6,4% com expansão de 11,6 p.p.

		4T24					
(USD milhões)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023	
(=) Receita Líquida	78,1	65,1	+20,1%	210,6	180,3	+16,8%	
(-) Custo dos produtos vendidos	(26,0)	(26,4)	-1,5%	(74,3)	(72,2)	+2,9%	
(=) Lucro Bruto	52,1	38,6	+34,9%	136,3	108,0	+26,1%	
Margem Bruta (%)	66,7%	59,4%	+7,3pp	64,7%	59,9%	+4,8pp	
(-) Despesas Operacionais	(42,3)	(35,9)	+17,7%	(127,8)	(124,8)	+2,4%	
(=) EBIT	9,8	2,7	+264,0%	8,4	(16,8)	-	
(+) D&A	2,8	2,0	+39,7%	9,3	7,6	+22,6%	
(=) EBITDA	12,7	4,7	+167,7%	17,7	(9,2)	-	
Margem EBITDA (%)	16,2%	7,3%	+19,8pp	8,4%	-5,1%	+13,5pp	
(=) Lucro líquido	11,0	5,6	+95,5%	13,4	(9,5)	-	
Margem Líquida (%)	14,1%	8,7%	+5,4pp	6,4%	-5,3%	+11,6pp	

(USD milhões)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023
Lojas	26	17	+8	26	17	+9
Same Store Sales	20,0%	14,1%	+5,9pp	29,0%	1,2%	+27,8pp
Contribuição das lojas físicas na Receita (%)	16,0%	10,3%	+5,7pp	17,8%	12,5%	+5,3pp
Contribuição de clientes recorrentes na Receita (%)	41,6%	62,0%	-20,4pp	43,0%	60,0%	-17,0pp
Marketing + Despesas Lojas (US\$ milhões)	20,4	20,2	+1,0%	59,6	63,6	-6,3%

DRE (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	4T24	4T23	4T24 vs. 4T23	2024	2023	2024 vs. 2023
(=) Receita operacional líquida	1.122,4	1.009,2	+11,2%	4.108,3	3.734,1	+10,0%
(-) Custo dos produtos vendidos	(749,1)	(642,6)	+16,6%	(2.335,6)	(2.237,9)	+4,4%
(=) Lucro Bruto	373,4	366,6	+1,8%	1.772,7	1.496,2	+18,5%
<i>Margem Bruta (%)</i>	33,3%	36,3%	-3,1pp	43,1%	40,1%	+3,1pp
(-) Despesas Operacionais	(444,7)	(1.622,4)	-72,6%	(1.742,8)	(3.063,2)	-43,1%
Despesas com vendas	(331,0)	(278,9)	+18,7%	(1.321,1)	(1.218,9)	+8,4%
Despesas gerais e administrativas	(62,4)	(59,8)	+4,5%	(263,8)	(232,3)	+13,6%
Outras (despesas) operacionais, líquidas	(51,3)	(1.283,7)	-96,0%	(157,9)	(1.612,0)	-90,2%
(=) EBIT	(71,4)	(1.255,8)	-94,3%	29,9	(1.567,0)	-
(+) Resultado Financeiro	19,1	(27,3)	-	12,3	(95,9)	-
Receitas financeiras	37,5	26,2	+43,2%	140,6	98,1	+43,3%
Despesas financeiras	(44,3)	(49,0)	-9,5%	(190,9)	(187,6)	+1,8%
Variação cambial líquida	25,9	(4,6)	-	62,6	(6,4)	-
(=) EBT	(52,2)	(1.283,2)	-95,9%	42,2	(1.662,9)	-
(-) IR/CS	27,3	41,4	-34,0%	43,9	217,4	-79,8%
(=) Lucro Líquido (Ex. Eq. Patrimonial)	(24,9)	(1.241,8)	-98,0%	86,1	(1.445,5)	-
(+) Resultado Equivalência Patrimonial	27,0	(364,4)	-	21,3	(422,0)	-
Lucro líquido (49,2% da Rothy's)	31,6	12,0	+162,6%	37,6	(25,9)	-
Amortização de mais-valia	(4,5)	(4,0)	+13,2%	(16,2)	(16,1)	+0,9%
Impairment da Marca	-	(372,5)	-	-	(372,5)	-
Diluição de participação (Stock Option)	(0,1)	(0,0)	-	(0,2)	(3,3)	-93,6%
(=) Lucro Líquido Período	2,1	(1.606,2)	-	107,4	(1.867,5)	-
<i>Margem Líquida (%)</i>	0,2%	-159,2%	+159,3pp	2,6%	-50,0%	+52,6pp

Balanço Patrimonial (em R\$ milhões)

ATIVO	31/12/2024	31/12/2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.488,5	922,5	Fornecedores	455,4	395,1
Contas a receber de clientes	997,9	883,7	Risco Sacado	170,8	159,9
Estoques	709,1	997,7	Empréstimos e financiamentos	251,4	127,4
Tributos a recuperar	179,3	227,7	Passivo de Arrendamento	38,1	34,9
Despesas antecipadas	46,4	39,5	Obrigações fiscais	79,5	35,6
Contas a receber de venda de controlada	-	48,5	Plano de incentivo de longo prazo	5,9	3,0
Outros créditos	37,9	79,9	Provisões e outras obrigações	139,2	147,4
Total do ativo circulante	3.459,1	3.199,6	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	173,3	73,9
			Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	16,7	5,7
			Juros sobre o capital próprio e dividendos a pagar	19,3	2,2
			Total do passivo circulante	1.349,6	985,1
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Aplicações Financeiras	13,2	11,9	Empréstimos e financiamentos	1.172,2	1.358,2
Tributos a recuperar	96,7	97,6	Passivo de Arrendamento	151,7	150,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	291,0	259,2	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,1	0,2
Depósitos judiciais	36,8	31,3	Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	2,4	5,2
Outros créditos	56,6	16,8	Plano de incentivo de longo prazo	4,5	6,5
Ativo realizável à longo prazo			Contas a pagar pela aquisição de controlada	82,8	78,9
Investimentos	835,6	627,9	Outras obrigações	40,1	15,7
Imobilizado	1.430,1	1.412,2	Total do passivo não circulante	1.453,7	1.614,8
Ativo direito de uso	174,6	173,2			
Intangível	446,0	497,7	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Total do ativo não circulante	3.380,6	3.127,8	Capital social	3.906,9	3.967,1
			Reservas de capital	189,4	153,5
			Reserva de lucros	39,3	1.806,1
			Prejuízos acumulados	-	(1.866,4)
			Proposta de JCP	51,5	-
			Outros Resultados abrangentes	(151,5)	(333,6)
			Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	4.035,6	3.726,8
			Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas	0,8	0,7
			Total do patrimônio líquido	4.036,4	3.727,5
TOTAL DO ATIVO	6.839,7	6.327,4	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.839,7	6.327,4

Fluxo de Caixa (em R\$ milhões)

(R\$ milhões)	2024	2023
Caixa líquido (utilizado) /gerado pelas atividades operacionais	845,0	371,6
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	719,3	311,8
Lucro líquido do exercício proveniente das operações continuadas	107,4	(1.867,5)
Depreciação e amortização	202,9	167,9
Resultado na venda/baixa do imobilizado	1,6	9,9
Resultado da equivalência patrimonial	(21,3)	422,0
Juros, variações monetárias e cambiais	91,4	134,8
Provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	43,0	23,8
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(43,9)	(217,4)
Perdas nos estoques – provisão e ajuste de inventário	253,2	107,4
Provisão para perda esperada (impairment) do contas a receber	16,0	29,3
Atualização monetária de depósitos judiciais e créditos tributários	(13,1)	(18,5)
Provisão para perda no imobilizado/intangível - "impairment"	-	20,8
Outras provisões	-	(0,7)
Provisão de juros - IFRS 16	15,2	15,9
Depreciação de direito de uso - IFRS 16	46,9	43,3
Resultado na baixa de direito de uso - IFRS 16	(0,1)	(0,4)
Provisão para plano de incentivo de Longo Prazo	19,9	(19,7)
Provisão para perda de contas a receber pela venda de controlada	-	268,7
Provisão para Impairment - Ágio	-	1.192,2
Redução (aumento) nos ativos e passivos	311,7	231,4
Contas a receber de clientes	(19,7)	166,2
Estoques	115,7	277,6
Despesas antecipadas	(4,1)	3,7
Impostos a recuperar	65,4	141,5
Fornecedores	(23,5)	(294,8)
Risco Sacado	11,0	(57,5)
Obrigações tributárias	69,9	(14,1)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	95,6	(20,7)
Contingências	(34,8)	(27,1)
Outros	36,2	56,8
Caixa (utilizado) / gerado nas operações	1.030,9	543,3
(Pagamentos) / ressarcimento de imposto de renda e contribuição social	(22,4)	(11,6)
Pagamento de encargos, de empréstimos e financiamentos	(151,2)	(144,3)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil IFRS 16	(12,2)	(15,9)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	(104,9)	(279,6)
Aquisições de imobilizado e intangível	(159,0)	(332,0)
Aplicações financeiras	1,7	5,2
Recebimento pela venda de controlada	52,4	47,2
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(201,8)	184,7
Captações de empréstimos e financiamentos	206,7	481,0
Pagamento de empréstimos e financiamentos – Principal	(362,3)	(260,3)
Pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos	(0,0)	(0,0)
Pagamento de principal de arrendamento mercantil - IFRS 16	(46,1)	(36,0)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	27,6	(1,6)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	566,0	275,0
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	922,5	647,5
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	1.488,5	922,5



ALPARGATAS

RELAÇÕES COM INVESTIDORES
ri@alpargatas.com



ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Considerações gerais

A Alpargatas S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, na Av. das Nações Unidas, nº 14.261 9º, 10º e 11º andares e registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão com os códigos de negociação “ALPA4” e “ALPA3”.

Suas atividades e de suas controladas (doravante coletivamente denominadas “Grupo”) são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes e artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial.

As controladas diretas e indiretas, por meio das quais a Companhia mantém operações no Brasil e no exterior, estão informadas na nota explicativa nº 3.

1.2. Incêndio na Fábrica de Santa Rita

Em 21 de fevereiro de 2022, um incêndio atingiu a fábrica de Santa Rita, na Paraíba, causando danos a máquinas, equipamentos, construção civil e estoques, sem vítimas. A Companhia acionou sua apólice de seguro e registrou um contas a receber junto à seguradora.

A Companhia recebeu o valor de R\$ 78.559 referentes ao sinistro, estando ainda em análise da seguradora o montante referente a lucros cessantes.

1.3 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) no 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

1.4 Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em continuidade às ações de combate a erosão da base tributária e o deslocamento de lucros (*Base Erosion and Profit Shifting* – BEPS), a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou em dezembro de 2021, regras do modelo Pilar Dois garantindo que empresas de grupos multinacionais estejam sujeitas a tributação mínima efetiva à taxa de 15%.

No Brasil foi instituído o adicional de até 15% sobre a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), que será aplicável a grupos multinacionais com receita anual consolidada superior a 750 milhões de Euros em dois dos últimos quatro anos, conforme determina a Lei 15.079/24. Para o exercício 2025 a Companhia não está enquadrada no escopo do Pilar Dois. A Administração continuará monitorando o eventual enquadramento na legislação.

2. BASE DE PREPARAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, as quais correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

A Diretoria aprovou e o Conselho de Administração autorizou a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 21 de fevereiro de 2025.

2.2. Mudanças nas principais políticas contábeis e divulgações

Dentre as alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2024, destacamos as alterações ao CPC 26 (R1) - Passivos não circulantes com cláusulas restritivas (“covenants”), equivalente ao IAS 1, CPC 06 (R2) - Passivos de arrendamento e retroarrendamento (“leaseback”), equivalente ao IFRS 16, e CPC 40 (R1) e CPC 03 (R2) - Acordos de financiamento de fornecedores (“risco sacado”), equivalentes ao IFRS 7 e IAS 7, respectivamente e a revisão do CPC 09 (R1), as quais foram consideradas na elaboração destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, não havendo no entanto, efeitos materiais nas informações divulgadas.

2.3. Base para elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), ativos dos planos de pensão, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento incluem: reconhecimento de receitas, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, avaliação do valor recuperável do ágio, vida útil dos bens do imobilizado e intangível, instrumentos financeiros derivativos e plano de incentivo de longo prazo.

Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

As práticas contábeis materiais estão descritas nas notas explicativas relacionadas aos itens apresentados.

a) Avaliação do valor recuperável dos ativos (exceto ágio)

A Companhia e suas controladas revisam o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização por meio do ajuste do valor contábil líquido ao valor recuperável.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), moeda funcional da Companhia, bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

Transações e saldos em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira, são reconvertidos para a moeda funcional de acordo com a taxa de câmbio da data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

Operações no exterior com moeda funcional diferente do Real

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real de acordo com as taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real de acordo com as taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para a moeda de apresentação, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 6 - Provisão para perdas esperadas;
- Nota explicativa 7 - Provisão para perdas nos estoques;
- Nota explicativa 9.1 - Imposto de renda e contribuição social diferido;
- Nota explicativa 12.2 - Teste de redução ao valor recuperável de ágio (*impairment*);
- Nota explicativa 15 - Ativo de direito de uso e Passivo de arrendamento : taxa implícita de desconto dos contratos de aluguéis;
- Nota explicativa 23 - Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- Nota explicativa 24.2 - Plano de incentivo de longo prazo: principais premissas para cálculo do valor da ação;

d) Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial dos ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e, neste caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

De acordo com a norma contábil, a menos que um ativo financeiro tenha sido designado no momento inicial ao valor justo por meio do resultado (com o propósito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração contábil), os instrumentos de dívida devem ser classificados subsequentemente como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base nos seguintes itens:

- No modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros;
- Nas características de fluxos de caixa contratuais dos ativos financeiros (também denominado teste de “SPPJ” – Somente pagamento de principal e juros).

Modelos de negócios: Os modelos de negócios refletem a maneira pela qual o Grupo gerencia seus ativos financeiros de forma a gerar fluxo de caixa, ou seja, a partir dos modelos de negócios o Grupo determina se os fluxos de caixa são procedentes do recebimento de fluxos de caixa contratuais, do recebimento de fluxo de caixa contratual e vendas ou ambos. Se nenhum desses dois modelos de negócios for aplicável, então tais ativos financeiros são classificados como parte de “outros” modelos de negócios e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Alguns fatores são considerados pelo Grupo na determinação de seus modelos de negócios que incluem:

- Experiência passada sobre como os fluxos de caixa contratuais são coletados (incluindo avaliação sobre o histórico de vendas dos ativos financeiros);
- Como o desempenho do modelo de negócios e os ativos financeiros mantidos nos modelos de negócios são avaliados e reportados ao pessoal-chave da Administração;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos nesse modelo de negócios) e, em particular, a forma como esses riscos são gerenciados;
- Como os gestores do negócio são remunerados (por exemplo, se a remuneração se baseia no valor justo dos ativos gerenciados ou nos fluxos de caixa contratuais recebidos).

SPPJ: A análise se os fluxos de caixa contratuais que consistem somente pagamento do principal e juros (teste de “SPPJ”) é exigida se o ativo financeiro for mantido em modelo de negócios cujo objetivo seja, receber fluxos de caixa contratuais, ou em um modelo cujo o objetivo além do recebimento dos fluxos de caixa contratuais seja de venda desses ativos.

No caso da identificação de ativos financeiros que introduzem exposição a riscos e volatilidades e que sejam inconsistentes ao acordo de empréstimo básico, tais ativos são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

Mensuração subsequente: Os instrumentos de dívidas são mensurados em uma das seguintes categorias:

- **Custo amortizado:** os ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais, representam somente pagamentos de principal e juros e os que não são designados a valor justo por meio do resultado, são mensurados ao custo amortizado. O valor contábil desses ativos é ajustado pela provisão para perda de crédito esperada reconhecida e mensurada de acordo com metodologia especificada na nota explicativa 6. A receita de juros desses ativos financeiros está incluída na demonstração do resultado na rubrica de “receitas financeiras”, usando o método da taxa de juros efetiva. A “taxa de juros efetiva” é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor inicial do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de taxa fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, às comissões e aos custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de taxa variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.
- **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA):** os ativos financeiros que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais e para venda, que não são designados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. As variações no valor justo são reconhecidas em outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido, exceto o reconhecimento de perdas por redução ao valor recuperável, receita de juros e ganhos/perdas sobre variação cambial que são reconhecidos no resultado do exercício. A receita de juros desses ativos financeiros está incluída na demonstração do resultado na rubrica “receitas financeiras” usando o método da taxa de juros efetiva.
- **Valor justo por meio do resultado (VJR):** os ativos financeiros que não atendem os critérios de custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ganhos/perdas do instrumento de dívida que são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos como receita ou despesa financeira no resultado do exercício.

Passivos financeiros

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros designados como objeto de *hedge* para os quais os riscos protegidos são mensurados ao valor justo e passivos financeiros designados ao valor justo no reconhecimento inicial.

Para os passivos mensurados ao valor justo na designação inicial, a parcela correspondente às variações do risco de crédito próprio da Companhia (denominado “*DVA – Debit Valuation Adjustment*”) é registrada em outros resultados abrangentes (sem reciclagem para o resultado).

Reclassificação dos ativos e passivos financeiros

As reclassificações dos ativos financeiros ocorrem apenas se algum modelo de negócios do Grupo for alterado, dessa forma, a ocorrência de reclassificações não é frequente. No caso da ocorrência de reclassificação, ela é aplicada de forma prospectiva (a partir da data de reclassificação).

Os passivos financeiros não são reclassificados.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e elegível de composição dos montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação ou de realização do ativo e liquidação do passivo de forma simultânea.

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de “hedge”

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para se proteger do risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de “hedge” são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é firmado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

e) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

f) Receita operacional

As receitas da Companhia e das suas controladas são provenientes da venda de calçados e vestuário, através de múltiplos canais de vendas: distribuidores, atacadistas, varejistas, lojas físicas e canais online. As receitas são reconhecidas quando o controle sobre os produtos são transferidos para seus clientes, ou seja no momento da entrega do produto.

O Grupo possui contratos de acordos comerciais com determinados clientes que permitem a concessão de alguns descontos especiais. Esses acordos são realizados com grandes players do mercado visando a fidelização, melhoria de sortimento de produtos e aumento no volume de vendas. Os descontos podem ser fixos ou variáveis conforme definido em contrato, e são contabilizados como redutor da receita de vendas, na data de competência definida em contrato, independente da data que ocorreu o desconto.

g) Receita e despesa financeira

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito do Grupo de receber o pagamento é estabelecido. O Grupo classifica os juros recebidos e dividendos e os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao valor contábil bruto do ativo financeiro; ou - ao custo amortizado do passivo financeiro.

Ao calcular a receita ou a despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser realizado com base no valor bruto.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

h) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente for prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal de pagar esse montante em função do serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo à medida que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros for possível.

Planos de benefício definido

A obrigação líquida do Grupo para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os beneficiados receberão como retorno pelos serviços prestados em exercícios anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano. O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para o Grupo, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis.

Acordos de pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidas aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem o direito aos prêmios incondicionalmente. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações que são liquidados em caixa é reconhecido como despesa com um aumento correspondente no passivo durante o período em que os empregados adquirem o direito ao pagamento incondicionalmente. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

i) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas de 15% para imposto de renda, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente anual de R\$ 240 e 9% para contribuição social.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação.

As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas à medida que for provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra aqueles que serão utilizados.

Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, os lucros tributáveis futuros ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes serão considerados com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos à medida que sua realização não for mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira pela qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

j) Capital social

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga que inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

k) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Transações efetuadas entre as entidades do Grupo, assim como os saldos, ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados na consolidação das demonstrações financeiras. Quando necessário, as políticas contábeis das controladas são ajustadas para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i. Controladas

As controladas são todas as entidades nas quais a Companhia está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

A Companhia considera que controla a investida se, e somente se, possuir todos os seguintes atributos: (a) poder sobre a investida; (b) exposição aos, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (c) a capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor de seus retornos.

A consolidação abrange as informações contábeis da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

Participação direta:	Atividade principal	Participação (%)	
		31/12/2024	31/12/2023
Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda. ("Fibrasil")	Importação e exportação em geral, compra, venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Imobiliária Ltda. ("Alpa Imobiliária")	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	99,99	99,99
Alpargatas Europe S.L.U. – Espanha ("Alpa Europa")	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas Asia Ltd. – Hong Kong ("Alpa Hong Kong")	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
Alpargatas Colombia S.A.S. ("Alpa Colômbia")	Importação e comercialização de calçados no mercado colombiano	100,00	100,00
Alpargatas India Fashions Private Ltd. ("Alpa Índia")	Importação e comercialização de calçados no mercado indiano	51,00	51,00
Alpargatas Trading Co. Ltd. ("Alpa Shanghai")	Representação comercial da marca Havaianas	100,00	100,00
IOASYS Desenvolvimento de Software Ltda ("Ioasys")	Tecnologia e inovação digital	100,00	100,00

Participação indireta por meio da Alpargatas Europe S.L.U.:

Alpargatas USA Inc. - Estados Unidos ("Alpa USA")	Importação e comercialização de calçados no mercado norte-americano	100,00	100,00
Alpargatas UK Limited - Reino Unido	Importação e comercialização de calçados no mercado europeu	100,00	100,00
Alpargatas France S.A.R.L. – França		100,00	100,00
Alpargatas Itália S.R.L. – Itália		100,00	100,00
Alpargatas Portugal Limited – Portugal		100,00	100,00
Alpargatas Germany GmbH – Alemanha		100,00	100,00
Alpargatas Greece M.E.P.E. – Grécia		100,00	100,00

Participação indireta (por meio da Fibrasil Agrícola e Comercial Ltda.):

Alpargatas Imobiliária S.A.	Venda e locação de imóveis próprios e participação em outras empresas no país ou no exterior	0,01	0,01
-----------------------------	--	------	------

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

ii. Coligada

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa (geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto), mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia detém a seguinte coligada:

Participação direta:	Atividade principal	Participação (%)	
		31/12/2024	31/12/2023
Rothy's Inc. ("Rothy's")	Fabricação e comercialização de calçados e produtos têxteis, principalmente no mercado norte-americano	49,17	49,19

iii. Participação de acionistas não controladores

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

4. INCENTIVOS FISCAIS - SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia goza de subvenções atreladas aos incentivos de ICMS concedidos pelos governos estaduais nas suas principais fábricas, convalidados nos moldes da Lei Complementar nº 160/17 regulamentada pelo Convênio ICMS nº 190/17 com alterações posteriores. Tais incentivos têm prazo de validade até o ano de 2032 por estarem associados ao fomento de atividades industriais, tendo suas parcelas registradas a crédito na rubrica "Impostos incidentes sobre as vendas" na demonstração do resultado.

A lei 14.789/23 (i) revogou a exclusão da base de cálculo do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS das receitas de subvenções decorrentes de incentivos fiscais estaduais e (ii) concedeu crédito fiscal aos beneficiários de subvenção para investimento nos termos da legislação, obedecidos todos os requisitos legais. A Companhia constituiu crédito conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

A Companhia também goza de subvenções federais por meio do lucro da exploração na Região da SUDENE, que perdurarão até o ano de 2027 em Campina Grande (PB), Montes Claros (MG) e Carpina (PE) e até o ano de 2030 em Santa Rita (PB).

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

O valor dessas subvenções e incentivos fiscais, registrado no resultado da Companhia, é demonstrado como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Subvenção ICMS		
Paraíba (i)	197.569	157.795
Pernambuco (ii)	17.259	17.948
Minas Gerais (iii)	91.650	77.562
Incentivos de IRPJ		
Região SUDENE (iv)	35.642	-
	342.120	253.305

- (i) Valores referentes a incentivos no estado da Paraíba usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção de pares de calçados e gerar empregos diretos naquele Estado.
- (ii) Valores referentes a incentivos no estado de Pernambuco, usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste em manter uma quantidade mínima de empregos diretos na região e no atingimento de receita bruta mensal.
- (iii) Valores referentes a incentivos no estado de Minas Gerais usufruídos na forma de apuração de crédito presumido de ICMS. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido que consiste na realização de investimentos, faturamento e geração de empregos diretos naquele Estado.
- (iv) Trata-se do incentivo fiscal de SUDENE conforme nota explicativa nº 9.2, cuja apuração e reconhecimento só é efetivado ao término do exercício social.

A destinação dos incentivos para a conta de reserva de incentivos fiscais está descrita na nota explicativa nº 25.4

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos (i)	14.049	76.074	191.165	138.492
Aplicações financeiras:				
Certificados de depósito bancário (CDBs) pós-fixados (ii)	1.228.825	722.777	1.283.170	769.884
CDT – Alpa Colômbia (iii)	-	-	14.176	14.149
	1.242.874	798.851	1.488.511	922.525

- (i) Em 31 de dezembro de 2024, a controladora inclui o valor de US\$2.035 mil equivalente a R\$12.425.
- (ii) Em 31 de dezembro de 2024, os CDBs da controladora possuem remuneração média de 100,88% do CDI (101,33% em 31 de dezembro de 2023), com liquidez imediata e com obrigação de recompra pela contraparte.
- (iii) A controlada Alpa Colômbia possui aplicações representadas por título de renda fixa, em pesos colombianos, com liquidez imediata e com obrigação de recompra pela contraparte.

5.2. Aplicações financeiras - Não circulante

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de aplicações financeiras refere-se a CDB pós-fixado com remuneração média de 98,00% do CDI (98,00% em 31 de dezembro de 2023).

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Certificados de depósito bancário (CDBs) (i)	13.165	11.898

- (i) Estas aplicações foram realizadas no Banco do Nordeste do Brasil, e são objetos de garantia aos empréstimos de FNE realizados nesta mesma instituição financeira. Os vencimentos são em agosto de 2030 e outubro de 2032.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas pela provisão para perdas esperadas (*impairment*), a qual é constituída considerando a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em períodos anteriores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mercado interno	889.669	863.933	899.996	870.795
Mercado externo (i)	17.753	19.256	177.686	93.738
Partes relacionadas (nota explicativa nº 22.1)	407.289	231.273	-	-
Provisão para perdas esperadas (<i>impairment</i>)	(59.587)	(66.948)	(79.807)	(80.798)
	1.255.124	1.047.514	997.875	883.735

(i) O contas a receber no mercado externo está denominado em dólar norte-americano, euro e outras moedas sendo os valores convertidos para reais.

6.1. Contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora				Consolidado			
	Mercado Interno		Mercado Externo		Mercado Interno		Mercado Externo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	824.699	787.060	7.960	16.487	835.026	793.922	120.387	68.532
Vencidas								
Até 30 dias	13.431	10.914	3.610	1.874	13.431	10.914	6.608	5.153
De 31 a 60 dias	2.025	4.582	371	711	2.025	4.582	7.834	2.163
De 61 a 90 dias	861	1.238	2.845	-	861	1.238	4.234	1.843
De 91 a 180 dias	2.842	3.017	1.865	-	2.842	3.017	11.140	6.477
Mais de 181 dias	45.811	57.122	1.102	184	45.811	57.122	27.483	9.570
	889.669	863.933	17.753	19.256	899.996	870.795	177.686	93.738

6.2. Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)

As movimentações da provisão para perdas esperadas (*impairment*) dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(56.661)	(67.416)
Adições líquidas de reversões	(24.966)	(29.287)
Baixa e outras movimentações	14.679	15.905
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(66.948)	(80.798)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(66.948)	(80.798)
Adições líquidas de reversões	(11.478)	(15.993)
Baixa e outras movimentações	18.839	16.984
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(59.587)	(79.807)

Adições e reversões da provisão para perdas esperadas (*impairment*) são registradas na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

A composição por idade de vencimento das contas a receber de clientes incluídas na provisão de créditos para perdas esperadas (*impairment*) está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Mercado Interno		Mercado Externo		Mercado Interno		Mercado Externo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	(10.953)	(8.164)	-	-	(11.084)	(8.164)	(83)	-
Vencidas								
Até 30 dias	(75)	(52)	-	-	(75)	(187)	(499)	(543)
De 31 a 60 dias	(112)	(174)	-	-	(112)	(174)	(880)	(226)
De 61 a 90 dias	(151)	(150)	-	-	(151)	(150)	(439)	(244)
De 91 a 180 dias	(2.485)	(1.102)	-	-	(2.485)	(1.102)	(6.510)	(4.092)
Mais de 181 dias	(45.811)	(57.122)	-	(184)	(45.811)	(57.122)	(11.678)	(8.794)
	(59.587)	(66.764)	-	(184)	(59.718)	(66.899)	(20.089)	(13.899)

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada faixa de idade de vencimento conforme demonstrado nos quadros da nota explicativa nº 6.1. De acordo com a política de cobrança, os títulos em atraso precisam receber alguma tratativa em até 45 dias e, caso não haja uma evolução positiva na negociação em até 90 dias, eles são encaminhados para assessoria de cobrança externa ou para cobrança judicial.

A provisão para perdas esperadas (*impairment*) é reconhecida de acordo com as normas do CPC 48/IFRS 9, com base nos percentuais históricos de perda e impactos macroeconômicos no comportamento da inadimplência da carteira de clientes, segregados por categoria de clientes e de acordo com o aging da carteira e correlação desses fatores para apuração da perda esperada no contas a receber. Além disso, a Companhia efetua uma avaliação individual para clientes específicos na qual as garantias reais ou renegociações já aprovadas pela Administração são analisadas.

7. ESTOQUES

São registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, ajustados ao valor realizável, líquido do custo de venda e por eventuais perdas quando aplicável.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	250.300	441.285	423.066	699.268
Produtos em processo	26.807	46.907	31.317	48.076
Matérias-primas	221.498	228.341	221.498	227.875
Importações em andamento	33.145	21.769	33.144	21.769
Outros	93	654	94	692
	531.843	738.956	709.119	997.680

As movimentações da provisão para perdas nos estoques dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(23.063)	(66.807)
Adições líquidas de reversões	(98.852)	(107.428)
Baixas/variação cambial	62.413	82.548
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(59.502)	(91.687)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(59.502)	(91.687)
Adições líquidas de reversões	(137.726)	(221.702)
Baixas/variação cambial	59.548	95.417
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(137.680)	(217.972)

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

A Companhia constitui provisão para perdas nos estoques com base no giro, tempo de vida das coleções, linha de produto e no tempo em que o produto está fora de linha. Adicionalmente, a Companhia efetua avaliação periódica e implementa plano de ação para realização de itens obsoletos.

Durante o exercício de 2024, foi identificado que determinados produtos e coleções tiveram um aumento substancial no tempo de giro, juntamente com uma redução nos pedidos dos estoques existentes. A Companhia entendeu que estes produtos e coleções não possuem expectativa de realização, e por isso realizou uma provisão para estes estoques de produtos acabados, bem como do estoque em processo destes produtos.

Em 31 de dezembro de 2024, não existe nenhuma parcela do estoque dada em garantia.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e contribuição social sobre atualização monetária de indêbitos	71.239	65.014	71.239	65.014
Antecipações de imposto de renda e contribuição social	-	41.813	7.071	51.632
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	5.196	9.171	5.508	10.242
Imposto Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	7.852	13.100	7.852	13.101
PIS e COFINS a compensar (i)	64.399	146.873	64.798	147.363
Crédito fiscal de subvenção para investimento (ii)	71.889	-	71.889	-
Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) – subsidiárias no exterior	-	-	28.557	20.792
Outros	12.679	13.227	19.117	17.142
	233.254	289.198	276.031	325.286
Circulante	136.570	191.637	179.347	227.725
Não circulante	96.684	97.561	96.684	97.561

(i) Em 2023, a Companhia optou em esgotar a utilização dos créditos decorrentes da ação judicial da exclusão do Pis e Cofins na base de cálculo do ICMS, acumulando créditos originados nas operações de compra para utilização posterior.

(ii) Refere-se a crédito fiscal decorrente de incentivos de subvenção governamental (Lei 14.789/23) conforme mencionado na nota explicativa nº 4.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

9.1. Diferidos

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em um montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. A determinação do valor a ser reconhecido exige um julgamento com base no prazo provável e lucros tributáveis futuros. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

As origens estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo				
Provisão para perdas esperadas do contas a receber	5.336	5.790	5.336	6.259
Provisão para perdas esperadas do contas a receber (ASAIC)	91.369	91.369	91.369	91.369
Provisão para perdas nos estoques, incluindo impostos	59.756	23.761	73.774	27.841
Provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	15.719	5.414	15.719	5.414
Provisão para plano de incentivo de longo prazo	16.389	10.747	19.297	13.255
Provisão para perda no valor recuperável do imobilizado	2.000	10.064	2.000	10.064
Ajuste de reconhecimento de receita de vendas	2.041	2.625	2.041	2.625
Prejuízos fiscais e base negativa de CSSL	80.092	114.582	105.236	114.582
Impostos diferidos sobre lucros não realizados	-	-	8.797	3.569
Outras diferenças temporárias	15.414	24.513	18.230	31.153
Total de créditos fiscais brutos	288.116	288.865	341.799	306.131
Passivo				
Ágio na aquisição de controladas amortizado fiscalmente (i)	(18.313)	(18.313)	(18.313)	(18.313)
Variação monetária de depósitos judiciais	(3.189)	(2.871)	(3.189)	(2.871)
Variação na taxa de depreciação fiscal de bens do ativo imobilizado	(29.261)	(25.745)	(29.261)	(25.745)
Outras diferenças temporárias	-	-	(69)	(206)
Total de débitos fiscais brutos	(50.763)	(46.929)	(50.832)	(47.135)
Total de créditos fiscais, líquidos	237.353	241.936	290.967	258.996
Tributos diferidos ativos	237.353	241.936	291.036	259.202
Tributos diferidos passivos	-	-	(69)	(206)
Total de créditos fiscais, líquidos	237.353	241.936	290.967	258.996

(i) A Companhia aproveitou o benefício fiscal do ágio pela incorporação da controlada CBS S.A. - Companhia Brasileira de Sandálias.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas oriundos de suas controladas, pela não geração de resultados consistentes para o aproveitamento fiscal dos referidos créditos. Os valores dos créditos tributários, não reconhecidos contabilmente e calculados às alíquotas vigentes nos respectivos países estão demonstrados a seguir:

	31/12/2024	31/12/2023
Alpa USA	129.575	76.337
Alpa Hong Kong	3.806	1.133
Alpa Shanghai	9.478	6.893
Alpa Índia	5.125	3.793
Alpa Colômbia	23.616	16.069
Total de crédito tributário não constituído	171.600	104.225

Os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais gerados por controladas nos Estados Unidos e na Colômbia tem prazo de compensação (data de expiração) de até 20 anos e 12 anos, respectivamente.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

As movimentações dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 estão demonstradas a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	43.199	52.727
Efeitos no resultado	198.747	210.193
Variação cambial e outras movimentações	(10)	(3.924)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	241.936	258.996
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	241.936	258.996
Efeitos no resultado	(4.583)	29.439
Variação cambial e outras movimentações	-	2.532
Saldos em 31 de dezembro de 2024	237.353	290.967

9.2. Reconciliação da alíquota

Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido:

As origens estão demonstradas a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	83.212	(2.079.452)	63.499	(2.084.867)
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal vigente	(28.292)	707.014	(21.590)	708.855
Resultado de equivalência patrimonial	(65.820)	(183.476)	7.242	(143.484)
Subvenção para investimento – ICMS	-	85.964	-	85.964
Impairment ágio da loasys e Rothy's	-	(405.341)	-	(405.341)
Subvenção fiscal federal – IRPJ	35.642	-	35.642	-
Prejuízo fiscal não constituído e ajuste de equalização de taxas de controladas	-	-	(61.411)	(37.282)
Crédito fiscal estimado sobre subvenções de investimento (i)	71.889	-	71.889	-
Lei do Bem - Benefício Pesquisa e Desenvolvimento	10.300	-	10.300	-
IR/CS sobre a SELIC de indébitos a recuperar no futuro	1.580	1.916	1.580	1.916
Outras exclusões (adições) permanentes, líquidas	(532)	6.755	246	6.755
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social	24.767	212.832	43.898	217.383
Corrente	29.350	14.085	14.459	7.190
Diferido	(4.583)	198.747	29.439	210.193
Alíquota efetiva	-30%	10%	-69%	10%

(i) Crédito fiscal conforme Lei 14.789/23 mencionado na nota explicativa nº 4.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Processos tributários (i)	19.186	18.254	19.186	18.254
Processos cíveis	103	103	103	103
Reclamações trabalhistas (i)	17.538	12.979	17.538	12.979
	36.827	31.336	36.827	31.336

(i) Incluem atualização monetária trabalhista de R\$1.043 e tributária de R\$9.378.

Os depósitos judiciais que não envolvem obrigações correntes foram necessários para dar andamento a certos processos judiciais. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada como provável e, portanto, não foi constituída provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas; no tocante a tais processos, os demais saldos de depósitos judiciais estão apresentados líquidos das respectivas provisões conforme demonstrado na nota explicativa nº 23.

11. CONTAS A RECEBER DE VENDA DE CONTROLADAS

Contas a receber ASAIC

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui o saldo contábil a receber de R\$268.733 (corrigido até 28 de fevereiro de 2023) pela venda da subsidiária Alpargatas S.A.I.C. ("ASAIC") ao Sr. Carlos Roberto Wizard Martins ("Comprador"), nos termos do Acordo de Compra e Venda e Outras Avenças celebrado pela Companhia e o Comprador em 14 de setembro de 2018, conforme aditado ("Acordo"). Nos termos do Acordo, este valor seria recebido em 3 parcelas anuais, iguais e consecutivas, corrigidas pelo CDI, sendo a primeira em março de 2023. Contudo, conforme divulgado em fato relevante datado de 7 de março de 2023, o Comprador não realizou o pagamento do preço remanescente da aquisição da participação acionária da ASAIC.

No contexto das discussões envolvendo o Acordo, o Comprador instaurou dois procedimentos arbitrais junto ao Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CAM-CCBC). O primeiro procedimento discute principalmente o descumprimento de obrigações relativas à cláusula de indenização e o segundo procedimento serve como embargos à execução judicial ajuizada pela Companhia em face do Comprador para obtenção dos valores relativos ao preço remanescente.

Não obstante a posição da Companhia e de seus assessores jurídicos quanto ao êxito nos processos, devido ao inadimplemento do pagamento do preço remanescente pelo Comprador e à alteração dos riscos envolvendo a recuperabilidade do crédito, a Companhia considerou adequado provisionar integralmente os valores em questão e efetuou a provisão no primeiro trimestre de 2023.

Contas a receber Osklen

Em outubro de 2024, foi recebido integralmente o saldo do contas a receber pela venda da Osklen no montante de R\$ 52.405. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo registrado no ativo circulante na Controladora e no Consolidado era de R\$48.527.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

12. INVESTIMENTOS

Estão representados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Investimentos (controladas e coligada)	948.026	784.224	835.625	627.905
Ágio pela aquisição de controlada e coligada				
loasys	194.401	194.401	-	-
Rothy's	1.080.593	1.080.593	1.080.593	-
Impairment do ágio				
loasys	(111.586)	(111.586)	-	-
Rothy's	(1.080.593)	(1.080.593)	(1.080.593)	-
	1.030.841	867.039	835.625	627.905

ALPARGATAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**

Em milhares de reais

As movimentações dos investimentos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 estão demonstradas a seguir:

	<u>Fibrasil</u>	<u>Alpa Europa</u>	<u>Alpa Imobiliária</u>	<u>Alpa Colômbia</u>	<u>Alpa Hong Kong</u>	<u>Alpa Índia</u>	<u>Alpa Shanghai</u>	<u>loasys</u>	<u>Rothy's Inc.</u>	<u>Total</u>
Informações em 31 de dezembro de 2024										
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.752	57.834.570	16.557.755	19.056.969	1	51.000.000	1	403.898	9.069.518	
Total do ativo circulante	5.657	441.022	32.163	44.108	64.449	2.127	16.382	37.917	1.046.162	
Total do ativo não circulante	-	171.949	323	404	92	-	-	8.020	1.133.859	
Total do passivo circulante	62	716.582	100	42.306	27.589	521	22.065	5.627	276.146	
Total do passivo não circulante	-	40.694	-	-	1.422	-	-	2.604	343.960	
Capital social	5.979	644	16.558	79.990	45.027	18.644	45.996	404	2.324.149	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	835.625	
Patrimônio líquido controladores	5.595	(144.305)	32.386	2.205	35.530	1.606	(5.684)	37.706	863.735	
Lucro não realizado nos estoques	-	(14.169)	-	(1.765)	-	(75)	(1.068)	-	-	
	<u>5.595</u>	<u>(158.474)</u>	<u>32.386</u>	<u>440</u>	<u>35.530</u>	<u>1.531</u>	<u>(6.752)</u>	<u>37.706</u>	<u>863.735</u>	
Receita líquida do período	-	737.203	-	16.922	133.005	176	20.342	53.583	1.153.357	
Lucro líquido (prejuízo) do período (i)	254	(215.100)	1.652	(15.769)	24.293	(1.186)	(3.588)	6.363	43.747	
Participação %	99,99%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	51,00%	100,00%	100,00%	49,17%	
Valor contábil dos investimentos:										
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>5.340</u>	<u>69.100</u>	<u>30.733</u>	<u>15.768</u>	<u>4.297</u>	<u>648</u>	<u>(1.528)</u>	<u>30.433</u>	<u>627.905</u>	<u>782.696</u>
Aumento / aporte de capital	-	-	-	-	-	517	-	-	-	517
Resultado de equivalência patrimonial (i)	255	(223.992)	1.653	(18.388)	24.293	(613)	(4.459)	6.363	21.301 (iii)	(193.587)
Variação cambial dos investimentos	-	(3.583)	-	3.060	6.940	192	(764)	-	179.816	185.661
Incentivo de LP – outorga em ações	-	-	-	-	-	-	-	910	11.839	12.749
Outras movimentações	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.236)	(5.236)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>5.595</u>	<u>(158.475)</u> (v)	<u>32.386</u>	<u>440</u>	<u>35.530</u>	<u>744</u>	<u>(6.751)</u> (v)	<u>37.706</u> (ii)	<u>835.625</u> (iv)	<u>782.800</u>

(i) A diferença, quando aplicável, entre o lucro da controlada e a equivalência patrimonial no período refere-se a realização nos estoques da controlada.

(ii) O investimento inclui R\$134 de ajuste ao valor justo e a equivalência inclui a despesa de R\$402 de amortização do referido ajuste.

(iii) A diferença no cálculo da participação comparado ao resultado de equivalência patrimonial do período refere-se ao ajuste de diluição de participação da Rothy's.

(iv) O investimento inclui R\$313.099 de ajuste ao valor justo e a equivalência inclui a despesa de R\$14.640 de amortização do referido ajuste.

(v) Os valores negativos estão apresentados no passivo não circulante na rubrica de "Passivo a descoberto de controladas".

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

	Fibrasil	Alpa Europa	Alpa Imobiliária	Alpa Colômbia	Alpa Hong Kong	Alpa Índia	Alpa Shanghai	loasys	Rothys's Inc.	Total
Informações em 31 de dezembro de 2023										
Número de ações ou cotas possuídas	5.978.752	57.834.570	16.557.755	19.056.969	1	51.000.000	1	403.898	9.069.518	
Total do ativo circulante	5.347	370.802	28.233	40.522	26.220	1.743	9.700	33.151	817.917	
Total do ativo não circulante	-	119.461	2.562	394	238	15	696	3.843	886.480	
Total do passivo circulante	7	386.295	62	24.276	21.683	361	11.713	5.165	165.804	
Total do passivo não circulante	-	29.088	-	-	478	-	-	1.396	261.998	
Capital social	5.979	535	16.558	71.064	34.998	14.026	36.952	404	1.817.074	
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	684	-	-	627.905	
Patrimônio líquido controladores	5.340	74.880	30.733	16.640	4.297	713	(1.317)	30.433	648.690	
Lucro não realizado nos estoques	-	(5.780)	-	(872)	-	(65)	(211)	-	-	
	<u>5.340</u>	<u>69.100</u>	<u>30.733</u>	<u>15.768</u>	<u>4.297</u>	<u>648</u>	<u>(1.528)</u>	<u>30.433</u>	<u>648.690</u>	
Receita líquida do período	-	769.084	-	15.754	116.689	306	22.742	54.468	897.052	
Lucro líquido (prejuízo) do período (i)	268	(84.208)	2.887	(4.537)	(10.590)	(1.762)	(3.370)	1.678	(851.294)	
Participação %	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	51,00%	100,00%	100,00%	49,1859%	
Valor contábil dos investimentos:										
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.072	166.304	27.846	-	15.999	1.632	1.256	28.121	1.117.539	1.363.769
Aumento / aporte de capital	-	-	-	34.381	-	-	-	-	-	34.381
Resultado de equivalência patrimonial (i)	268	(103.877)	2.887	(4.136)	(10.590)	(873)	(2.979)	1.678	(422.012)	(539.634)
Variação cambial dos investimentos	-	6.673	-	(314)	(1.362)	(111)	195	-	(75.091)	(70.010)
Incentivo de LP – outorga em ações	-	-	-	-	-	-	-	634	4.830	5.464
Ajuste por diluição de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	1.134	1.134
Outras movimentações	-	-	-	(14.163)	250	-	-	-	1.505	(12.408)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.340	69.100	30.733	15.768	4.297	648	(1.528)	30.433	627.905	782.696

(i) A diferença de R\$19.669 entre o lucro da Alpargatas Europe S.L.U. e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro não realizado nos estoques da controlada.

(ii) A diferença de R\$401 entre o lucro da Alpargatas Colombia e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro realizado nos estoques da controlada.

(iii) A diferença de R\$26 entre o lucro da Alpargatas India Fashion Private Ltda. e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro realizado nos estoques da controlada.

(iv) A diferença de R\$391 entre o lucro da Alpargatas Trading (Shanghai) Co. Ltd. (China) e a equivalência patrimonial no exercício refere-se ao lucro realizado nos estoques da controlada.

(v) Os valores negativos estão apresentados no passivo não circulante na rubrica de "Passivo a descoberto de controladas".

(vi) Refere-se ao retorno de saldo negativo que estava classificado em outras obrigações.

(vii) Inclui o valor de R\$ 372.494 relacionado ao *impairment* da Marca, conforme mencionado na nota explicativa nº 12.2.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

12.1. Aquisição loasys

A Companhia adquiriu 100% das quotas da loasys no exercício 2021, e possui um saldo a pagar com vencimento em maio de 2026, registrado no passivo não circulante na Controladora e no Consolidado, no montante de R\$82.801 em 31 de dezembro de 2024 (R\$78.879 no passivo não circulante na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2023). O saldo a pagar referente a parcela fixa é atualizado mensalmente pelo CDI.

12.2. Teste de redução ao valor recuperável de ágio (*impairment*)

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa (“UGCs”) com ágio alocado e ativos com vida útil indefinida e não identificou perdas por não recuperação nestas UGCs.

As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado estão em conformidade com o plano estratégico da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração e incluem: (i) projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, (ii) taxas de desconto, e (iii) taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos a partir do quinto ano da projeção. A Companhia utilizou projeção de 9 anos para todas as UGCs.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2024 para as UGCs foram as seguintes:

	UGCs		
	Carpina (sandálias)	loasys	Rothy’s(i)
Taxa de desconto (antes dos impostos)	14,9%	16,2%	12,1%
Taxa de crescimento na perpetuidade	5,5%	5,5%	2,5%
Taxa de crescimento estimado para o resultado operacional (CAGR 25-33)	7,4%	11,1%	22,2%

(i) Para Rothys as projeções foram efetuadas em USD dólar, tendo em vista ser a moeda funcional da Empresa.

As taxas de desconto utilizadas foram calculadas antes dos impostos considerando o método do Custo Médio Ponderado de Capital (“Weighted Average Cost of Capital - WACC”) que considera os custos do capital próprio e da dívida. O custo do capital próprio foi calculado pelo método “Capital Asset Pricing Model - CAPM”, utilizando valores e premissas alinhadas com as práticas de mercado para esses cálculos e considerando as particularidades de cada UGC. A Administração acredita que a taxa de crescimento na perpetuidade utilizada está em linha com as premissas de mercado.

O lucro operacional foi projetado utilizando premissas macroeconômicas e de inflação ajustadas pelo crescimento previsto de vendas, expectativas de desempenho e desenvolvimento dos mercados. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios do setor.

Não foram identificadas perdas por não recuperação do ágio na unidade de sandálias. O valor em uso estimado excedeu o valor contábil em R\$1.920.388. A Companhia realizou um teste de sensibilidade sobre o teste da UGC Sandálias. Se a taxa de desconto aumentasse em 1 p.p., o valor em uso excederia o valor contábil em R\$1.722.152, enquanto que se o crescimento do resultado operacional reduzisse em 1p.p., o excesso seria de R\$1.614.579. Em ambos os testes, todas as demais premissas foram mantidas.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

UGC – loasys

Em 31 de dezembro de 2024, não foram identificadas perdas por não recuperação do ágio na UGC da loasys (em 31 de dezembro de 2023 foram reconhecidas perdas de R\$111.586 pela não recuperabilidade do ágio).

O valor em uso estimado excedeu o valor contábil em R\$648. A Companhia realizou um teste de sensibilidade sobre o teste da UGC loasys. Se a taxa de desconto aumentasse em 1 p.p., o valor em uso seria menor que o valor contábil em R\$5.336, enquanto que se o crescimento do resultado operacional reduzisse em 1p.p., o valor em uso seria de R\$4.552 menor. Em ambos os testes, todas as demais premissas foram mantidas.

UGC - Rothy's

Em 31 de dezembro de 2024, não foram identificadas perdas por não recuperação do ágio na UGC da Rothy's (em 31 de dezembro de 2023 foram reconhecidas perdas de R\$1.080.593 pela não recuperabilidade do ágio e R\$ 372.494 pela não recuperabilidade do ativo intangível).

O valor em uso estimado excedeu o valor contábil em R\$84.682. A Companhia realizou um teste de sensibilidade sobre o teste da UGC Rothy's. Se a taxa de desconto aumentasse em 1 p.p., o valor em uso excederia o valor contábil em R\$35.004, enquanto que se o crescimento do resultado operacional reduzisse em 1p.p., o excesso seria de R\$68.423. Em ambos os testes, todas as demais premissas foram mantidas.

13. IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, que inclui gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

	Taxa média de depreciação	Controladora					
		31/12/2024			31/12/2023		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	9.722	-	9.722	9.722	-	9.722
Edifícios e construções	2% a.a.	626.631	(144.125)	482.506	416.912	(130.445)	286.467
Máquinas e equipamentos	7% a.a.	1.128.428	(439.027)	689.401	1.003.997	(376.550)	627.447
Móveis e utensílios	10% a.a.	93.268	(49.987)	43.281	85.054	(44.471)	40.583
Veículos	11% a.a.	6.630	(5.732)	898	6.782	(5.829)	953
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19% a.a.	65.682	(39.506)	26.176	64.518	(30.423)	34.095
Projetos em andamento	-	154.860	-	154.860	396.502	-	396.502
Outros imobilizados	-	566	-	566	1.365	-	1.365
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos (<i>impairment</i>) (i)	-	(5.882)	-	(5.882)	(8.838)	-	(8.838)
		2.079.905	(678.377)	1.401.528	1.976.014	(587.718)	1.388.296

	Taxa média de depreciação	Consolidado					
		31/12/2024			31/12/2023		
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	-	9.722	-	9.722	9.722	-	9.722
Edifícios e construções	2% a.a.	626.649	(144.602)	482.047	416.928	(130.636)	286.292
Máquinas e equipamentos	7% a.a.	1.139.952	(448.042)	691.910	1.014.748	(384.055)	630.693
Móveis e utensílios	10% a.a.	128.525	(73.246)	55.279	117.462	(63.294)	54.168
Veículos	11% a.a.	9.808	(8.739)	1.069	9.280	(7.473)	1.807
Benfeitorias em imóveis de terceiros	19% a.a.	92.834	(58.116)	34.718	87.133	(47.546)	39.587
Projetos em andamento	-	160.701	-	160.701	397.398	-	397.398
Outros imobilizados	-	566	-	566	1.365	-	1.365
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos (<i>impairment</i>) (i)	-	(5.882)	-	(5.882)	(8.838)	-	(8.838)
		2.162.875	(732.745)	1.430.130	2.045.198	(633.004)	1.412.194

(i) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.

ALPARGATAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**

Em milhares de reais

As movimentações dos saldos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 estão demonstradas a seguir:

							Controladora
	31/12/2023	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras	31/12/2024
Terrenos	9.722	-	-	-	-	-	9.722
Edifícios e construções	286.467	-	211.437	(13.875)	(1.048)	(475)	482.506
Máquinas e equipamentos	627.447	-	137.917	(73.241)	(2.793)	71	689.401
Móveis e utensílios	40.583	-	9.179	(6.377)	(104)	-	43.281
Veículos	953	-	171	(208)	(19)	1	898
Benfeitorias em imóveis de terceiros	34.095	-	1.432	(9.350)	-	(1)	26.176
Projetos em andamento (ii)	396.502	128.338	(369.978)	-	-	(2)	154.860
Outros imobilizados	1.365	-	-	-	-	(799)	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos (<i>impairment</i>) (iii)	(8.838)	-	-	44	-	2.912	(5.882)
	1.388.296	128.338	(9.842)	(103.007)	(3.964)	1.707	1.401.528

- (i) Correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se principalmente aos projetos de: (a) Produtividade no valor de R\$76.484, (b) ILEP (programa de excelência industrial e logística) no valor de R\$29.852 (c) Compliance e Segurança no valor de 21.175 e demais projetos.
- (iii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas, sem utilização ou obsoletos.

							Controladora
	31/12/2022	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras (iv)	31/12/2023
Terrenos	9.722	-	-	-	-	-	9.722
Edifícios e construções	248.617	-	81.610	(11.798)	(2.157)	(29.805)	286.467
Máquinas e equipamentos	411.179	-	285.360	(64.258)	(4.673)	(161)	627.447
Móveis e utensílios	21.735	-	23.974	(4.832)	(294)	-	40.583
Veículos	1.244	-	-	(282)	(9)	-	953
Benfeitorias em imóveis de terceiros	16.984	-	24.287	(6.763)	(413)	-	34.095
Projetos em andamento (ii)	570.685	214.339	(417.601)	-	-	29.079	396.502
Outros imobilizados	1.365	-	-	-	-	-	1.365
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos (<i>impairment</i>) (iii)	(34.083)	-	-	1.357	-	23.888	(8.838)
	1.247.448	214.339	(2.370)	(86.576)	(7.546)	23.001	1.388.296

- (i) Correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos de: Inovação no valor de R\$18.926, ILEP (programa de excelência industrial e logística) no valor de R\$283.774, Produtividade no valor de R\$38.074, Compliance/Segurança no valor de R\$5.786, Digital no valor de R\$17.578, demais projetos no valor de R\$4.337 e referentes ao incêndio na fábrica de Santa Rita R\$28.027.
- (iii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas sem utilização ou obsoletos.
- (iv) Refere-se principalmente ao consumo de provisão de *impairment* de máquinas, equipamentos e instalações que foram danificados no incêndio ocorrido na fábrica de Santa Rita, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2.

							Consolidado
	31/12/2023	Adições	Transferências (i)	Depreciações	Baixas	Outras	31/12/2024
Terrenos	9.722	-	-	-	-	-	9.722
Edifícios e construções	286.292	-	211.437	(13.878)	(1.048)	(756)	482.047
Máquinas e equipamentos	630.693	-	139.281	(76.537)	(3.055)	1.528	691.910
Móveis e utensílios	54.168	-	13.391	(18.519)	(226)	6.465	55.279
Veículos	1.807	-	171	(3.572)	(19)	2.682	1.069
Benfeitorias em imóveis de terceiros	39.587	-	2.195	(14.479)	(342)	7.757	34.718
Projetos em andamento (ii)	397.398	155.194	(387.982)	-	-	(3.909)	160.701
Outros imobilizados	1.365	-	-	-	-	(799)	566
Provisão para perdas de máquinas e equipamentos (<i>impairment</i>) (iii)	(8.838)	-	-	44	-	2.912	(5.882)
	1.412.194	155.194	(21.507)	(126.941)	(4.690)	15.880	1.430.130

- (i) Correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Imobilizado", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se principalmente aos projetos de: (a) Produtividade no valor de R\$76.484, (b) ILEP (programa de excelência industrial e logística) no valor de R\$29.852 (c) Compliance e Segurança no valor de 21.175 e demais projetos.
- (iii) Refere-se à provisão para perdas de ativos das fábricas, sem utilização ou obsoletos.

ALPARGATAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**

Em milhares de reais

As movimentações dos saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 estão demonstradas a seguir:

	31/12/2023	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Outras	Controladora 31/12/2024
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	237.823	-	59.375	(69.116)	(17.764)	(44)	210.274
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas	53.862	-	-	-	-	-	53.862
Projetos em andamento (ii)	99.191	3.773	(49.533)	-	-	-	53.431
Provisão para perdas em sistema de gestão empresarial (<i>impairment</i>)	(20.810)	-	-	3.046	17.764	-	-
	371.082	3.773	9.842	(66.070)	-	(44)	318.583

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Intangível", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se principalmente aos projetos de: (a) ILEP (programa de excelência industrial e logística) no valor de R\$29.790, (b) Compliance no valor de R\$10.664 (c) Produtividade no valor de R\$ 7.152 e demais projetos.

	31/12/2022	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Outras	Controladora 31/12/2023
Com vida útil definida:							
Sistema de gestão empresarial	134.715	-	158.522	(55.125)	(235)	(54)	237.823
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas	53.862	-	-	-	-	-	53.862
Projetos em andamento (ii)	169.997	85.349	(156.152)	-	-	(3)	99.191
Provisão para perdas em sistema de gestão empresarial (<i>impairment</i>)	-	-	-	-	-	(20.810)	(20.810)
	359.590	85.349	2.370	(55.125)	(235)	(20.867)	371.082

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Intangível", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos de: Expansão digital R\$12.103, ILEP (programa de excelência industrial e logística) no valor de R\$72.703, Compliance no valor de R\$7.545 e demais projetos no valor de R\$6.840.

	31/12/2023	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Outras	Consolidado 31/12/2024
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial	281.256	-	71.040	(78.975)	(17.764)	(716)	254.841
Carteira de clientes	374	-	-	-	-	(374)	-
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas	136.678	-	-	-	-	-	136.678
Projetos em andamento (ii)	99.191	3.773	(49.533)	-	-	-	53.431
Provisão para perdas em sistema de gestão empresarial (<i>impairment</i>)	(20.810)	-	-	3.046	17.764	-	-
	497.705	3.773	21.507	(75.929)	-	(1.090)	445.966

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Intangível", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se principalmente aos projetos de: (a) ILEP (programa de excelência industrial e logística) no valor de R\$29.790, (b) Compliance no valor de R\$10.664 (c) Produtividade no valor de R\$ 7.152 e demais projetos.

ALPARGATAS S.A.**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas****Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023**

Em milhares de reais

	31/12/2022	Adições	Transferências (i)	Amortizações	Baixas	Outras	Consolidado 31/12/2023
Com vida útil definida:							
Sistemas de gestão empresarial	167.095	-	170.470	(67.888)	(514)	12.093	281.256
Carteira de clientes	1.273	-	-	-	-	(899)	374
Sem vida útil definida:							
Marcas, direitos e patentes	1.016	-	-	-	-	-	1.016
Ágio na aquisição de controladas (iii)	248.263	-	-	-	-	(111.585)	136.678
Projetos em andamento (ii)	169.997	85.349	(156.152)	-	(71)	68	99.191
Provisão para perdas em sistema de gestão empresarial (<i>impairment</i>)	-	-	-	-	-	(20.810)	(20.810)
	587.644	85.349	14.318	(67.888)	(585)	(121.133)	497.705

- (i) Transferências correspondem às movimentações dos ativos entre a rubrica "Projetos em andamento" para as correspondentes contas definitivas do "Intangível", quando do encerramento dos projetos.
- (ii) Os saldos registrados na rubrica "Projetos em andamento" referem-se aos projetos de: Expansão digital R\$12.103, ILEP (programa de excelência industrial e logística) no valor de R\$72.703, Compliance/Segurança no valor de R\$7.545 e demais projetos no valor de R\$6.840.
- (iii) Durante o exercício de 2023, foi feita a provisão para *impairment* do ágio da loasys conforme mencionado na nota explicativa 12.2.

15. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

A Companhia efetua o arrendamento de alguns bens, principalmente imóveis (escritórios, centros de distribuição e lojas), que normalmente vigoram por um período de 5 (cinco) a 15 (quinze) anos. Alguns arrendamentos incluem uma opção de renovação do arrendamento por um período adicional de 5 (cinco) anos após o término do prazo do contrato.

A taxa de desconto a valor presente dos contratos é apurada para cada empresa do Grupo utilizando-se as taxas de risco de crédito da Companhia junto às grandes instituições financeiras de mercado, que seriam praticadas caso a Companhia tomasse empréstimos com vencimentos semelhantes aos prazos dos contratos de aluguéis, incluindo a garantia de cada ativo.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

As movimentações dos saldos do ativo e do passivo para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 estão demonstradas a seguir:

Ativo de direito de uso	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	87.968	147.205
Adições	76.158	76.192
Baixas	(3.587)	(3.839)
Depreciação	(27.093)	(43.332)
Variação cambial / Outras movimentações (i)	(581)	(3.036)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	132.865	173.190
Ativo de direito de uso	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	132.865	173.190
Adições	3.940	5.885
Ajustes por remensuração	4.648	18.134
Baixas	-	(508)
Depreciação	(25.823)	(46.945)
Variação cambial / Outras movimentações (i)	-	24.809
Saldos em 31 de dezembro de 2024	115.630	174.565

- (i) Refere-se principalmente à variação cambial dos saldos das subsidiárias no exterior.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

Passivo de arrendamento	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(92.170)	(151.727)
Adições	(76.158)	(76.192)
Baixas	4.001	4.275
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	21.059	36.008
Pagamento de juros	14.802	15.858
Apropriação de juros	(14.802)	(15.858)
Variação cambial / Outras movimentações (i)	-	2.651
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(143.268)	(184.985)
Passivo de arrendamento	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(143.268)	(184.985)
Adições	(3.940)	(5.885)
Ajustes por remensuração	(4.648)	(18.134)
Baixas	-	567
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	25.016	46.138
Pagamento de juros	11.274	12.230
Apropriação de juros	(14.102)	(15.181)
Variação cambial / Outras movimentações (i)	-	(24.510)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(129.668)	(189.760)

(i) Refere-se principalmente à variação cambial dos saldos das subsidiárias no exterior.

15.1 Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	19.965	21.765	38.068	34.859
Não circulante	109.703	121.503	151.692	150.126
	129.668	143.268	189.760	184.985

15.2 Impacto no resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depreciação do direito de uso	(25.823)	(27.093)	(46.945)	(43.332)
Apropriação de juros dos arrendamentos	(14.102)	(14.802)	(15.181)	(15.858)
Resultado na baixa de ativo de direito de uso e passivo de arrendamento	-	(414)	59	(436)
	(39.925)	(42.309)	(62.067)	(59.626)

15.3 Impacto no fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo das atividades operacionais				
Provisão de juros	14.102	14.802	15.181	15.858
Pagamento de juros	(11.274)	(10.727)	(12.230)	(11.898)
Depreciação de direito de uso	25.823	27.093	46.945	43.332
Resultado na baixa de direito de uso	-	(414)	(59)	(414)
Fluxo das atividades de financiamento				
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	(25.016)	(25.134)	(46.138)	(39.968)
Itens sem efeito caixa				
Adições e ajustes por remensuração	8.588	73.749	24.019	73.749

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

15.4 Taxas de desconto

As taxas médias ponderadas de descontos aplicadas aos contratos de arrendamento estão demonstradas a seguir:

Prazo contratos	Taxas a.a	
	Controladora	Consolidado
Entre 1 e 5 anos	12,42%	10,38%
Entre 6 e 10 anos	11,97%	9,99%
Mais de 10 anos	9,53%	8,15%

16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Nacionais	341.004	333.537	337.548	327.885
Estrangeiros (i)	58.354	10.191	117.840	67.182
	399.358	343.728	455.388	395.067

(i) O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólares norte-americanos.

17. RISCO SACADO

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar a operação de antecipação de recebíveis com seus principais fornecedores. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor.

Por não ter objetivo de financiar aquisições de mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada, no passivo circulante, com a nomenclatura "Risco Sacado". Em 31 de dezembro de 2024, o valor é de R\$ 170.842 na Controladora e no Consolidado (R\$ 159.889 na Controladora e no Consolidado em 31 de dezembro de 2023).

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

18. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Indexador e taxa anual de juros	Controladora		Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Em reais:						
FNE (BNB) (a)		7,15%	(214.117)	(222.946)	(214.117)	(222.946)
Finame (b)		6,00%	-	(640)	-	(640)
Debêntures (c)		CDI + 1,40%	(802.097)	(801.403)	(802.097)	(801.403)
NCE (d)		CDI + 1,47%	-	(206.404)	-	(206.404)
Total em reais			(1.016.214)	(1.231.393)	(1.016.214)	(1.231.393)
Em moeda estrangeira:						
BNDES Exim – Alpargatas S/A (e)	USD	VC + 6,07% a.a.	(193.667)	(150.177)	(193.667)	(150.177)
Working Capital – Alpa Europa (f)	EUR	Euribor 1M + 1,00%	-	-	-	(334)
	EUR	Euribor 1M + 1,80%	-	-	(18.934)	-
Working Capital – Alpa Shanghai (g)	RMB	LPR + 0,55%	-	-	(8.907)	(6.815)
Working Capital – Alpa USA (h)	USD	SOFR 3M + 1,80%	-	-	(185.802)	(96.886)
Total em moeda estrangeira			(193.667)	(150.177)	(407.310)	(254.212)
Total Passivo			(1.209.881)	(1.381.570)	(1.423.524)	(1.485.605)
Instrumento financeiro (*)			43.679	-	43.679	-
Total do Passivo, líquido do Instrumento financeiro			(1.166.202)	(1.381.570)	(1.379.845)	(1.485.605)
Passivo circulante			(37.730)	(23.402)	(251.373)	(127.437)
Passivo não circulante			(1.172.151)	(1.358.168)	(1.172.151)	(1.358.168)

(*) Refere-se ao instrumento financeiro de hedge de valor justo referente ao contrato de empréstimo em moeda estrangeira do banco BNDES Exim classificado no Ativo não circulante na rubrica de Outros créditos.

- (a) Financiamentos do Banco do Nordeste captados pela controladora em setembro de 2022 no montante de R\$19.200 pelo prazo de 96 meses e R\$204.000 em outubro de 2022 pelo prazo de 120 meses. Estes recursos foram destinados à aquisição de máquinas, equipamentos e modernização das plantas industriais (Projeto ILEP) e as garantias estão suportadas por carta de fiança bancária.
- (b) Os empréstimos e financiamentos referentes à FINAME, foram captados pela controladora entre 2010 e 2014, com o objetivo de financiar equipamentos utilizados pela Companhia, a fim de melhorar e aumentar a produção. Estes financiamentos são amortizados mensalmente, sendo amortizado valor principal e juros. Todas as captações realizadas foram liquidadas em agosto de 2024.
- (c) Em dezembro de 2022, a Companhia realizou a 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, em até 2 (duas) séries. A Emissão foi composta por 800.000 Debêntures em até duas séries. O valor total da Emissão é de R\$800.000, sendo R\$550.000 correspondentes às Debêntures da primeira série, com prazo de vencimento de cinco anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de dezembro de 2027, e as Debêntures da segunda, R\$250.000 com prazo de vencimento de sete anos contados da data de emissão, vencendo, portanto, em 12 de dezembro de 2029. A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da Emissão será destinada para amortização, conforme o caso, de dívidas, financiamento de capital de giro e gestão ordinária dos seus negócios.
- (d) Em setembro de 2023, a controladora realizou a contratação de NCE, no valor de R\$200.000, com taxa de CDI + 1,47%, perante o Banco do Bradesco S.A., com a finalidade de aplicação na produção de bens ou serviços a serem exportados. O pagamento de juros ocorrerá semestralmente a contar da data de emissão, e a amortização do valor principal ocorrerá no vencimento da operação, em setembro de 2025. Porém, em junho de 2024, foi realizado um pré-pagamento de R\$150.000, seguido pela quitação do saldo remanescente de R\$50.000 em setembro de 2024, liquidando a NCE em sua totalidade.
- (e) Em julho de 2023, a controladora realizou a contratação da linha BNDES Exim Pré Embarque, no valor de US\$ 30.000, perante o banco Safra. Ao mesmo tempo foi realizada a contratação de Swap, convertendo os encargos financeiros de Variação Cambial + 6,07% a.a. para CDI + 1,40%. O pagamento dos juros deverá ocorrer trimestralmente a partir da data de início do contrato e a amortização do principal ocorrerá mensalmente a partir de agosto de 2026 até o vencimento, em julho de 2027. O valor destina-se à produção de bens direcionados à exportação.
- (f) Em janeiro de 2024, a subsidiária Alpa Europa fez a renovação da linha de crédito revolving com o Bank Of America, com prazo de 12 meses e limite de EUR 3 milhões com novo vencimento em janeiro de 2025. Houve uma outra contratação em março de 2023 no valor de EUR 2 milhões com o Caixa Bank S.A. com vencimento em fevereiro de 2025, com a finalidade de resguardar as necessidades de caixa durante a baixa temporada. A subsidiária faz captações e amortizações destas linhas de acordo com sua necessidade de capital de giro.
- (g) Em janeiro de 2024, a subsidiária Alpa Shanghai fez a renovação de linha de working capital, no valor de CNY 30 milhões e taxa de LPR + 0,55% a.a. e o próximo vencimento da linha acontecerá em janeiro de 2025. A subsidiária faz captações e amortizações destas linhas de acordo com sua necessidade de capital de giro.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

(h) Em janeiro de 2024, a subsidiária Alpa USA fez a renovação de uma linha de crédito revolving, com o valor máximo de USD 25 milhões, a fim de suportar seu capital de giro. Em setembro de 2024 houve o aumento desta linha para USD 35 milhões, com vencimento para março de 2027. A subsidiária faz captações e amortizações desta linha de acordo com sua necessidade de caixa.

As movimentações dos saldos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.184.609	1.275.251
Captação de empréstimos	345.733	480.967
Pagamento do principal	(146.033)	(260.282)
Pagamento de juros	(139.821)	(144.264)
Juros Capitalizados	21.102	21.102
Provisão de juros e variação cambial	115.980	112.831
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.381.570	1.485.605
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.381.570	1.485.605
Captação de empréstimos	-	206.744
Pagamento do principal	(217.588)	(362.345)
Pagamento de juros	(142.403)	(151.247)
Provisão de juros	144.623	153.379
Variação cambial	-	47.709
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.166.202	1.379.845

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante, líquido do instrumento financeiro registrado no ativo, estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Até 2 anos	89.249	228.299
De 2 a 5 anos	923.713	904.752
De 5 anos em diante	71.831	225.117
	1.128.472	1.358.168

Em 31 de dezembro de 2024, não existe nenhum ativo destinado para garantir empréstimos e financiamentos.

Cláusulas restritivas de contratos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as debêntures mantidas pela Companhia, continham cláusulas restritivas que estabelecem obrigações financeiras (Dívida Líquida / Ebitda normalizado dos últimos doze meses igual ou inferior a 3x) e não financeiras por parte da Companhia e de suas controladas. Entende-se por Dívida Líquida o montante de Empréstimos e Financiamentos bancários menos Caixa e Equivalentes de Caixa.

A Companhia e suas controladas encontram-se adimplentes com essas cláusulas.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

19. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS	752	1.181	1.557	1.952
PIS e COFINS	751	964	743	969
Imposto de renda e contribuição social	14.163	-	14.338	69
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	4.076	4.987	4.076	4.987
INSS terceiros	892	1.509	893	1.509
PIS e COFINS com exigibilidade suspensa (i)	22.657	-	22.657	-
Provisão para impostos sobre perdas no estoque				
ICMS	27.656	10.371	27.656	10.371
PIS e COFINS	10.418	7.005	10.418	7.005
CIDE	1.026	849	1.029	857
Imposto de Renda a Recolher – Terceiros	377	330	380	334
ISS a recolher - Terceiros	826	711	831	716
IVA - subsidiárias no exterior	-	-	4.729	1.679
Imposto de Renda - subsidiárias no exterior	-	-	10.795	-
Outros	689	4.727	2.856	6.375
	84.283	32.634	102.958	36.823
Circulante	60.874	31.453	79.549	35.642
Não circulante	23.409	1.181	23.409	1.181

(i) Refere-se a Pis e Cofins incidentes sobre subvenção estadual.

20. PROVISÕES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<i>Royalties</i> a pagar	21.075	9.229	21.123	9.229
Fretes a pagar	27.845	20.435	35.301	27.319
Propaganda a pagar	14.734	18.839	20.626	23.974
Comissões e incentivos de vendas	1.391	2.067	7.058	4.683
Adiantamentos de clientes	6.300	9.255	9.578	17.640
Provisão para indenizações	-	4.883	-	4.883
Provisão para serviços logísticos	3.182	2.157	3.182	2.157
Provisão para pagamento de consultorias	-	22.663	-	22.663
Serviços a pagar Alpa Europa	-	-	10.379	9.327
Serviços a pagar Alpa Índia	-	-	428	353
Serviços a pagar Alpa USA	-	-	5.269	2.354
Serviços a pagar Alpa Hong Kong	-	-	7.340	4.812
Outras contas a pagar (serviços de terceiros, concessionárias e outras)	13.018	12.133	18.887	17.963
	87.545	101.661	139.171	147.357

21. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários a pagar	14.333	9.897	17.857	12.297
Provisão de férias	47.326	42.805	54.878	48.593
Provisão de Programa de Participação nos Resultados	62.326	-	81.574	-
Encargos sociais	14.490	9.809	18.950	13.011
	138.475	62.511	173.259	73.901

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

22. PARTES RELACIONADAS**22.1. Saldos com empresas controladas**

Saldos a receber e a pagar decorrentes de transações com empresas controladas:

	Controladora Ativo		Controladora Passivo	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Alpa Europa (i)	30.341	-	(10.231)	(11.839)
Alpa Hong Kong (i)	6.838	-	-	-
Alpa USA (i)	9.033	-	-	-
Alpa Shanghai (i)	997	-	-	-
loasys	-	-	(1.610)	(1.192)
Alpa Colômbia (i)	851	-	-	-
	48.060	-	(11.841)	(13.031)

(i) Representado principalmente por contas a pagar e a receber de *royalties* e serviços de *backoffice*.

	Controladora Contas a receber de clientes		Controladora Fornecedores	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Alpa USA	109.171	65.493	-	-
Alpa Europa	254.288	139.499	-	-
Alpa Colômbia	35.076	19.824	-	-
Alpa Shanghai	6.803	405	-	-
Alpa Hong Kong	1.951	6.052	-	-
loasys	-	-	4.194	6.164
	407.289	231.273	4.194	6.164

22.2. Transações com empresas controladas com efeito no resultado do exercício

As transações efetuadas com empresas controladas estão demonstradas a seguir:

	Venda de produtos		Compra de produtos	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Alpargatas S.A.	213.161	307.930	-	-
Alpa USA Inc.	-	-	22.073	26.778
Alpa Europa	-	-	115.713	178.784
Alpa Colômbia	-	-	15.759	10.078
Alpa Shanghai	-	-	8.658	1.420
Alpa Hong Kong	-	-	50.958	90.870
	213.161	307.930	213.161	307.930

(i) Compreende substancialmente as vendas de sandálias da marca "Havaianas" para as controladas localizadas no exterior devido ao modelo das operações e ao formato do canal de distribuição definido para as operações internacionais da Companhia, onde os produtos são manufaturados no Brasil e posteriormente vendidos para as controladas no exterior, onde são revendidos.

	Outras receitas		Outras despesas	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Alpargatas S.A.	48.060	-	17.062	27.708
Alpa USA (i)	-	-	9.033	-
Alpa Europa (i)	-	-	30.341	-
Alpa Colômbia (i)	-	-	851	-
Alpa Shanghai (i)	-	-	997	-
Alpa Hong Kong (i)	-	-	6.838	-
loasys (ii)	17.062	27.708	-	-
	65.122	27.708	65.122	27.708

(i) *Royalties* devido pelas controladas pela venda de produtos da marca "Havaianas".

(ii) Serviços de tecnologia prestados pela loasys para Alpargatas Brasil.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não registrou nenhuma baixa ou provisão para perdas esperadas (*impairment*) referente aos saldos a receber de suas controladas no exterior.

22.3. Transações com partes relacionadas

	Controladora e Consolidado	
	Passivo (i)	
	31/12/2024	31/12/2023
Banco Itaú-Unibanco	539.293	548.576

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	Receita (ii)		Despesa (iii)	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Banco Itaú-Unibanco	-	4.132	(57.210)	(72.788)

(i) Os valores referem-se ao Finame e debêntures na Alpargatas S.A.

(ii) Referem-se aos ganhos com aplicações financeiras.

(iii) Referem-se à despesa com juros sobre empréstimos.

Em 31 de dezembro de 2024, exceto pelos avais e pelas garantias concedidas para suportar as operações de empréstimos e financiamentos, a Companhia e suas controladas não haviam concedido outros avais e garantias para partes relacionadas.

22.4. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração total dos administradores está assim composta:

Remuneração	Controladora e Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
Conselho de Administração / Comitê de Auditoria	6.436	-	6.436	7.584	-	7.584
Diretores	10.780	8.343	19.123	18.872	-	18.872
	17.216	8.343	25.559	26.456	-	26.456

Em adição à remuneração dos administradores, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada no montante de R\$401 (R\$392 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023) em nome dos diretores estatutários e relacionado ao plano de incentivo de longo prazo ocorreu uma provisão de despesa no valor de R\$3.198 (R\$23.539 refere-se ao estorno de despesa no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 devido ao não atingimento de metas).

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

23. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas, decorrentes de autuações por parte das autoridades fiscais de reclamações de terceiros e ex-empregados ou de ações e questionamentos. Para essas contingências foram constituídas provisões. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, o risco de eventual perda foi considerado como provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais. Essas provisões estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Reclamações trabalhistas (i)	22.750	15.336	22.750	15.336
Processos tributários	-	25	-	25
Processos cíveis	825	568	825	568
Total	23.575	15.929	23.575	15.929
Depósitos judiciais trabalhistas	(4.435)	(4.982)	(4.435)	(4.982)
Total líquido	19.140	10.947	19.140	10.947
Circulante	16.735	5.738	16.735	5.738
Não circulante	2.405	5.209	2.405	5.209

(i) Referem-se às ações movidas contra a Companhia e suas controladas por ex-empregados cujos pedidos são basicamente de pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas entendidas como devidas em razão de responsabilidade subsidiária.

As movimentações da provisão para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas estão demonstradas a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.226	23	3.018	14.267
Adições/(reversões)	25.454	2	(1.642)	23.814
Pagamentos	(26.327)	-	(807)	(27.134)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.353	25	569	10.947
	Controladora e Consolidado			
	Trabalhistas	Tributários	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.354	25	568	10.947
Adições/(reversões)	40.963	1.023	1.000	42.986
Pagamentos	(33.002)	(1.048)	(743)	(34.793)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.315	-	825	19.140

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em milhares de reais

23.1. Perdas possíveis (não provisionadas)

Contingências passivas com risco de perda classificadas como possível:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tributárias:				
CSLL e IRPJ (i)	14.345	13.884	14.345	13.884
Royalties (ii)	13.955	13.320	13.955	13.320
Outras (iii)	24.344	19.521	24.344	19.521
Total Tributárias	52.644	46.725	52.644	46.725
Cíveis (iv)	33.513	35.086	33.513	35.247
Trabalhistas (v)	29.646	60.991	29.646	60.991
Total Geral	115.803	142.802	115.803	142.963

(i) Autos de infração relativos a não homologação de compensações de débitos tributários com créditos de IRPJ e CSLL.

(ii) Autos de infração visando a cobrança de II, IPI, PIS-Importação e COFINS-Importação sobre os valores remetidos ao exterior a título de *royalties*.

(iii) Referem-se a processos relativos a temas diversos, tais como: créditos de pis/cofins, IR sobre lucros no exterior, apuração de cofins, entre outros, cujos montantes individuais não são materiais.

(iv) Referem-se principalmente a ações indenizatórias.

(v) Durante o exercício de 2023 a Companhia efetuou reestruturações nas fábricas que culminaram em desligamentos e novos processos trabalhistas.

23.2. Atualização monetária sobre indêbitos

Tendo em vista o julgamento do STF em sede de repercussão geral no Recurso Extraordinário nº 1.063.187, onde por maioria absoluta foi firmada a tese de que “É inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário”, acórdão publicado em 16/12/2021, a Companhia conforme determinação das normas contábeis reconheceu um ativo desta natureza cujo montante foi registrado por sua melhor estimativa no exercício de 2022. Em 31 de dezembro de 2024, o valor atualizado é de R\$ 71.239 (R\$ 65.014 em 31 de dezembro de 2023).

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

24.1. Planos de aposentadoria

A Companhia patrocina um plano de aposentadoria para todos os seus empregados utilizando a Entidade Fechada de Previdência Complementar, a ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar na modalidade de contribuição definida, no qual o participante efetua a contribuição e a Companhia a complementa. Além disso, concedeu um plano próprio de aposentadoria e benefícios de renda vitalícia (“Plano Informal”) para um grupo fechado de ex-funcionários, que será extinto após o falecimento do último beneficiário.

Em 31 de dezembro de 2024, o ativo atuarial referente a esses planos, oriundo do excedente das aplicações frente ao passivo atuarial é de R\$6.761 (R\$9.246 em 31 de dezembro de 2024).

	ALPAPREV		Plano Informal	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações de contribuição definida	(26.474)	(30.495)	(137)	(151)
Valor justo dos ativos do plano	40.710	48.474	-	-
Teto de ativo “ <i>asset ceiling</i> ”	(7.338)	(8.582)	-	-
Valor presente das obrigações / (ativos) líquidos	6.898	9.397	(137)	(151)

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

24.2. Plano de Incentivo de Longo Prazo

a) Plano de ações restritas

Em 20 de março de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o plano de ações restritas cujo objeto é a outorga de ações restritas como parte da estrutura de remuneração da Companhia a fim de atrair, motivar e reter executivos da Companhia e/ou de suas controladas, bem como alinhar seus interesses aos da Companhia, suas controladas e de seus acionistas, estimulando a aceleração da estratégia de crescimento da Companhia.

O plano foi implementado por meio de programas outorgados aos executivos e com celebração de contratos individuais entre a Companhia e os participantes especificando a quantidade de ações restritas recebidas e os demais termos e condições, incluindo a continuidade do vínculo empregatício e/ou de administrador (conforme o caso) de cada participante com a Companhia pelos períodos de 5 anos, com relação ao primeiro lote de outorga de ações restritas, e 10 anos, com relação ao segundo lote de outorga de ações restritas, contados da data de celebração do respectivo contrato individual e sujeito ao cumprimento da meta de valorização mínima das ações restritas correspondente ao acumulado do IPCA + 3% (três por cento) ao ano sobre o preço de outorga por ação preferencial; o participante adquirirá o direito de tornar-se titular das ações restritas líquidas de impostos após a devida tributação, observadas as hipóteses de desligamento previstas no plano.

Adicionalmente ao número máximo de ações restritas, a Companhia irá, conforme termos e condições do plano e do programa, entregar ao participante 0,30 (zero vírgula trinta) ação preferencial adicional para cada ação preferencial eventualmente adquirida pelo participante durante o período de validade do programa, respeitando-se o limite máximo estipulado em contrato.

O plano expirará a qualquer tempo: (a) por decisão da Assembleia Geral Extraordinária; (b) pelo cancelamento de registro de companhia aberta da Companhia; (c) pela cessação de negociação das ações preferenciais de emissão da Companhia em mercado de balcão, mercado organizado ou bolsa de valores; (d) pela dissolução e liquidação da Companhia; ou (e) pelo decurso de um prazo de 10 (dez) anos contados da data de aprovação do plano.

b) Programa de sócios - Plano discricionário

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou um novo plano de ações restritas que tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações restritas, de modo a promover: (a) a retenção dos beneficiários; e (b) o conceito de meritocracia e valorização da performance e potencial crescimento da Companhia.

A outorga foi realizada mediante a celebração de contratos entre a Companhia e os beneficiários, onde foram especificadas a quantidade de ações e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações restritas. A quantidade de ações outorgadas levou em consideração o *target* de salários previstos e aprovados na política de remuneração da Companhia e a última avaliação de performance e potencial ou qualquer tipo de avaliação individual que foi definida e aprovada pelo conselho de administração para definir a quantidade que foi outorgada ao beneficiário.

O direito dos beneficiários, especialmente o de efetivamente receber a propriedade de tais ações, somente será plenamente adquirido se o beneficiário (i) permanecer continuamente vinculado como administrador, diretor ou empregado da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, durante o período de carência e, cumulativamente, (ii) o preço de cotação da ação preferencial de emissão da Companhia na data de término do período de carência deverá representar uma valorização, em relação ao preço equivalente à média de cotação da ação preferencial (ALPA4) nos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores à data de outorga, em montante superior à variação do IPCA/IBGE no período de carência em questão, acrescido de 3% (três por cento) ao ano, sujeito a ajustes decorrentes de desdobramento de ações, grupamento de ações e/ou outros eventos que possam afetar a comparação entre os preços acima, conforme calculado e definido pelo conselho de administração.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em milhares de reais

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo por decisão da Assembleia Geral.

c) Programa de sócio – Plano *matching*

Em 15 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o Plano de Outorga de Ações (Programa de *Matching*). O Plano tem por objetivo conceder aos beneficiários selecionados pelo conselho de administração a oportunidade de receber ações de *Matching* na medida em que, dentre outras condições, os referidos beneficiários invistam verbas autorizadas na aquisição e manutenção de ações próprias sob sua conta e risco, de modo a promover: (a) o alinhamento entre os interesses dos beneficiários e os interesses dos acionistas da Companhia e sociedades sob o seu controle; e (b) o estímulo da permanência dos Beneficiários na Companhia ou nas sociedades sob o seu controle.

O Conselho de Administração selecionará os beneficiários que poderão participar do plano. A base será os empregados que receberam Incentivo de curto prazo no ano da outorga.

A outorga de ações de *Matching* será realizada mediante a celebração de contratos de outorga entre a Companhia e os beneficiários, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, quantidade de ações de *Matching* objeto da outorga e os termos e condições para aquisição de direitos relacionados às ações de *Matching*.

Os direitos dos beneficiários em relação às ações de *Matching*, especialmente o direito de receber efetivamente a propriedade de tais ações, somente serão plenamente adquiridos se os beneficiários (i) permanecerem continuamente vinculados como administradores, diretores, empregados da Companhia ou de sociedade sob o seu controle, conforme o caso, e, cumulativamente, (ii) mantiverem, sob sua plena e legítima titularidade e propriedade, as ações próprias, por todo o período compreendido desde a data de outorga até o terceiro aniversário da data de outorga, quando 100% (cem por cento) das ações de *Matching* serão vestidas.

O plano entrou em vigor na data de sua aprovação e permanecerá vigente por um prazo indeterminado, podendo, no entanto, ser extinto a qualquer tempo, por decisão da Assembleia Geral.

d) Impacto contábil

Os saldos da provisão registrada no passivo e o valor registrado no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante	5.859	2.497	5.877	3.032
Passivo não circulante	2.164	4.764	4.496	6.546
Patrimônio líquido	42.406	25.663	42.406	25.663

O impacto contábil registrado no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi uma despesa de R\$18.903 na Controladora e despesa de R\$19.942 no Consolidado (R\$19.938 de reversão de despesa no mesmo período de 2023 na Controladora e R\$19.685 no Consolidado).

No patrimônio líquido o impacto foi um aumento de R\$16.743 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (redução de R\$24.794 no mesmo período de 2023).

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

e) Movimentação das outorgas

A movimentação das outorgas em ações e em phantom estão demonstradas a seguir:

Outorgas de ações

	Preço médio da ação - R\$	Controladora e Consolidado Ações (em milhares)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15,08	6.428
Concedidas	9,73	4.638
Caducadas	16,86	5.025
Exercidas	8,13	92
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10,12	5.949

Outorgas de ações

	Preço médio da ação - R\$	Controladora e Consolidado Ações (em milhares)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10,12	5.949
Concedidas	8,46	7.212
Caducadas	16,97	1.228
Exercidas	7,41	95
Saldos em 31 de dezembro de 2024	6,36	11.838

Outorgas de ações Phantom

	Preço médio da ação - R\$	Controladora e Consolidado Ações (em milhares)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15,08	859
Concedidas	9,73	2.934
Caducadas	16,86	599
Exercidas	8,13	13
Vencidas	-	95
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10,12	3.182

Outorgas de ações

	Preço médio da ação - R\$	Controladora e Consolidado Ações (em milhares)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	10,12	3.182
Concedidas	8,74	1.232
Caducadas	17,93	877
Exercidas	9,30	1
Vencidas	6,36	3.536
Saldos em 31 de dezembro de 2024	8,74	1.232

As ações em aberto no final do exercício, ainda em carência, têm os seguintes vencimentos:

	Ações (i)	Phantom (i)
2025	300	1.151
2026	1.878	538
2027	4.215	611
2028	3.291	585
2029	1.870	226
	11.554	3.111

(j) Até 2024, 284 ações e 425 ações phantom atingiram a carência.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

24.3. Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas concedem participação nos resultados a seus empregados, vinculada ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos, estabelecida e aprovada anualmente para cada fábrica/unidade. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os seguintes valores foram reconhecidos no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Programa de participação nos resultados (i)	58.580	-	77.624	-

(i) Montante não contempla a remuneração variável dos Administradores conforme divulgado na nota explicativa nº 22.4

Esta obrigação está registrada no grupo “Obrigações trabalhistas e previdenciárias”, no passivo circulante. A despesa está contabilizada nas rubricas “Custo dos Produtos Vendidos”, “Despesas com vendas” e “Despesas Gerais e Administrativas”.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1. Capital social

Em 26 de abril de 2024, a Assembleia Geral dos acionistas aprovou (i) o aumento de capital mediante capitalização da Reserva de Incentivos Fiscais no montante de R\$1.718.926, (ii) utilização da Reserva Legal para absorção de parte dos prejuízos acumulados até 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 87.187 e (iii) a redução do Capital Social para absorção dos prejuízos remanescentes, no montante de R\$1.779.169. O aumento/redução do capital não resultou em alteração nas quantidades de ações ou dos direitos a elas relacionados.

O capital integralizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$3.906.885 (R\$ 3.967.128 em 31 de dezembro de 2023), representado por 683.062.222 ações escriturais sem valor nominal, sendo 339.510.689 ordinárias e 343.551.533 preferenciais.

O capital subscrito e integralizado apresenta a seguinte composição acionária em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Acionistas	31/12/2024					
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa, Alpa FIA, Cambuhy Alpa e MS Alpa)	296.549.00		131.177.52		427.726.53	
Administradores:						
Conselho de Administração	31.657.890	9,32%	54.323.688	15,81%	85.981.578	12,59%
Diretoria Estatutária	-	-	1.153.281	0,34%	1.153.281	0,17%
			150.264.51		161.568.26	
Demais acionistas	11.303.758	3,33%	0	43,74%	8	23,65%
Tesouraria	32	0,00%	6.632.532	1,93%	6.632.564	0,97%
	339.510.68		343.551.53		683.062.22	
	9	100,00%	3	100,00%	2	100,00%

Acionistas	31/12/2023					
	Ações ordinárias		Ações preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores (Itaúsa, Alpa FIA, Cambuhy Alpa e MS Alpa)	296.549.009	87,35%	131.181.245	38,18%	427.730.254	62,62%
Administradores:						
Conselho de Administração	31.562.190	9,30%	27.098.032	7,89%	58.660.222	8,59%
Diretoria Estatutária	-	-	612.666	0,18%	612.666	0,09%
Demais acionistas	11.399.458	3,35%	176.733.968	51,44%	188.133.426	27,54%
Tesouraria	32	0,00%	7.925.622	2,31%	7.925.654	1,16%
	339.510.689	100,00%	343.551.533	100,00%	683.062.222	100,00%

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

25.2. Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui 6.632.564 ações em tesouraria ao custo médio de R\$6,9491 (7.925.654 ao custo médio de R\$6,9491 em 31 de dezembro de 2023). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram transferidas 1.293.090 ações em tesouraria para os participantes do programa de incentivo de curto e de longo prazo (786.526 ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

25.3. Dividendos e juros sobre capital próprio

Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido excluídos os incentivos fiscais, calculado nos termos da lei societária e do estatuto.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram propostos pela Administração dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$17.180 e juros sobre capital próprio adicionais no montante bruto de R\$51.543.

25.4. Reservas de lucros

Reserva para incentivos fiscais

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia destinou o montante de R\$35.641 para reserva de incentivos fiscais decorrente de subvenção fiscal federal do IRPJ.

A partir de 2024, conforme lei 14.789/23, a subvenções estaduais passaram a ser tributadas pelo imposto de renda, contribuição social, Pis e Cofins, não sendo mais passível de constituição de reserva de incentivo nos termos da legislação anterior.

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação vigente, limitada a 20% do capital social.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi destinado para reserva legal o montante de R\$3.617.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional bruta				
Mercado interno	3.756.287	3.299.924	3.798.683	3.333.241
Mercado externo	261.029	357.505	1.083.710	1.086.042
	4.017.316	3.657.429	4.882.393	4.419.283
Devoluções e abatimentos (i)	(136.438)	(140.385)	(262.003)	(249.322)
Impostos incidentes sobre as vendas (ii)	(505.352)	(428.174)	(512.079)	(435.815)
Receita operacional líquida	3.375.526	3.088.870	4.108.311	3.734.146

(i) Inclui acordos comerciais com determinados clientes que permitem descontos especiais.

(ii) Inclui os incentivos fiscais de ICMS mencionados na nota explicativa nº 4.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

27. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custo dos produtos vendidos:				
Matérias-primas e materiais	1.221.676	1.178.991	1.410.239	1.284.492
Salários, encargos e benefícios	547.827	570.155	560.618	588.793
Depreciação	105.656	90.211	106.428	91.149
Outros custos	197.535	207.381	258.330	273.497
	2.072.694	2.046.738	2.335.615	2.237.931
Despesas com vendas:				
Salários, encargos e benefícios	79.473	96.795	230.586	243.886
Participação nos resultados	15.839	-	35.016	-
Fretes	131.895	112.905	188.235	181.751
Propaganda e publicidade	237.124	190.801	389.140	314.463
Comissões	15.222	11.497	51.180	40.934
Depreciação	13.739	12.883	57.957	39.732
Royalties	39.323	33.790	38.281	32.921
Serviços de terceiros	45.689	45.650	94.034	74.912
Aluguéis/Leasing	2.692	3.493	10.378	16.190
Despesas com viagens	4.577	4.062	12.165	10.626
Despesas com armazenagem	6.836	8.614	60.306	75.177
Embalagem	28.747	46.283	32.569	46.283
Serviços logísticos	29.745	25.032	33.833	29.671
Outras	31.482	52.203	71.402	83.040
	682.383	644.008	1.305.082	1.189.586
Gerais e administrativas:				
Salários, encargos e benefícios	92.052	93.289	92.052	93.289
Participação nos resultados	19.575	-	19.575	-
Honorários dos administradores (i)	25.559	16.588	25.559	16.588
Serviços de terceiros	85.546	82.551	85.546	82.539
Depreciação	8.629	8.396	8.629	8.396
Manutenção de TI	8.729	10.536	8.729	10.536
Outras	23.689	20.497	23.729	20.967
	263.779	231.857	263.819	232.315

(i) Inclui indenizações ocorridas no período, que estão classificadas como outras despesas operacionais.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras receitas operacionais:				
Venda de sucata	782	4.153	782	4.154
Ganho na venda de imobilizado	-	638	1.469	1.751
Êxito na ação judicial	10.387	6.689	10.387	6.689
Receita de venda de energia elétrica	2.214	2.797	2.214	2.797
Receita de <i>royalties</i> e serviços de <i>backoffice</i> - empresas do grupo	48.060	-	-	-
Outras	1.003	3.414	16.024	5.897
	62.446	17.691	30.876	21.288
Outras despesas operacionais:				
Amortização de intangível	(66.876)	(57.085)	(76.800)	(70.830)
Provisões para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias	(3.894)	819	(3.894)	819
Plano de incentivo de longo prazo (nota explicativa nº 24.2) (ii)	(18.903)	19.938	(19.942)	19.685
Serviços de terceiros	(11.130)	(32.729)	(11.382)	(34.532)
Provisão para perdas de contas a receber pela venda de controlada (i)	-	(268.733)	-	(268.733)
Provisão para " <i>impairment</i> " de controlada e coligada (nota explicativa 12.2).	-	(1.192.179)	-	(1.192.179)
Provisão para baixa de sistemas	-	(21.625)	-	(21.625)
Despesa com simplificação fabril	(9.537)	(15.694)	(9.537)	(15.694)
Despesa com simplificação corporativa e comercial	(11.737)	-	(24.859)	-
Impostos sobre Receita de <i>royalties</i> e serviços de <i>backoffice</i> - empresas do Grupo	-	-	(4.160)	-
Reversão de recebíveis	(11.428)	-	(11.428)	-
Outras	(25.378)	(30.787)	(26.741)	(50.200)
	(158.883)	(1.598.075)	(188.743)	(1.633.289)
	(96.437)	(1.580.384)	(157.867)	(1.612.001)

(i) Refere-se à provisão para perda do contas a receber pela venda da ASAIC, conforme mencionado na nota explicativa nº 11.

(ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ocorreu o estorno do plano de incentivo de longo prazo pelo não atingimento de metas.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em milhares de reais

29. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	115.971	58.385	120.982	59.847
Atualização monetária de contas a receber, depósitos judiciais e créditos tributários	13.945	27.348	13.946	27.348
Juros ativos e outros	4.143	8.364	5.641	10.887
	134.059	94.097	140.569	98.082
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos	(144.763)	(146.311)	(156.047)	(154.691)
Impostos sobre receitas financeiras	(5.877)	(4.298)	(5.877)	(4.298)
Imposto sobre operações financeiras	(811)	(818)	(831)	(1.310)
Despesas bancárias	(1.464)	(60)	(5.673)	(4.589)
Juros passivos	(6.966)	(10.091)	(6.993)	(5.443)
Juros de arrendamento – IFRS 16	(14.102)	(14.802)	(15.181)	(15.858)
Outras	(186)	(1.193)	(257)	(1.361)
	(174.169)	(177.573)	(190.859)	(187.550)
	(40.110)	(83.476)	(50.290)	(89.468)

30. SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Companhia possui uma estrutura de gestão matricial na qual as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, pois os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre calçados e vestuário. As operações são geridas por segmentação geográfica com a seguinte segregação: (i) Operações Nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil e (ii) Operações Internacionais: desempenho consolidado das controladas nos Estados Unidos, Europa, Ásia, América Latina e Índia bem como das exportações diretas.

A receita líquida por segmento está representada da seguinte forma no exercício findo em 31 de dezembro de 2024:

- Operações Nacionais:
 - Brasil: 75,79%
- Operações Internacionais:
 - Sandálias Internacional: 24,21%

O desempenho dos segmentos foi avaliado com base nas receitas operacionais líquidas, no lucro líquido, no custo dos produtos vendidos e no capital empregado (ativos totais menos passivo circulante e passivo não circulante) em cada segmento. Essa base de mensuração inclui os efeitos financeiros, o imposto de renda e a contribuição social, a depreciação e a amortização.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

As informações estão demonstradas a seguir:

Contas de resultado	Receita líquida	Lucro líquido	Custo dos produtos vendidos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial	31/12/2024
							Impostos sobre o lucro
Operações nacionais							
Brasil	3.153.688	271.721	(1.880.568)	(178.257)	(27.475)	(5.221)	28.875
Operações internacionais							
Sandálias Internacional	954.623	(185.625)	(455.047)	(71.558)	(22.815)	67.774	15.023
Rothy's							
Equivalência Patrimonial	-	21.301	-	-	-	-	-
	4.108.311	107.397	(2.335.615)	(249.815)	(50.290)	62.553	43.898
Contas de resultado	Receita líquida	Lucro líquido	Custo dos produtos vendidos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	Variação cambial	31/12/2023
							Impostos sobre o lucro
Operações nacionais							
Brasil	2.760.586	(148.059)	(1.781.948)	(150.936)	(66.203)	2.422	194.801
Operações internacionais							
Sandálias Internacional	973.560	(216.820)	(455.983)	(60.314)	(23.265)	(8.835)	22.582
Rothy's							
Equivalência Patrimonial	-	(422.012)	-	-	-	-	-
Impairment	-	(1.080.593)	-	-	-	-	-
	3.734.146	(1.867.484)	(2.237.931)	(211.250)	(89.468)	(6.413)	217.383

A tabela abaixo apresenta os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023:

Contas patrimoniais	31/12/2024			31/12/2023		
	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imobilizado e intangível	Ativo total	Passivo circulante e não circulante	Adição ativo imobilizado e intangível
Operações nacionais						
Brasil	5.647.711	1.948.882	136.503	5.500.125	2.109.890	299.928
Operações internacionais						
Sandálias Internacional	1.192.014	854.464	22.464	827.264	490.032	32.065
	6.839.725	2.803.346	158.967	6.327.389	2.599.922	331.993

31. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS**31.1. Considerações gerais e políticas**

A gestão de instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas controladas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

31.2. Gestão de risco financeiro**Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições de risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

Risco de mercado

A Companhia está exposta aos riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

- Risco cambial

Em virtude de contas a receber e de obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de Proteção Cambial que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco.

Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como empréstimos e derivativos. A Companhia possui exposição cambial neutra, onde seus ingressos em moeda estrangeira neutralizam os compromissos, gerando assim um efeito de *hedge* natural.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de parte das aplicações financeiras que são pós-fixadas e de seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Risco de crédito

As vendas são substancialmente para varejistas e atacadistas. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e pelos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. Em 31 de dezembro de 2024, o montante registrado de provisão para perdas esperadas (*impairment*) era de R\$79.807 (R\$80.798 em 31 de dezembro de 2023). A exposição máxima ao risco de crédito na data-base de 31 de dezembro de 2024 é o valor contábil do caixa e equivalente de caixa, contas a receber e aplicações financeiras.

A Companhia possui políticas de crédito diferenciadas para clientes no Mercado Interno e Clientes Terceiros no Exterior.

No mercado interno, o volume de negócios está concentrado em varejistas, distribuidores, atacadistas e vendas e-commerce que trabalham com um modelo de compra a prazo e para atuar neste mercado é necessária a definição/atribuição de limites de crédito. Os seguintes fatores são considerados para definir o limite adequado: pesquisa no mercado sobre a empresa, análise dos dados econômico-financeiros e avaliação do histórico interno com a Companhia. Esses limites são revisados periodicamente e em alguns casos garantias reais, cartas de fiança ou fianças bancárias são necessárias para a atribuição do limite.

No mercado externo, as vendas realizadas para clientes terceiros são feitas quase em sua totalidade mediante pagamento antecipado ou carta de crédito. Exceções são avaliadas pela Administração.

Em ambas as políticas, existem alçadas definidas que variam de acordo com os diferentes níveis hierárquicos / valores e que servem para concessão, alteração ou manutenção dos limites de crédito para cada cliente.

A mensuração da provisão para perda esperada de crédito está descrita na nota explicativa 6.

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas aos riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios.

Consideram baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras com as quais operam, sendo estas consideradas pelo mercado como de primeira linha.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

A Companhia mantém caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em instituições financeiras de primeira linha e não limita a sua exposição a uma instituição específica. Em 31 de dezembro de 2024, a exposição máxima ao risco de crédito era o valor contábil de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, apresentados na nota explicativa 5.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa.

A nota explicativa 31.4 demonstra os passivos financeiros por faixas de vencimento correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

31.3. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”)

Hedge de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”) para as operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap*, tendo como objeto de *hedge* o risco da flutuação do câmbio sobre dívidas contraídas em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía uma posição de instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como “*hedge*” de dívidas em moeda estrangeira, captadas por meio de Linha BNDES Exim Pré Embarque. A liquidação desse tipo de instrumento se faz de acordo com o valor presente na data de liquidação.

As operações de *hedge* de valor justo de empréstimos em moeda foram avaliadas como altamente eficientes em 31 de dezembro de 2024, conforme demonstrado na nota explicativa 18. O resultado dessas operações está apresentado líquido do objeto de *hedge*, conforme demonstrado na nota explicativa nº 29.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<i>Swap</i>		
Objeto de <i>hedge</i> (dívida)	(193.667)	(151.388)
Posição ativa (comprada)		
USD + fixa	193.667	151.388
Posição passiva (vendida)	(149.988)	(150.177)
Posição de <i>hedge</i> – ativo	43.679	1.211

Outros instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui importações em dólares norte-americanos de produtos acabados e matérias-primas, referentes às unidades de negócio do Brasil. Além disso, a Companhia também compra parte de suas matérias-primas nacionais a um valor cujo preço sofre impacto indireto da variação da taxa cambial. Por outro lado, a Companhia possui também exportações de sandálias que são vendidas em dólares norte-americanos.

O volume de exportações e recebimentos em moeda estrangeira é superior ao volume de importações e pagamentos em moeda estrangeira, o que faz com que a exposição cambial seja neutra, ou seja, possui risco neutro de perda se houver alta na taxa de câmbio.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

Com o objetivo de mitigar descasamentos temporais relativos à exposição cambial e proteger o seu fluxo de caixa, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Política de Gestão de Risco Cambial. Essa política estabelece diretrizes para operações de proteção do fluxo de caixa por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

As operações com derivativos visam proteger o fluxo de caixa futuro da Companhia por meio da redução da exposição cambial para um horizonte de três meses futuros. A exposição cambial futura é baseada nas projeções de pagamentos e recebimentos em moeda estrangeira. Essas operações não foram eleitas para aplicação do *hedge accounting* conforme CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos financeiros e, por isso os ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo dessas operações são registrados no resultado do exercício.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não contratou instrumentos de *hedge* para proteção de seu caixa.

31.4. Maturidade de passivos financeiros

O valor contábil consolidado dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado e valor justo por meio de resultado. Seus correspondentes valores futuros estimados são demonstrados a seguir:

	31/12/2024				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos	399.595	258.714	1.257.553	90.863	2.006.725
Fornecedores	455.388	-	-	-	455.388
Risco sacado	170.842	-	-	-	170.842
Incentivo de longo prazo	5.927	1.953	2.493	-	10.373
Passivo de arrendamento	50.954	84.884	54.513	52.583	242.934
Contas a pagar pela aquisição de controladas	-	-	82.801	-	82.801
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	19.344	-	-	-	19.344
	1.102.050	345.551	1.397.360	143.446	2.988.407

	31/12/2023				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Passivos financeiros:					
Empréstimos e financiamentos	298.031	373.743	1.152.532	252.886	2.077.192
Fornecedores	395.067	-	-	-	395.067
Risco sacado	159.889	-	-	-	159.889
Incentivo de longo prazo	2.836	4.167	1.891	684	9.578
Passivo de arrendamento	34.646	53.370	41.872	55.097	184.985
Contas a pagar pela aquisição de controladas	-	-	78.879	-	78.879
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	2.185	-	-	-	2.185
	892.654	431.280	1.275.174	308.667	2.907.775

31.5. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

	31/12/2024	31/12/2023
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.501.676	934.423
Empréstimos e financiamentos – circulante e não circulante	(1.423.524)	(1.485.605)
Instrumento financeiro	43.679	-
Posição financeira líquida	121.831	(551.182)
Patrimônio líquido	4.036.379	3.727.467

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

Exposição cambial

A Companhia está exposta à variação do dólar norte-americano. Para as controladas no exterior, não há risco de exposição de moeda visto que os ativos e passivos monetários estão mantidos nas moedas funcionais de cada localidade.

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Recebíveis de exportação	2.260	9.589
Contas a receber de clientes	425.042	250.529
Royalties e serviços de <i>backoffice</i> a receber	48.060	-
Total do ativo	475.362	260.118
Passivo		
Fornecedores	(58.354)	(10.191)
Royalties a pagar	(21.075)	(9.229)
Serviços de <i>backoffice</i> a pagar	(10.231)	(10.796)
Total do passivo	(89.660)	(30.216)
Exposição líquida	385.702	229.902

Em relação às posições demonstradas acima, a Companhia possui posições em reais atreladas ao dólar, para tanto, a Companhia efetua, quando necessário, a contratação de operações de derivativos visando mitigar o risco de variação cambial dessas operações.

31.6. Valores de mercado

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os valores de mercado das aplicações financeiras pós-fixadas aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de estarem atreladas à variação do CDI. A Companhia efetua ajuste ao valor de mercado para suas aplicações pré-fixadas registradas no balanço. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”, considerando-se a modalidade dos correspondentes financiamentos.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam diversos métodos e definem premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes na data do balanço. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas na data do balanço.

Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços), ou indiretamente (derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (inserções não observáveis) (Nível 3).

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros, conforme as regras do Nível 2 incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de “swaps” de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado, bem como das opções.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

A Companhia não possui instrumentos financeiros classificados como nível 1 e 3.

Classificação contábil e valor justo**Em 31 de dezembro de 2024**

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras	13.165	-	13.165
Depósito judicial	-	36.827	36.827
Contas a receber pela venda de controladas	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	997.875	997.875
Outras contas a receber	-	37.867	37.867
	13.165	1.072.569	1.085.734

Em 31 de dezembro de 2024

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	(455.388)	(455.388)
Risco sacado	-	(170.842)	(170.842)
Empréstimos e financiamentos	(193.667)	(1.229.857)	(1.423.524)
Passivo de arrendamento	-	(189.760)	(189.760)
Plano de incentivo de longo prazo	-	(10.373)	(10.373)
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	-	(19.344)	(19.344)
Contas a pagar pela aquisição de controladas	(39.371)	(43.430)	(82.801)
	(233.038)	(2.118.994)	(2.352.032)

Em 31 de dezembro de 2023

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros			
Aplicações financeiras	11.898	-	11.898
Depósito judicial	-	31.336	31.336
Contas a receber pela venda de controladas	-	48.527	48.527
Contas a receber de clientes	-	883.735	883.735
Outras contas a receber	-	79.888	79.888
	11.898	1.043.486	1.055.384

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

Em 31 de dezembro de 2023

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	(395.067)	(395.067)
Risco sacado	-	(159.889)	(159.889)
Empréstimos e financiamentos	(150.178)	(1.335.428)	(1.485.605)
Passivo de arrendamento	-	(184.985)	(184.985)
Plano de incentivo de longo prazo	-	(9.578)	(9.578)
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	-	(2.185)	(2.185)
Contas a pagar pela aquisição de controladas	(39.371)	(39.508)	(78.879)
	(189.549)	(2.126.640)	(2.316.188)

31.7. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros**Risco cambial**

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de dezembro de 2024 cujos efeitos refletem somente os impactos sobre os ativos e passivos monetários, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes e dos empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas e, por este motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda para essas controladas.

A Companhia considera como cenário, nos próximos doze meses, uma desvalorização do dólar norte-americano em 2,69% sobre o Real considerando uma taxa de câmbio futura de R\$6,0256.

Risco de taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2024, 100% das aplicações da controladora estavam indexadas ao CDI. Os empréstimos eram compostos de 100% do saldo atrelado à curva de juros variáveis.

A análise considera os ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2024 indexados às taxas pós-fixadas e projetam as receitas e despesas financeiras calculadas sobre esse saldo, utilizando a curva futura de juros em 31 de dezembro de 2024 para as datas de vencimentos dessas operações, limitada a 12 meses. Com isso é verificado um aumento de 3,26% da taxa CDI.

Sensibilidade de taxa de Câmbio e Juros

<u>Risco</u>	<u>Instrumento / Operação</u>	<u>Descrição do risco</u>	<u>Impacto</u>
Cambial	Recebíveis de exportação	Redução do dólar	(61)
	Contas a receber de clientes		(11.442)
	Royalties e serviços de <i>backoffice</i> a receber		(1.294)
	Fornecedores		1.571
	Royalties a pagar		567
	Serviços de <i>backoffice</i> a pagar		275
	Efeito cambial		(10.384)
Taxa de juros	Receita de aplicações financeiras	Aumento do CDI	23.737
	Despesa de juros sobre empréstimos		(16.449)
	Efeito dos juros		7.288
	Efeito total		(3.096)

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

31.8. Relatório de sustentabilidade

Em 04 de julho de 2024, a Companhia publicou seu Relatório Anual de Sustentabilidade (base 2023), utilizando as metodologias GRI, SASB e referências do Relato Integrado, sendo auditado por uma terceira parte independente. O relatório, além de dar transparência sobre a evolução da governança ambiental, social e corporativa da Companhia, também traz ao público a prestação de contas da Estratégia de Sustentabilidade da Alpargatas, cobrindo seus 3 grandes focos de atuação (Economia Circular; Operações Responsáveis; D&I e Desenvolvimento Local), que são tangibilizados por 12 metas a serem atingidas até 2030.

No que se refere a Mudanças Climáticas, a Companhia apresenta o compromisso de redução de 30% de suas emissões absolutas (diretas e indiretas) e iniciou sua análise estratégica sobre o caminho a ser percorrido. No último relatório publicado, destacamos nossa evolução na mensuração de nossas emissões quanto em seu *disclosure* externo – auditados externamente e figurando pela primeira vez na plataforma do CDP.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não identificou nenhum risco significativo atrelado ao tema que pudesse impactar seu patrimônio, bem como seu desempenho operacional no curto prazo. O trabalho de fortalecimento e desenvolvimento da agenda segue ao longo de 2025, com foco em integrar ainda mais esta agenda em nossos processos financeiros, estratégicos e de governança, alinhados às diretrizes do IFRS (ISSB) na gestão e divulgação de riscos relacionados às mudanças climáticas.

32. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Numerador básico		
Lucro (prejuízo) do período atribuível a cada classe de ações - ON	51.277	(937.790)
Lucro (prejuízo) do período atribuível a cada classe de ações - PN	56.120	(928.830)
Lucro (prejuízo) do período atribuível a cada classe de ações - Total	107.397	(1.866.620)
Numerador diluído		
Lucro (prejuízo) do período atribuível a cada classe de ações - ON	50.461	(925.876)
Lucro (prejuízo) do período atribuível a cada classe de ações - PN	56.936	(940.744)
Lucro (prejuízo) do período atribuível a cada classe de ações - Total	107.397	(1.866.620)
Denominador básico / diluído		
Média ponderada básica e diluída da quantidade de ações - ON	339.510.657	339.510.657
Média ponderada básica da quantidade de ações - PN	336.431.808	344.962.691
Média ponderada da quantidade de opção de compra de ações - PN	10.389.299	8.695.827
Média ponderada diluída das ações - PN	346.821.107	353.658.518
Lucro (prejuízo) básico por ação - ON	0,1510	(2,6254)
Lucro (prejuízo) básico por ação - PN	0,1668	(2,9003)
Lucro (prejuízo) diluído por ação - ON	0,1486	(2,5885)
Lucro (prejuízo) diluído por ação - PN	0,1642	(2,8634)

As ações preferenciais possuem direito a dividendo 10% maior em relação às ações ordinárias.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

33. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

A Companhia possui compromissos decorrentes de contrato de fornecimento de energia elétrica, devendo ser adquirido o volume mínimo mensal de 18.137 MWh, equivalente a R\$ 2.887, podendo ser alterado com prazo mínimo de um ano. Caso a Companhia não utilize o total de energia contratada poderá vender o excedente no mercado e por isso não espera incorrer perdas.

34. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau do risco para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e responsabilidades.

As principais coberturas de seguros são: Seguro Patrimonial (Riscos Operacionais), Lucros Cessantes, Responsabilidade Civil Geral (Danos Materiais, Danos Corporais e Danos Morais a terceiros), Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro de Transportes e etc. Em 31 de dezembro de 2024, as coberturas de seguros eram consideradas suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos.

35. TRANSAÇÕES NÃO-CAIXA

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As atividades que não envolvem movimentação de caixa e, portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adições – IFRS 16	8.588	76.158	24.019	76.192
Baixas – IFRS 16	-	3.587	(508)	3.839
Juros capitalizados	-	21.102	-	21.102
Pagamentos liquidados com ações em tesouraria	11.202	6.421	11.202	6.421

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 30 de janeiro de 2025, a Companhia realizou o pagamento antecipado aos debenturistas da primeira série de 550.000 (quinhentas e cinquenta mil) debêntures no montante de R\$ 565.682, conforme Comunicado ao Mercado e Fato Relevante divulgados no dia 22 de janeiro de 2025.

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023
Em milhares de reais

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria

ALPARGATAS S.A.
Companhia Aberta

CNPJ: 61.079.117/0001-05

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria

Introdução

O Comitê de Auditoria ("Comitê") da Alpargatas S.A. ("Alpargatas" ou "Companhia") é órgão estatutário e permanente de caráter de assessoramento e possui funções técnicas e com reporte direto ao Conselho, sendo que suas recomendações não possuem caráter vinculante.

O órgão e Regimento Interno foram aprovados em 27 de abril de 2018 em Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Companhia. É composto por 4 (quatro) membros, sendo 1 (um) escolhido dentre o próprio Conselho de Administração e os demais independentes, que exercem as atribuições e responsabilidades estabelecidas pela legislação aplicável e pelo Conselho de Administração da Alpargatas por meio do Regimento Interno do Comitê. Importante informar da existência de 2 (dois) membros com conhecimentos especialistas em contabilidade societária.

Sem prejuízo de outras matérias previstas na legislação aplicável ou que lhe sejam submetidas pelo Conselho de Administração, compete ao Comitê de Auditoria zelar (i) pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis; (ii) pela atuação, independência e qualidade do trabalho dos auditores independentes; (iii) pela atuação, independência e qualidade do trabalho da auditoria interna; (iv) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos, relacionados à Companhia e suas controladas; e (v) pelo cumprimento das exigências legais relativas às tarefas de sua competência.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("Auditores Independentes") é a empresa responsável pela auditoria das demonstrações contábeis da Alpargatas, conforme normas profissionais emanadas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC ("CFC") e certos requisitos específicos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM ("CVM"). Os Auditores Independentes são responsáveis também pela revisão especial dos informes trimestrais (ITRs) enviados para a CVM. O relatório dos Auditores Independentes reflete o resultado de suas verificações e apresenta as suas opiniões a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício em relação aos princípios de contabilidade oriundos do CFC, em consonância com as normas emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação International Financial Reporting Standards - IFRS como "normas contábeis IFRS"), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira.

Atividades do Comitê de Auditoria em 2024:

No decorrer do exercício de 2024, o Comitê reuniu-se em 11 ocasiões. Dentre as atividades realizadas, cabe destacar os seguintes aspectos:

- a) avaliação e acompanhamento do Plano Anual da Auditoria Interna e de seus relatórios, com a definição e implementação dos planos de ação dentro dos prazos pré-estabelecidos;
- b) acompanhamento do Planejamento e atividades da área de Controles Internos;
- c) acompanhamento dos indicadores financeiros da Companhia;
- d) apresentação dos principais entregáveis de Marketing global e estratégia de portfólio para 2025;
- e) monitoramento do cenário Contencioso da Companhia;

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

- f) avaliação do planejamento da Matriz de Riscos Operacionais;
- g) apresentação dos macros indicadores de Supply Chain;
- h) apresentação dos principais entregáveis da Vice-presidência de People;
- i) apresentação dos principais entregáveis da Vice-presidência de Industrial;
- j) monitoramento do Programa de Compliance e do Canal de Denúncias;
- k) acompanhamento do cenário de Segurança da Informação e Privacidade dos Dados da Companhia;
- l) discussão, análise e supervisão das informações trimestrais (ITRs) por meio de reuniões com os administradores e com os Auditores Independentes;
- m) acompanhamento e supervisão dos Auditores Independentes, avaliando a independência, planejamento, qualidade e adequação dos serviços prestados;
- n) aprovação e, quando aplicável, recomendação ao Conselho de Administração, para a contratação de outros serviços que não os de auditoria das Demonstrações Contábeis da Alpargatas a serem prestados pelos Auditores Independentes;
- o) avaliação e recomendação das propostas dos auditores externos;
- p) avaliação e aprovação do planejamento dos auditores externos;
- q) realização de reuniões com o Conselho de Administração para recomendar a aprovação das demonstrações financeiras; e
- r) realização de reuniões para revisão das demonstrações financeiras.

Conclusão

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê, reuniram-se em 18 de fevereiro de 2025, para discutir e analisar a qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis Completas, Individuais e Consolidadas, acompanhadas do Relatório da Administração da Companhia e do relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 e, considerando as informações e esclarecimentos prestados pela administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, opinaram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e entendem que foram elaborados em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis IFRS, que recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração da Alpargatas.

Não houve divergências significativas entre a administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê em relação às demonstrações financeiras da Alpargatas.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2025.

Ricardo Baldin
Coordenador do comitê

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes
Membro do Comitê

Rodolfo Villela Marino
Membro do Comitê e Conselheiro de Administração

Estela Maris Vieira de Souza
Membro do Comitê

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

Parecer do Comitê de Auditoria

ALPARGATAS S.A.

Companhia Aberta

CNPJ: 61.079.117/0001-05

Parecer do Comitê de Auditoria

O Diretor de Finanças e Relação com Investidores apresentou os principais indicadores financeiros para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os auditores independentes apresentaram o relatório dos auditores independentes para o exercício em 31 de dezembro de 2024. Depois dos esclarecimentos e de analisados e debatidos os aspectos relevantes das referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, juntamente com os auditores independentes, os integrantes do Comitê de Auditoria emitiram o seguinte parecer: *“Concluída a revisão das Demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e constatada a exatidão de todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalva da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Comitê de Auditoria da Alpargatas S/A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no exercício e reúnem condições de serem submetidos à apreciação do Conselho de Administração”.*

São Paulo, 21 de fevereiro de 2025.

Ricardo Baldin
Coordenador do comitê

Carlos A. Reis de Athayde Fernandes
Membro do Comitê

Rodolfo Villela Marino
Membro do Comitê

Estela Maris Vieira de Souza
Membro do Comitê

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

De acordo com a Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 27, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2025.

Liel Miranda
Diretor-presidente

Adalberto Fernandes Granjo

José Roberto Martinez Daniello

André Corrêa Natal

ALPARGATAS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Em milhares de reais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

De acordo com a Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 27, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2025.

Liel Miranda
Diretor-presidente

Adalberto Fernandes Granjo

José Roberto Martinez Daniello

André Corrêa Natal